Arraial 'fit': Como tornar menos calórico e mais saudável o cardápio típico das festas juninas PÁGINA 19

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 15 DE JUNHO DE 2024 ANO XCIX - Nº 33.185 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 6,00 2ª Edição

A TOQUE DE CAIXA

Sob Lira, Câmara acelera votação de projetos em regime de urgência

Deputado estabelece recorde em uso de modelo que reduz debates de propostas de lei

Mediante acordos políticos ora com o governo, ora com a oposição, o presidente da Câmara, Arthur Lira, estabeleceu um recorde de votação de urgência para a tramitação de projetos na Casa. Só em 2024, foram 77 pedidos, maior número para um semestre em 22 anos e 48% a mais que em 2023. Sob urgência, o trâmite habitual de um projeto, com audiências públicas e debate nas comissões temáticas, pode ser descartado. O instrumento vem sendo usado por Lira no jogo político interno na Casa. O polêmico projeto de endurecimento da criminalização do aborto, por exemplo, agradou às bancadas religiosas. Deputados e analistas criticam ainda os prejuízos de levar a voto propostas com pouco ou nenhum debate anterior de mérito. PÁGINAS 4 e 5

Previdência e vinculação de Saúde e Educação vão comprimir investimentos

Excluídas do limite previsto na regra do arcabouço, despesas com Previdência, Saúde e Educação devem esgotar espaço de investimento do governo. PÁGINA 11

Punição ao aborto como homicídio igualaria Brasil a El Salvador e Zâmbia

Projeto na Câmara vai na contramão da maioria das nações e incluiria Brasil em grupo de menos de dez países que punem procedimento com penas ultrarrígidas. PÁGINA 8

Governo fica contra proposta, mas Lula se esquiva PÁGINA 9

Para Arminio, foco deve ser em gastos previdenciários e com funcionalismo

Economista vê "situação fiscal muito frágil" e defende cortes nos setores que respondem pelos maiores gastos no Orçamento. PÁGINA 11

Entreouvindo Lula

— Estamos juntos: companheiros!

ENTREVISTA/RUBENS RICUPERO

'Havia um clima como o de hoje na Argentina'

30 PLANO REAL ANOS

O ministro da Fazenda no Plano Real lembra a torcida no Brasil pelo sucesso da medida e revela bastidores, como a hesitação do presidente Itamar Franco. Sobre o "escândalo da parabólica", diz que abriu "torneirinha de asneiras". PÁGINA 15

Parque que une o útil ao agradável

MÁRCIA FOLETTO

O Parque Susana Naspolini, em Realengo, abre hoje com dois propósitos: ser um quintal para o lazer do carioca e também ajudar a diminuir a temperatura na área, com sua cobertura verde. Torres de quase 50 metros vão aspergir água. PÁGINA 22

ANCELMO GOIS

Licitação para concluir obras do MIS é lançada PÁGINA 23

CARLOS ALBERTO SARDENBERG

Lula faz ameaça para obter R$ 29 bi do Congresso PÁGINA 2

JOSÉ EDUARDO AGUALUSA

As comunidades humanas são como os bananais SEGUNDO CADERNO

CENSO 2022

Mapa dos endereços

IBGE mostra condomínios em alta e prevalência de nomes de santos nas ruas. PÁGINA 10

DESEJO ANTIGO

A saga da Medicina na PUC

Universidade negocia com MEC e pode ir à Justiça para abrir seu curso. PÁGINA 13

EM ESTADO GRAVE

Menina é baleada na Ilha durante confronto entre PM e tráfico PÁGINA 24

BOLA DE CRISTAL

Título ou Z4, as chances de seu time no Brasileirão PÁGINA 27

DIVULGAÇÃO/SHAREN BRADFORD

SEGUNDO CADERNO

No Brasil, a 'Alice' do país do Momix

"Não é ginástica, acrobacia, dança, balé, performance. É uma mistura de todas essas coisas", diz o criador da companhia que está em turnê por capitais brasileiras, Moses Pendleton. Ele prevê, com a IA, "produções teatrais sem diretores".

Opinião do GLOBO

Ação da PF expõe vulnerabilidade do fundo eleitoral

Esquema desbaratado no PROS mostra que exagero na verba para campanhas é incentivo a desvios

A operação deflagrada pela Polícia Federal (PF) para investigar desvios nos fundos eleitoral e partidário nas eleições de 2022 tem efeito pedagógico ao escancarar a incúria cometida com dinheiro público diante do controle tíbio. Agentes cumpriram sete mandados de prisão preventiva e 45 de busca e apreensão em quatro unidades da Federação — São Paulo, Paraná, Goiás e Distrito Federal. O principal alvo foi Eurípedes Gomes Júnior, ex-presidente do PROS, partido incorporado no ano passado ao Solidariedade. Entre os presos, estão um candidato a deputado federal pelo PROS e uma tesoureira do Solidariedade. Eurípedes Júnior estava foragido.

Em Goiânia, os policiais apreenderam um helicóptero avaliado em R$ 2,4 milhões, comprado, segundo as investigações, com recursos dos fundos e destinado ao uso particular de Eurípedes Júnior. Também em Goiás foram apreendidos R$ 26 mil em espécie. A operação tenta bloquear na Justiça R$ 36 milhões e 33 imóveis atribuídos aos acusados. As investigações mostram que o grupo se esbaldou com dinheiro destinado às campanhas. Suspeita-se que Eurípedes Júnior, familiares e amigos tenham usado recursos dos fundos para custear viagens a Dubai, Punta Cana, Miami e Orlando. Para despistar, o grupo usava candidaturas laranjas e superfaturava serviços junto a consultorias. Empresas de fachada eram usadas para lavar o dinheiro. A PF disse ter identificado, por meio de relatórios de inteligência financeira e prestação de contas, indícios de uma organização criminosa criada com o intuito de se apropriar dos valores dos fundos.

A investigação teve origem na denúncia de um ex-presidente do PROS e acrescenta mais um capítulo vergonhoso à já extensa coleção de episódios de malversação dos recursos eleitorais. Exemplos não faltam. Prestações de contas entregues ao Tribunal Superior Eleitoral mostram que partidos já usaram o dinheiro para comprar carros de luxo, contratar frotas por valores exorbitantes e beneficiar empresas ligadas às legendas. O próprio PROS já foi condenado a devolver R$ 134 mil usados na compra de 3,7 toneladas de carne para churrasco, o suficiente para alimentar quase 20 mil pessoas.

Nas eleições municipais deste ano, candidatos e partidos têm à disposição R$ 4,9 bilhões para gastar nas campanhas, praticamente o dobro da verba de 2020 (R$ 2,5 bilhões) e muito acima do que foi alocado pelo governo na Lei de Diretrizes Orçamentárias (R$ 940 milhões). As justificativas para esse salto — alegar que o Brasil é um país continental e que as despesas aumentaram — jamais pararam de pé. O tamanho do país é o mesmo, e as despesas não dobraram. O valor exagerado é um incentivo a desvios de toda sorte. Para piorar o descontrole, os parlamentares ainda querem afrouxar a fiscalização sobre esses gastos. Tramita no Congresso a descabida PEC da Anistia, que propõe anular multas por irregularidades diversas cometidas pelos partidos. Mais um incentivo à corrupção.

Se infelizmente já é fato consumado o fundão de quase R$ 5 bilhões neste ano, que pelo menos candidatos e partidos usem os recursos de modo correto e parcimonioso. Será uma lástima se o eleitor descobrir que eles financiaram churrascadas, piscinas, utensílios domésticos, viagens internacionais ou aeronaves para os caciques dos partidos. Trata-se, afinal, de dinheiro público, oriundo dos impostos pagos por todos nós, contribuintes.

Eleição europeia agrava risco de protecionismo contra o Brasil

Lei ambiental já afetará 32% das exportações a partir de 2025. Avanço nacionalista prenuncia novas medidas

O avanço do nacionalismo nas últimas eleições europeias traz o risco de maior protecionismo nas relações comerciais do continente. Sob pretexto de contribuir para a redução das emissões de carbono, o Parlamento Europeu já aprovara uma lei contra o desflorestamento, que entrará em vigor em 1º de janeiro de 2025 barrando a importação de produtos oriundos de áreas desmatadas desde 2020.

A nova lei foi redigida unilateralmente, sem consulta aos parceiros comerciais. No entender de Camila Dias de Sá, pesquisadora do Centro do Agronegócio Global do Insper, a Europa deseja impor ao mundo sua visão do que é sustentabilidade. Ela lembra que o Brasil tem um excedente de reserva legal de 80 milhões a 110 milhões de hectares. Como a legislação visa a apenas punir, isso não será levado em conta. Por não ter havido diálogo prévio em fóruns multilaterais, a lei europeia atropela legislações nacionais sem diferenciar o desmatamento legal do ilegal. O objetivo implícito é nitidamente protecionista.

Estão na mira da legislação gado bovino, café, cacau e derivados, produtos florestais como papel, celulose e madeira, soja, óleo de palma e borracha. Pelas estimativas, 31,8% dos US$ 46,3 bilhões vendidos pelo Brasil à UE no ano passado — ou US$ 14,7 bilhões — estarão em risco. Isso é o equivalente ao que o país exportou em 2023 para todo o Oriente Médio. Antes de fazer qualquer reclamação formal à Organização Mundial do Comércio (OMC), o Brasil mantém contato com autoridades da União Europeia (UE), para tirar dúvidas e defender a posição do país.

Sem deixar de atuar junto às autoridades europeias, o Brasil precisa também precaver-se e aplicar para valer o Código Florestal, que prevê as áreas de cultivo e conservação devidamente cadastradas. O atual governo tem conseguido reduzir o desmatamento na Amazônia. No período de agosto de 2022 a julho de 2023, houve queda de 21,8%, pelos dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Foram desmatados 9.064 quilômetros quadrados, a menor área desde 2019.

Mas o Cerrado merece atenção. É preciso combater o desmatamento desordenado no bioma. De agosto de 2022 a julho do ano passado, ele cresceu 3%. Os alertas de queimadas dispararam. De agosto do ano passado a abril, a área devastada pelo fogo aumentou 27%, atingindo uma extensão de 4.869 quilômetros quadrados. A gravidade da destruição do Cerrado se deve também à importância da região para diversos rios e o regime de águas do Brasil.

O combate ao desmatamento também contribui para o corte de emissões de carbono com que o país se comprometeu para combater o aquecimento global. A questão não se resume a evitar pretextos para que o forte viés protecionista europeu cause prejuízos. Dono de grande biodiversidade e de reservas florestais ainda imensas, o Brasil tem de protegê-las para seu próprio bem.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

CARLOS ALBERTO SARDENBERG

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
sardenberg@cbn.com.br

Lula quer os R$ 29 bi

Então ficamos assim: os empresários e o Congresso que se virem para arrumar R$ 29 bilhões de receita extra para o governo federal. Esse foi o recado do presidente Lula, dado na última quinta-feira. É tipo ameaça: se não aparecer esse dinheiro novo, cai a desoneração da folha de pagamento de 17 setores da economia.

— Que era o que eu queria — completou Lula.

O presidente do Senado e do Congresso, Rodrigo Pacheco, acolheu. Disse que procurará a receita extra.

Incertezas na praça. Os empresários daqueles 17 setores — que não recolhem 20% da folha de salários para a Previdência — não sabem até quando contarão com o benefício, que reduz o custo de contratação de mão de obra.

No setor produtivo, sobra risco: onde e como o Congresso pretende recolher aquele dinheiro? Segundo Pacheco, haverá aumento de arrecadação sem a cobrança de novos impostos. Mesmo assim, serão R$ 29 bilhões que sairão dos negócios das empresas para o caixa do governo federal. Que gastará tudo. Onde o dinheiro seria mais eficientemente utilizado? Muitas empresas fazem maus negócios. Mas o setor privado gera, sim, emprego e renda. O governo é exemplo de mau gastador. Não é possível que a receita aumente tanto sem o proporcional ganho nos serviços prestados pelo governo federal.

Há aqui duas histórias em paralelo. A primeira, mais imediata, começa com uma MP do governo, bolada pelo ministro Fernando Haddad, que cancelou a desoneração da folha. Por esse sistema, a empresa, em vez de pagar 20% sobre os salários, recolhia um imposto, menor, sobre o faturamento. O benefício estava em vigor desde 2011, promoção da dupla Dilma Rousseff, presidente, e Guido Mantega, então ministro da Fazenda. Eis o PT de Haddad/Lula desfazendo a lei dos companheiros. O Congresso derrubou a medida, manteve a desoneração e ainda estendeu o benefício a municípios menores. Lula vetou. O Congresso derrubou o veto. O caso foi parar no Supremo. Em vez de decidir, o STF mandou a bola de volta ao governo e ao Congresso: que encontrassem, em conjunto, um meio de compensar a receita perdida com a desoneração.

> *É tipo ameaça: se não aparecer esse dinheiro novo, cai a desoneração da folha de pagamento*

O ministro Haddad propôs — e o presidente Lula assinou — uma nova MP, sem negociação. Essa medida reduzia ou eliminava a possibilidade de empresas usarem o crédito obtido com o pagamento de PIS/Cofins. Atingiu em cheio diversos setores produtivos, que perderiam R$ 29 bilhões, o tanto que Haddad calculava receber. Protestos generalizados, Rodrigo Pacheco, sensibilizado, digamos assim, devolveu a MP, tornada sem efeito.

Mas para além dessa história inacabada, há outra, de fundo: o equívoco de origem do arcabouço fiscal. O programa foi lançado com um objetivo básico: garantir a expansão de despesas do governo federal. Promessa de Lula: o Estado gastará para fazer a economia andar. Segundo o presidente, é investimento. Pouco importa, o dinheiro é o mesmo e sai do mesmo caixa. Ora, onde arranjá-lo? Tomando mais impostos.

No começo, o ministro dizia que se tratava de cobrar imposto que os ricos não pagavam. O Congresso aprovou algumas medidas, mas a conta não fechou. Aí começaram a pescar o dinheiro no consumidor — impostos sobre combustíveis — e nos setores produtivos. Contando dois anos, seria uma derrama, algo perto de 2% do PIB (R$ 200 bilhões) saindo do setor privado para financiar os gastos do governo.

Passou uma medida, passou outra, mas a coisa encrencou quando chegou às MPs da desoneração e do PIS/Cofins. Caiu a ficha. O déficit zero, supostamente objetivo do governo, só se alcança com forte aumento de carga tributária. Carga já elevada que passa por uma reforma. Não vai dar. O clima azedou. Dólar para cima, Bolsa para baixo. Não é má vontade do mercado. É a compreensão de que o país não crescerá assim.

O forte aumento de despesa será pago com endividamento. Dívida pública elevada puxa juros para cima. Custos mais altos para empresas batem na inflação. Por isso Haddad e Simone Tebet começaram a falar em segurar a despesa. Até aqui, sem combinar com Lula, que continua cobrando os R$ 29 bi.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Mauricio Xavier (interino) - mauricio.xavier@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito,
ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 169,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355
Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do manejo florestal responsável

Leia aqui a Declaração Conjunta ao FSC

PABLO ORTELLADO

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
po.ortellado@gmail.com

Delação premiada sem coação

A Câmara dos Deputados aprovou um pedido de urgência para o Projeto de Lei que impede presos de fazer acordos de delação premiada. O projeto, proposto em 2016 pelo deputado do PT Wadih Damous, visava a impedir abusos nas colaborações premiadas da Operação Lava-Jato e foi desengavetado por Arthur Lira como aceno aos bolsonaristas que veem abusos nas delações das investigações do 8 de Janeiro e dos atos antidemocráticos.

Na justificativa para a proposição, Damous argumenta que a medida preserva a voluntariedade da delação premiada, evitando que a prisão cautelar seja usada como instrumento de pressão psicológica sobre o acusado. A medida também evitaria prisões processuais sem fundamentação idônea, decretadas apenas para pressionar o preso a aceitar um acordo de delação.

O argumento foi abraçado pelos petistas durante os anos de vigor da Lava-Jato e agora pelos bolsonaristas. Estes esperam que o projeto possa provocar uma decisão do Supremo anulando a delação de Mauro Cid. Embora a medida não tenha efeito retroativo, anulando acordos já homologados, sua aprovação poderia autorizar o argumento de que delações anteriores foram viciadas.

Sem surpresa, boa parte do debate sobre a medida está marcada por oportunismo: a ação beneficia a quem? Precisamos escapar, porém, do partidarismo imediatista e discutir as propostas pelo mérito, e não pelos efeitos sobre certos grupos.

Tomemos o caso de Filipe Martins, o assessor de Bolsonaro preso por Alexandre de Moraes na Operação Tempus Veritatis. Martins não é exatamente um ator político que desperta minha simpatia. Defende posições que considero antidemocráticas e foi flagrado fazendo um gesto racista (ele nega). Além disso, parece haver boas evidências de que participou na elaboração da "minuta do golpe". Se for provado que é culpado, torço por uma condenação dura.

Minha simpatia ou a falta dela, porém, não deveriam importar. Sua prisão preventiva se baseou em incertezas sobre sua localização e em indícios de que poderia estar fora do país para evitar responsabilização penal. Segundo Cid, Martins estava na lista de passageiros que viajaram no avião presidencial para Orlando em 30 de dezembro de 2022. O site Metrópoles publicou reportagem afirmando que o nome de Filipe constava no portal I-94, produzido pelo Departamento de Alfândega e Proteção de Fronteiras dos Estados Unidos. A Polícia Federal encontrou Martins na casa dos sogros em Ponta Grossa (PR) e alegou que a falta de registro de entrada no país indicava intenção de burlar o controle migratório.

Desde então, a defesa de Martins ofereceu provas de que ele esteve sempre no Brasil. Documentos de autoridades americanas e brasileiras mostraram que não desembarcou nos Estados Unidos nem embarcou no avião presidencial. A defesa apresentou passagens aéreas no Brasil, fotografias, pedidos no iFood e outras evidências de que ele não viajou para os Estados Unidos. Mesmo assim, Martins permanece preso.

Bolsonaristas alegam que a prisão visa a forçá-lo a aceitar uma delação premiada. Não temos como saber se é verdade. Porém o simples fato de presos poderem fazer delação e de a prisão poder ser usada como elemento coercivo lança suspeitas sobre sua manutenção.

O fim da colaboração premiada de presos é razoável, independentemente de beneficiar bolsonaristas acusados de golpe ou petistas acusados de corrupção. Precisamos separar nossas aspirações políticas dos meios de chegar a elas. A História nos mostra que descuidos e excessos na Lava-Jato, que em algum momento pareceram ajudá-la, são hoje os fundamentos para que possa ser paulatinamente desmontada. Não podemos deixar que o mesmo aconteça com as investigações do 8 de Janeiro.

EDUARDO AFFONSO

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
eduardo@eduardoaffonso.com

Oito meses da barbárie

Sexta-feira, 6 de outubro de 2023. Amigos se encontram para o lançamento de "Trilhas sonoras — Tem vida que dava uma crônica", do músico e dublê de cronista Oren Perlin. A dele rende muitas: sobre a árdua rotina num *kibutz*, o noturno salto de paraquedas no Sinai (contando os segundos como quem conta "os compassos que antecedem um acorde"), a pausa na batalha para acompanhar (numa TV em preto e branco, emprestada) a vitória do Brasil sobre a Polônia na Copa de 1978, o estudo de música na Califórnia, corridas matinais pela enseada de Botafogo.

Na apresentação do livro, o rabino Nilton Bonder menciona que "a ausência de ruídos, mesmo quando descreve guerra e combate, encaminha o leitor para um tempo silencioso e próprio". Carlos Eduardo Novaes sugere que a obra fique, na estante, entre o cronista Rubem Braga e o correspondente de guerra Ernest Hemingway. "Trilhas" é, principalmente, um livro sobre a paz — a persistente construção da paz, desde os primeiros *chalutzim* que fizeram Israel renascer no deserto.

Estávamos ainda às voltas com os irascíveis garçons do Bar Lagoa, na celebração pós-lançamento, quando, a 10 mil quilômetros dali, na manhã de *shabat*, o silêncio sempre efêmero da paz foi rompido por uma carnificina. Cerca de 3 mil foguetes atingiram Israel, e centenas de terroristas armados invadiram o país, matando quem encontrassem pela frente: famílias em suas casas, soldados em suas bases, jovens num festival de música. Findo o massacre, os assassinos retornaram a Gaza, levando cerca de 250 reféns, deixando mais de mil mortos e um rastro de estupros, torturas, horror. Tudo documentado — e orgulhosamente exibido depois — pelos próprios criminosos.

> ***A guerra não é entre judeus e palestinos, mas de palestinos e judeus contra o terrorismo***

Num *plot twist* que, na ficção, soaria inverossímil, essas cenas (disponíveis na internet, para quem tiver estômago forte) foram convenientemente esquecidas. Condenou-se, desde então, a reação (violenta, desproporcional) dos que buscam resgatar os seus, levados como objeto de barganha. Seriam estes — as vítimas — os bárbaros.

Não. Barbárie é o que houve naquele 7 de outubro. É usar 2 milhões de pessoas como escudo humano, aumentando deliberadamente o número de "mártires" a cada operação de resgate ou ataque a alvos militares — perversamente escondidos em escolas e hospitais. Quase 40 mil palestinos foram mortos — entre terroristas, simpatizantes e inocentes (estes, possivelmente, a grande maioria). Para o Hamas, não são vidas perdidas, mas "sacrifícios necessários".

O massacre tem data para terminar: quando forem libertados os reféns (a respeito dos quais a esquerda, tradicional defensora dos direitos humanos, vergonhosamente silencia) e aceita a solução de dois Estados — com o reconhecimento de Israel. Quando os senhores da guerra — confortavelmente instalados a prudente distância da terra arrasada — abrirem mão do terror como arma política.

A esquerda brasileira — coberta de razão — protesta contra o absurdo retrocesso na lei do aborto, que pode levar a vítima de estupro a receber pena superior à do estuprador. E não se dá conta de que é assim que procede em relação a Israel.

Só haverá paz quando se entender que a guerra não é entre judeus e palestinos, mas de palestinos e judeus contra o terrorismo — este, sim, o responsável pela barbárie, pela trilha de mortes e gritos de dor.

ARTIGO

Crise hídrica no Sudeste não é página virada

EMANUEL ALENCAR

Quem se lembra da agonia dos anos 2014 e 2015 no Sudeste? Na ocasião, eu e o fotojornalista Custodio Coimbra, ambos trabalhando no GLOBO, percorremos diversas cidades do Vale do Paraíba. O cenário era desolador, a poeira vermelha e o chão rachado aludiam a todo momento ao romance de Graciliano Ramos "Vidas secas". Em Paraibuna (SP), vimos perdas de atividades econômicas, criadores de peixes sem rumo e muita tristeza. Em São João da Barra, a foz do nosso Paraíba, mais problemas: a crise se apresentava em forma de salinização das águas do rio, com a intrusão do mar, e na mortandade de rebanhos bovinos. Era a agonia do Paraíba do Sul, que abastece 13 milhões de pessoas no Rio, em São Paulo e em Minas Gerais.

Em desespero, com seu sistema Cantareira seco, São Paulo pegou 5 mil litros por segundo da Represa de Jaguari, no Paraíba do Sul — por meio de uma tubulação de 20 quilômetros de extensão. Voltou a chover e tudo "normalizou". Desde então, nada mudou. Avançamos pouco em prevenção, em gestão integrada, em reflorestamento — floresta é sinônimo de água de qualidade.

Há duas formas de fazer armazenamento de água para tempos de crise. Uma é com reservatórios. A outra é garantir a cobertura vegetal de áreas estratégicas. A Bacia do Paraíba do Sul, escrevi à época, precisa ser restaurada em 583 mil hectares para que o Código Florestal seja cumprido. Estamos diante, portanto, de um gigantesco potencial de geração de empregos verdes com captura de carbono — a agenda mais moderna possível.

> ***Há muito a avançar em gestão hídrica orientada com práticas que considerem o cenário de incertezas***

A passividade nas ações também atinge nossa Bacia do Guandu, que depende das águas do Paraíba do Sul — sim, tudo está interligado. Portentosa obra de engenharia da década de 1950, o desvio do Paraíba do Sul em Barra do Piraí, para abastecer a Região Metropolitana do Rio, possibilitou o crescimento vertiginoso da capital fluminense — cuja população quase triplicou em sete décadas, passando de 2,3 milhões para 6,4 milhões de habitantes.

Pois uma obra engavetada há 30 anos é muito importante para garantir a sustentabilidade do sistema Guandu no longo prazo: a construção de dutos subterrâneos que carreguem as águas dos rios Poços, Queimados, Cabuçu e Ipiranga — "vilões da poluição" do Guandu — para um trecho abaixo do ponto de captação da Cedae. A medida contribuiria para a melhoria da qualidade da água tratada. A Cedae gasta na Estação de Tratamento do Guandu, todos os meses, mais de 3 mil toneladas de sulfato de alumínio para tornar a água apta ao consumo humano. Há ainda coagulantes químicos como sulfato de alumínio, cloreto férrico e policloreto férrico. Poluir sai muito caro, e quem paga é o cidadão.

Há muito a avançar em gestão hídrica orientada com práticas que considerem o cenário de incertezas, turbinado pela emergência climática. Política pública, prevenção e soluções baseadas na natureza precisam caminhar juntas. Falecida há meio século, a bióloga marinha, escritora, cientista e ecologista Rachel Carson já sintetizava o desafio do porvir:

— O homem é parte da natureza, e sua guerra contra a natureza é, inevitavelmente, uma guerra contra si mesmo.

Emanuel Alencar é jornalista e mestre em engenharia ambiental

Política

ACORDOS DE LENIÊNCIA
Empreiteiras da Lava-Jato recusam oferta
CGU e AGU preparam nova proposta, mas clima de apreensão aumenta

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

A TOQUE DE CAIXA

FURA-FILA

Câmara tem recorde de propostas que ganham urgência, pulam etapas e atendem à agenda de Lira

BRENNO CARVALHO / 11-06-2024

Instrumento de pressão. Sessão da Câmara comandada por Arthur Lira: gestão do atual presidente da Casa é marcada por recorde de proposições legislativas aceleradas em regime de urgência

DIMITRIUS DANTAS E CAMILA TURTELLI
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Sob o comando de Arthur Lira (PP-AL), a Câmara dos Deputados bateu recorde no número de proposições que ganharam regime de urgência, ferramenta que pula etapas no processo legislativo e permite a votação diretamente no plenário da Casa. Levantamento do GLOBO mostra que foram 77 requerimentos votados em 2024, o maior número para o primeiro semestre em 22 anos — apenas dois foram rejeitados. O volume é 48% maior que o do mesmo período de 2023.

O mecanismo tem sido usado por Lira para pressionar o governo e fazer acenos a parlamentares da oposição, tendo em vista a disputa pela sua sucessão, em fevereiro do ano que vem. O atual mandachuva da Câmara tenta eleger um aliado e, para isso, busca apoio tanto do Palácio do Planalto quanto do PL, que têm a maior bancada (*leia mais na página 5*). Procurado, o deputado não quis se manifestar.

COMISSÕES ESVAZIADAS

Foi o que aconteceu no caso do último requerimento aprovado, na quarta-feira passada, que deu regime de urgência ao projeto que equipara o aborto a homicídio quando realizado após a 22ª semana. O texto é defendido por parlamentares bolsonaristas e teve votação simbólica, em que a posição individual de cada deputado não é registrada. Após a repercussão negativa, o governo se declarou contrário à medida. O Planalto também se beneficia desses requerimentos.

Na prática, a aprovação da urgência de uma proposta esvazia as comissões temáticas, colegiados em que os projetos são debatidos com mais tempo e profundidade, e reduz o tempo de discussão de leis e emendas constitucionais.

O projeto que trata do aborto, por exemplo, foi apresentado pelo deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) no dia 17 de maio e não chegou a ser discutido em nenhuma das comissões da Casa. Sem a urgência, a medida teria de ser analisada ao menos pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), "porta de entrada" do processo legislativo, responsável por avaliar se a proposta fere ou não os princípios constitucionais.

O número de urgências aprovadas é reflexo também da quantidade de requerimentos apresentados pelos parlamentares. Mesmo na metade do ano, 2024 tem 173 até agora, número que só não é maior para o período que o de 2020, que teve 291 pedidos em razão da pandemia.

DO PALÁCIO À OPOSIÇÃO

Uma análise dos requerimentos de urgência aprovados neste ano mostra que o Palácio do Planalto e lideranças de esquerda também utilizaram o mecanismo para dar celeridade a proposta de seu interesse. Das 77 propostas analisadas neste ano, 11 foram apresentadas por deputados do PT. Em comparação com 2022, último ano de Jair Bolsonaro, por exemplo, dois pedidos de petistas tinham sido aprovados no primeiro semestre e seis durante todo o ano — quatro deles ganharam aval na transição, já após a vitória eleitoral de Lula.

Líder do governo, José Guimarães costuma ser o responsável por pedir a urgência de projetos prioritários para o governo. Nessa lista, entraram a taxação na compra de produtos importados, a chamada "taxa da blusinha", e a isenção do Imposto de Renda para quem recebe até 2 salários mínimos.

Já em relação aos temas das propostas com regime diferenciado, há semelhanças. Há dois anos, quando Lira tentava angariar apoio para se reeleger no comando da Câmara, pautas bolsonaristas também ganharam o direito de furar a fila, entre elas a criação do Dia Nacional do Cristão. Naquele ano, os deputados também aprovaram a urgência do Piso da Enfermagem, proposta que virou trunfo eleitoral de Bolsonaro na sua campanha.

As urgências costumam ser acordadas nas reuniões do colegiado de líderes, "sem compromisso com o mérito", como costumam dizer parlamentares que participam desses encontros. Ou seja, para facilitar acordos, deputados concordam em dar celeridade até mesmo a propostas que, posteriormente, se posicionarão contrariamente quando ele for de fato discutido.

Tanto para governistas quanto deputados de oposição, a sociedade perde quando um projeto vai diretamente para o plenário, sem passar pelas comissões da Casa.

— O instrumento da urgência é relevante, mas acabou banalizado, o que diminui o debate político e reduz a participação do conjunto dos parlamentares nos temas da Casa — afirmou o deputado Danilo Forte (União-CE).

O deputado Chico Alencar (PSOL-RJ) avalia que, ao levar os temas diretamente ao plenário, Lira facilita o que ele chama de "trator" de maiorias eventuais.

— O furor das urgências causa grande prejuízo para o bom processo legislativo. Ao suprimir a análise das comissões temáticas e, em especial, da CCJ, o regime de urgência, que devia ser exceção e não regra, comprime o debate e inibe o contraditório — disse o parlamentar do PSOL.

Por outro lado, líderes e deputados com influência na Câmara dizem não ver prejuízo no aumento do número de urgências aprovadas e afirmam que essa é uma ferramenta usada para dar mais atenção, celeridade e fluxo às pautas. O deputado Alberto Fraga (PL-DF), presidente da Comissão de Segurança Pública da Casa, defende o mecanismo, embora veja excessos no seu uso:

— Para determinados projetos a urgência é muito importante, mas a quantidade de urgência que nós temos aprovado, isso é uma loucura. Isso mostra que as matérias importantes estão deixando de ser votadas e para preencher a pauta está se usando o requerimento de urgência.

Para a professora da Fundação Getulio Vargas (FGV), a cientista política Graziella Testa, o abuso do uso da urgência leva a um prejuízo informacional, técnico e de participação popular no Legislativo.

— Isso porque é nas comissões onde há tempo hábil ao trabalho dos técnicos internos ou externos em cima do tema em questão — diz Testa.

EDITORIA DE ARTE

TRAMITAÇÃO RELÂMPAGO

Equiparação do aborto a homicídios
De autoria do deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), o projeto que equipara o aborto a homicídio quando realizado após a 22ª semana, inclusive em casos de estupro, teve urgência aprovada na quarta-feira em votação relâmpago, sem registro nominal dos votantes e discursos.

Projeto antidelação
Também na quarta, o plenário da Câmara acelerou o andamento do projeto de lei que proíbe a assinatura de acordos de delação com quem esteja na cadeia. O requerimento de urgência foi aprovado em votação simbólica, ou seja, sem que os deputados expusessem os votos.

Punição a deputados brigões
A Câmara aprovou esta semana uma mudança no regimento que permite à Mesa Diretora propor a aplicação de "afastamentos cautelares" de até seis meses a um deputado quando entender que ele infringiu o Código de Ética da Casa. A mudança avançou após a urgência do projeto ser aprovada.

Visto para americanos
Em dezembro, os parlamentares aprovaram a urgência para votar um projeto de lei para derrubar um decreto do presidente Lula que exigia vistos a turistas dos Estados Unidos, Canadá e Austrália. Pressionado, o Planalto decidiu recuar e adiou a retomada da exigência de vistos.

Minirreforma eleitoral
Em setembro do ano passado, com apoio do PT ao PL, o texto da minirreforma eleitoral, com flexibilização de regras para beneficiar os partidos, também foi acelerada. O objetivo era aprovar a proposta a tempo das eleições municipais, o que não aconteceu.

Marco Temporal
Em 24 maio de 2023, o plenário da Câmara aprovou a urgência do projeto de lei para estabelecer o marco temporal para demarcação de terras indígenas. Em 30 de maio, o texto foi aprovado pelo plenário, em reação ao julgamento do tema no STF.

A TOQUE DE CAIXA

Deputados veem pauta à direita como pressão ao PT de olho na sucessão

Avaliação é que objetivo de Lira ao definir votações seria atrair o bolsonarismo e, ao mesmo tempo, constranger o governo

LAURIBERTO POMPEU
lauriberto.pompeu@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O avanço de iniciativas que são demandas de bolsonaristas na Câmara tem sido lido por uma parte da Casa como uma maneira de Arthur Lira (PP-AL) fidelizar o apoio do PL, que possui 95 deputados, e fortalecer a escolha do seu sucessor no comando da Câmara. Ao mesmo tempo, as medidas pressionam o PT, que, junto com outras siglas de esquerda, enfrenta um constrangimento que virou obstáculo para uma atuação firme contra projetos como o que equipara o aborto após a 22ª semana ao homicídio.

No caso da urgência do projeto que endurece a punição ao aborto, por exemplo, o PT se manifestou contra quando a aceleração do texto já estava aprovada pelo plenário, mas o partido ainda não tomou posição sobre o mérito do texto.

Ao pautar a urgência deste texto, que foi aprovada em segundos pela Câmara e sem o registro dos votantes, e ao permitir o avanço da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que inclui no texto constitucional a criminalização do porte de qualquer quantidade de droga, uma parte dos aliados do governo na Câmara avalia que Lira quer mostrar que tem força e consegue controlar os rumos da Casa mesmo sem o apoio do governo e do PT. O Palácio do Planalto passa por semanas sucessivas de derrotas em votações consideradas ideológicas, que têm privilegiado agendas bolsonaristas.

Além da PEC das Drogas, que já foi aprovada pelo Senado e pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, o governo também sofreu reveses na sessão do Congresso, há duas semanas, quando o veto do presidente Lula no ponto central da lei que restringe "saidinhas" de presos.

Lira nega que esteja usando a pauta como instrumento de pressão e que exista relação com a sucessão na Casa:

— Sentido nenhum. A PEC (das Drogas) segue tramitação normal — afirma o presidente da Câmara, ressaltando que também não há previsão de votação do mérito do projeto do aborto. — Não temos relator nem texto, quanto mais data.

DEFINIÇÃO EM DOIS MESES

Lira já disse que pretende anunciar seu apoio para a sucessão na Câmara em agosto. Parlamentares têm avaliado que o líder do União Brasil, Elmar Nascimento (BA), é o mais próximo do chefe da Casa, mas veem um cenário de indefinição e entendem que a disputa ainda está aberta, já que Elmar não se viabilizou como nome incontestável.

O presidente do Republicanos, Marcos Pereira (SP), e os líderes do PSD, Antonio Brito (BA), e do MDB, Isnaldo Bulhões (AL), também têm mostrado interesse pela cadeira. Desses, Isnaldo é quem tem feito menos movimentos e é o que mais desagrada Lira, já que é aliado do senador Renan Calheiros (MDB-AL), rival do presidente da Câmara.

O governo ainda não decidiu quem irá apoiar na disputa, mas uma ala do PT na Casa em pregado união com o nome que Lira escolher. O líder do PT na Câmara, Odair Cunha (MG), declarou que o avanço dos projetos apoiados por bolsonaristas não são determinantes para a decisão do partido de estar ou não junto com Lira em sua sucessão.

— Não é a questão de quem pauta, é a questão da base. O presidente (da Câmara) é claro que pode pautar um tema X ou Y, mas o resultado não depende dele, depende do Congresso — pondera.

Outros petistas dizem que o que importa no processo de sucessão é o espaço que a sigla terá na Mesa Diretora, nas comissões e nas relatorias. Do outro lado, conservadores aprovam as sinalizações que Lira tem dado nas votações e creem que isso ajuda a bancada bolsonarista a apoiar o candidato que ele definir.

— Certamente (Lira) ganha um pontaço pela coragem de pôr isso na pauta — diz Silas Malafaia, pastor da Assembleia de Deus Vitória em Cristo e padrinho político de Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), deputado autor do PL do aborto.

LEIA MAIS SOBRE PL DO ABORTO NA PÁGINA 8

BRENNO CARVALHO / 11-06-2024

'Sentido nenhum'. Lira nega que seus movimentos recentes tenham relação com a disputa pela presidência da Câmara

Juscelino pede ao STF que tranque inquérito

> Indiciado pela Polícia Federal, o ministro das Comunicações, Juscelino Filho (União Brasil), pediu ao Supremo Tribunal Federal que tranque o inquérito que investiga suspeitas de desvio de emendas parlamentares.

> Na manifestação, a defesa de Juscelino alega que a "investigação padece de inconstitucionalidades e ilegalidades insanáveis" e foi "direcionada" no momento em que "assumiu o cargo de ministro".

> A PF indiciou Juscelino por corrupção passiva, lavagem de dinheiro e organização criminosa por supostos desvios de emendas enviadas quando ele ainda era deputado.

‘Boom’ de pedidos à Argentina pode esbarrar em leis de extradição

Foragidos do 8/1 representam 83% das solicitações ao país vizinho em dois anos; legislação e política devem ser barreiras

BERNARDO LIMA E RAFAEL MORAES MOURA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Os pedidos que o governo deverá apresentar à Argentina para extraditar os 47 foragidos do 8 de janeiro representam 83% do número de solicitações que o Brasil fez à nação vizinha nos últimos dois anos e meio (56). Quando o trâmite for formalizado, o país governado por Javier Milei passará para a segunda colocação no ranking dos que mais recebem requisições brasileiras, atrás apenas de Portugal. A ofensiva da Polícia Federal na busca, no entanto, deve esbarrar em obstáculos no país vizinho, legais e políticos.

Os dados são do Ministério da Justiça e obtidos pelo GLOBO via Lei de Acesso à Informação. Na terça-feira, o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, disse que a Argentina tem colaborado para a localização de investigados e condenados pela participação nos atos antidemocráticos.

— Atuamos em uma rede de cooperação internacional. É a polícia conversando com a polícia para tentar localizar essas pessoas que são do interesse do Poder Judiciário — explicou Rodrigues.

Segundo as investigações, esse grupo deixou o país pela fronteira a pé ou de carro e, alegando perseguição política, buscava pedir refúgio. Além da Argentina, é possível que alguns foragidos tenham entrado por via terrestre no Uruguai e no Paraguai.

RELAÇÃO DELICADA

O provável pedido de extradição acontece em meio a um momento delicado entre os dois países, já que a Argentina é comandada por Javier Milei, aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro, adversário político de Lula. Conforme informou o colunista Lauro Jardim, autoridades diplomáticas e do Executivo estão preocupadas com a possibilidade de uma “crise diplomática” se Milei negar a extradição.

Apesar da relação ruim, integrantes do governo confiam que a distância não terá influência na posição. De acordo com autoridades brasileiras ouvidas pelo GLOBO, o sinal de que a Argentina está disposta a cooperar com a PF foi uma declaração do porta-voz da Casa Rosada, Manuel Adorni, que disse que o governo argentino seguirá o que a lei indica, inclusive o repasse de informações ao governo brasileiro.

Um dos obstáculos no horizonte é o tratado de extradição firmado em 1968, que prevê que não será concedida a extradição quando a infração cometida “constituir delito político ou fato conexo deste delito”. O tratado, no entanto, ressalta que a “alegação do fim ou motivo político não impedirá a extradição se o fato constituir, principalmente, infração da lei penal comum”.

A lei argentina que regula a cooperação internacional, de 1997, vai no mesmo sentido, afirmando que não será realizada a extradição quando o delito que motiva o seu pedido é um “delito político”. O argumento do governo Lula para rebater o uso da “infração política” como escudo será que se tratam de pessoas que descumpriram decisões judiciais e medidas cautelares, e que as leis internacionais protegem a atividade política — o que é diferente de promover depredação e destruição. Ainda assim, a questão tende a ser controversa, segundo especialistas.

— O problema é que a decisão cabe à Argentina. Se as autoridades entenderem que os atos praticados constituem um crime político, isso, de fato, vai dificultar o pedido de extradição — aponta a professora de direito internacional da FGV Direito Paula Almeida.

Milei. Presidente tem poder de decidir sobre extradição

TIZIANA FABI/AFP

TON MOLINA/FOTOARENA

Busca a golpistas. Invasores de prédios públicos em Brasília são presos em 8 de janeiro do ano passado: parte dos condenados fugiu para outros países

ETAPAS DO PROCESSO

Polícia Federal
Prepara uma lista com o nome dos foragidos, que é enviada ao Supremo Tribunal Federal (STF).

STF
O Supremo recebe o pedido e decide se aprova ou não. Caso seja aprovado, o documento é repassado para o Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional (DRCI), vinculado ao Ministério da Justiça.

Ministério da Justiça
O DRCI analisa a documentação para verificar se está de acordo com o previsto no Tratado específico ou na Lei 6.815/1980 (Estatuto do Estrangeiro). Em caso positivo, o pedido pelas extradições é repassado ao Ministério das Relações Exteriores (MRE).

Relações exteriores
O Itamaraty, por sua vez, remete o caso para o órgão homólogo ao DRCI na Argentina, que avalia.

Judiciário argentino
Pedido é repassado pelo DRCI argentino à Justiça do país. O caso é repassado para análise de um juiz de primeiro grau, que também ficará responsável pela análise de eventual pedido de prisão da Justiça brasileira.

Presidente
Decisão da Justiça é encaminhada ao presidente, Javier Milei, que é responsável pela decisão sobre o processo de extradição ou não.

PEDIDOS DE EXTRADIÇÃO

Entre 2022 e 2024

Solicitações ao Brasil

País	Pedidos
Argentina	38 (14,73%)
Uruguai	36 (13,95%)
Portugal	25 (9,69%)
Itália	24 (9,30%)
Peru	22 (8,53%)
Paraguai	17 (6,59%)
Chile	8 (3,10%)
Espanha	6 (2,33%)
Venezuela	6 (2,33%)
Rússia	5 (1,94%)
Alemanha	5 (1,94%)
Bolívia	5 (1,94%)

Ano a ano

Ano	Total
2022	87
2023	131
2024 *até maio	40

Feitos pelo Brasil

País	Pedidos
Portugal	107 (15,67%)
EUA	101 (14,79%)
Paraguai	93 (13,62%)
Argentina	56 (8,20%)
Uruguai	55 (8,05%)
Bolívia	33 (4.83%)
Espanha	32 (4,69%)
Itália	27 (3,95%)
Peru	23 (3,31%)
Colômbia	20 (2,93%)
Grã Bretanha	20 (2,93%)

Ano a ano

Ano	Total
2022	239
2023	323
2024*	121

*até maio

EDITORIA DE ARTE

Além disso, a Lei Geral de Reconhecimento e Proteção ao Refugiado da Argentina afirma que a discussão sobre o refúgio deve ser feita anteriormente à decisão de extradição. Ou seja, se os brasileiros fugitivos tiverem solicitado refúgio, o país primeiro tem que analisar esses pedidos antes de decidir sobre a extradição. Nesse caso, os investigados teriam que demonstrar que fugiram do Brasil por perseguição política. Ainda não se sabe se alguns deles pediram refúgio, porque a tramitação é sigilosa.

O advogado Acácio Miranda da Silva, mestre em Direito Penal Internacional, afirma que, apesar de os processos serem legislados por tratados ou acordos internacionais, a geopolítica acaba sendo um fator determinante para o aceite e agilidade dessas requisições:

— As regras existem e devem ser seguidas, mas não são tudo. A geopolítica acaba influenciando bastante.

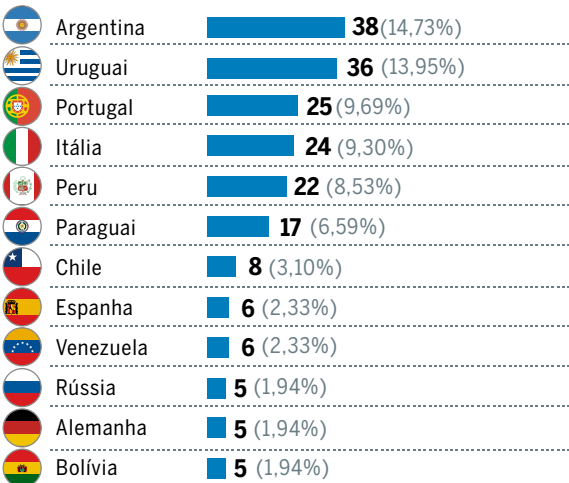
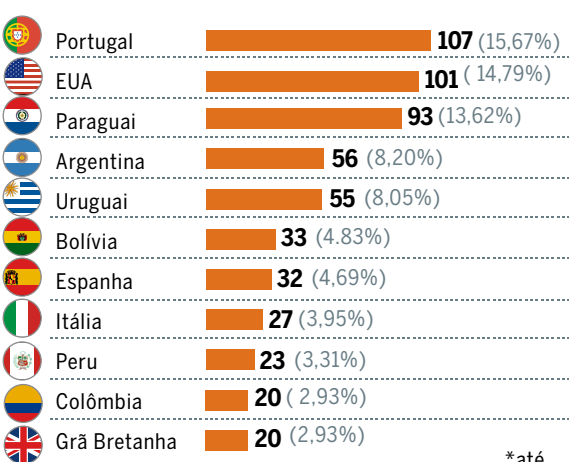
PEDIDOS DISPARARAM

Dados do Ministério da Justiça mostram um salto no número de pedidos de extradição no âmbito do governo brasileiro, seja como solicitante ou destinatário da requisição. Em 2023, foram registrados 454, um aumento de 39% em relação a 2022, com 326 pedidos. Especialistas apontam que esse aumento está relacionado à expansão de facções brasileiras em outros países.

Portugal e Estados Unidos, com grande quantidade de imigrantes brasileiros, foram os países que mais receberam pedidos de extradição do Brasil. Tráfico de drogas, homicídios, roubo e extorsão e organização criminosa são a maioria entre os crimes relacionados aos pedidos feitos pelo governo brasileiro a outros países, e somam 54% desses registros nos últimos anos.

Especialista no tema e integrante do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Berlinque Cantelmo conta que o PCC tem expandido suas operações pelo mundo. Na Europa, por exemplo, países como Portugal e Espanha são usados como portas de entradas para o tráfico de drogas. Como O GLOBO mostrou, a facção já atua em 24 países e envia droga aos cinco continentes.

Enquanto isso, no caso dos pedidos feitos por outras nações ao governo brasileiro, Argentina, Uruguai, Portugal, Itália e Peru são os que mais solicitaram a extradição de cidadãos foragidos ou presos no Brasil. Tráfico de drogas, homicídios, estelionato e estupro são a maioria (53%) dos crimes relacionados a essas solicitações de cooperação.

Para se realizar a extradição entre dois países, é necessário que os governos tenham firmado um acordo para delimitar as regras do procedimento. Atualmente, o Brasil é signatário de mais de 30 acordos internacionais relacionados à extradição, com alguns deles envolvendo dois ou mais países.

STF tem maioria contra Janones por ofender ex-presidente

Ministros consideraram que há indícios de injúria em declarações do deputado federal, que chamou Bolsonaro de ‘assassino’

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria para aceitar uma queixa-crime apresentada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) contra o deputado federal André Janones (Avante-MG) por injúria. Janones se referiu a Bolsonaro com termos como “ladrão de joias”, “miliciano” e “assassino”. O julgamento foi realizado no plenário virtual.

Até o início da noite de ontem, cinco ministros votaram para seguir o voto da relatora, Cármen Lúcia. Três divergiram. Com o recebimento da queixa-crime, Janones se tornará réu e será aberta uma ação penal.

A queixa-crime foi apresentada por Bolsonaro no ano passado, por declarações em que o parlamentar o responsabilizou por mortes na pandemia de Covid-19. O ex-presidente se disse vítima de calúnia e injúria. A Procuradoria-Geral da República defendeu o recebimento da queixa.

POSIÇÃO DOS MINISTROS

Cármen Lúcia concordou que há “prova mínima” do crime de injúria, mas não de calúnia, já que não houve a atribuição de um “fato específico”. Ela foi seguida por Alexandre de Moraes, Flávio Dino, Edson Fachin, Gilmar Mendes e Nunes Marques.

Cristiano Zanin abriu uma divergência, por considerar que as declarações estão protegidas pela imunidade parlamentar. Acompanharam seu voto André Mendonça e Dias Toffoli.

O Código Penal define a injúria como uma ofensa à “dignidade ou o decoro”. Já a calúnia ocorre quando é falsamente imputado a alguém “fato definido como crime”. As penas são diferentes: de um a seis e de seis meses a um ano, respectivamente.

Em defesa apresentada no processo, Janones reforçou as críticas, mas afirmou que elas estão protegidas pela imunidade parlamentar. Em seu voto, Cármen considerou, contudo, que não há relação entre as declarações e a atividade do deputado.

LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL

Decisão. O deputado Janones (Avante-MG) se tornará réu em ação penal

Nunes fica perto de selar aliado de Bolsonaro na vice

Ex-presidente indica nome de ex-coronel da PM que já defendeu impeachment de ministros do STF e abordagem policial diferente em bairros de elite da praticada na periferia. Emedebista promete decisão sobre chapa para semana que vem

HYNDARA FREITAS
hyndara.freitas@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Um almoço entre o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) aproximou ainda mais o ex-coronel da Polícia Militar Ricardo Mello Araújo (PL) da vaga de vice na chapa de Nunes à reeleição. O encontro aconteceu ontem na sede da prefeitura.

Segundo Nunes, a decisão deve ser tomada somente na semana que vem, após se reunir com os partidos que compõem sua base. O prefeito, no entanto, deixou claro que o PM aposentado tem um peso maior por causa do apoio de Bolsonaro e Tarcísio.

— O coronel Mello tem a indicação e a simpatia do presidente Bolsonaro e do governador Tarcísio. A questão da discussão do vice vai ser num momento em que a gente vai conversar com todos os partidos — disse. — Não quer dizer que vá ser o coronel Mello, mas existe uma posição de seu nome muito forte. Apoio do presidente Bolsonaro, do governador Tarcísio, do PL, que é o maior partido — acrescentou.

Nas últimas semanas, Nunes vem sendo pressionado por bolsonaristas a definir o indicado do PL para o posto, especialmente após o ex-coach Pablo Marçal (PRTB) ter anunciado sua pré-candidatura, que figurou bem nas pesquisas de intenção de voto. O receio entre políticos aliados do emedebista é que Marçal atraia uma parcela do eleitorado da direita, prejudicando Nunes — o que poderia ser contido com a chegada de um nome bolsonarista como vice.

Bolsonaro indicou Araújo em janeiro. Ontem, o ex-presidente disse esperar que o ex-PM seja o escolhido, mas avaliou que deve haver consenso:

— Eu estou fechado com ele desde o primeiro momento, eu espero que o vice chegue da melhor forma consensual possível. A minha presença aqui já é um sinal de que estamos começando bem esse diálogo.

HYNDARA FREITAS

Tentativa de aliança. Tarcísio, Bolsonaro, Nunes e Mello após almoço em SP: ex-presidente defende nome de ex-coronel da PM para vice do prefeito paulistano

> *"O coronel Mello tem a indicação e a simpatia do presidente Bolsonaro e do governador Tarcísio. A questão da discussão do vice vai ser num momento em que a gente vai conversar com todos os partidos"*
>
> **Ricardo Nunes,** prefeito de SP

O almoço foi convocado pelo próprio prefeito. Foi a primeira vez em que ele se reuniu com Mello para tratar da chapa. O ex-PM se disse agradecido por ser considerado ao posto e "tranquilo" enquanto espera a definição.

— Se essa missão aparecer, vou entender como uma missão divina, e, se não der certo, a gente fica contente pela oportunidade — disse Mello, que já defendeu impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e disse que a abordagem policial deve ser diferente em bairros de elite e na periferia.

Após o encontro, Bolsonaro negou apoiar Pablo Marçal. Na semana passada, o ex-coach se reuniu com o ex-presidente e publicou uma foto dos dois. Bolsonaro disse que não poderia negar uma conversa porque ele o apoiou em 2022.

Na segunda-feira, Marçal deve ir à Assembleia Legislativa de São Paulo, a convite da deputada Dani Alonso (PL), para se reunir com a bancada da sigla. Bolsonaro lembrou que não pode falar com integrantes do partido — por determinação do STF —, mas que fará chegar aos deputados que o PL "tem de estar unido".

PANFLETOS CONTRA NUNES

O juiz Paulo Eduardo de Almeida Sorci, da 2ª Zona Eleitoral de São Paulo, rejeitou ontem a representação feita pelo MDB contra o PT por conta da distribuição de panfletos com ataques a Nunes. A nova decisão reverte a anterior, proferida na semana passada pelo mesmo juiz, que havia resultado na apreensão do material.

A ação mira em folhetos intitulados "São Paulo Urgente" e que foram distribuídos nas celebrações do 1º de Maio. O material contém manchetes com títulos como "O grande esquema de Nunes", citando reportagens sobre obras da prefeitura sem licitação.

A decisão anterior considerou que o material se valia de "manifestação excessiva da liberdade de expressão" e determinou a apreensão. O PT informou que havia distribuído os exemplares, e o PSOL, sigla do pré-candidato Guilherme Boulos, entregou 30 mil impressos. Os dois partidos negaram o descumprimento da lei eleitoral e a divulgação de fake news. O Ministério Público Eleitoral (MPE) concordou, levando o juiz a rever a decisão.

MDB rifa pré-candidato no Rio, que vai para a campanha de Paes

Sem apoio do partido, Otoni será articulador do prefeito com evangélicos

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

O deputado federal Otoni de Paula (MDB-RJ) desistiu de concorrer à prefeitura do Rio e irá apoiar a reeleição de Eduardo Paes (PSD). O parlamentar, que é pastor da Assembleia de Deus de Madureira, passará a coordenar a campanha do aspirante à reeleição entre evangélicos.

Articuladores de Otoni de Paula apontam que sua desistência ocorre após o MDB ter rifado internamente sua pré-candidatura sem envolvê-lo na mesa de negociação, o que teria feito com que ele se sentisse desrespeitado.

Nos bastidores, a ala mais próxima ao secretário estadual de Transportes, Washington Reis, tem pressionado para que o partido apoie o nome do PL, o deputado federal Alexandre Ramagem. Ao GLOBO, no início deste mês, Reis afirmou que a sigla pleiteava compor a chapa do bolsonarista:

— O PL está com uma conversa de dar a vice para o MDB, e nossa indicada é a ex-deputada Rosane Felix — afirma o aliado do governador Cláudio Castro (PL).

A favor de Paes, teria pesado a postura do prefeito após a morte do pai do parlamentar, o deputado estadual Otoni de Paula Pai, em maio. Ao contrário de Ramagem e outros aliados, o gestor carioca esteve no velório e no enterro.

Interlocutores do deputado afirmam que Otoni teria feito algumas exigências ao prefeito. Entre elas, não se opor publicamente ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que é seu aliado de primeira hora.

PABLO VALADARES/CÂMARA DOS DEPUTADOS/01-06-2023

Mudou o jogo. Pré-campanha de Otoni enfrentou resistências no MDB do Rio

Apesar do apoio de Otoni de Paula a Paes, o rumo do MDB ainda é dado como incerto, uma vez que embarcar na pré-candidatura de Ramagem também não é consenso. De uma ala adversária a Reis, o secretário nacional de Saneamento Ambiental do Ministério das Cidades, Leonardo Picciani, é contrário ao apoio a Ramagem e chama o pré-candidato de "despreparado".

— Sou absolutamente contrário ao que Ramagem representa. Desconheço qualquer ação dele que tenha beneficiado a população, a não ser informante do Bolsonaro. É desqualificado — diz Picciani.

Além de não agradar todo o partido, também pesa contra Ramagem um vídeo que vem circulando nas redes sociais sobre a trajetória do deputado. O material o apresenta como delegado da Lava-Jato no Rio e cita emedebistas condenados pela operação.

"Delegado da Polícia Federal que comandou a Cadeia Velha, desdobramento da Operação Lava-Jato no Rio de Janeiro", diz a narração, enquanto exibe notícia da prisão do ex-presidente da Assembleia Legislativa Jorge Picciani, que morreu em 2021.

Em outro trecho, a imagem de Felipe Picciani, irmão de Leonardo, aparece com a frase: "Empresário preso por lavagem de dinheiro e pertinência a organização criminosa".

Governo mantém sala para volta de petista, que quer chapa com PSD

Planalto deixou o gabinete de André Ceciliano pronto para possível retorno; na tentativa de ser vice de Paes, ele se aproxima de legendas da base do prefeito

JENIFFER GULARTE
jeniffer.gularte@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Palácio do Planalto mantém reservado o gabinete da Secretaria de Assuntos Federativos para a hipótese de André Ceciliano não ser escolhido vice na chapa de Eduardo Paes (PSD), prefeito do Rio e pré-candidato à reeleição. Ceciliano deixou o cargo em 5 de maio para ficar à disposição do PT.

Juliana Pinto Carneiro foi nomeada de forma interina para a ocupar a sala de Ceciliano no quarto andar do Palácio do Planalto. A pasta é responsável pela interlocução com prefeitos e governadores. O gesto da Secretaria de Relações Institucionais, comandada por Alexandre Padilha, foi visto como sinal de prestígio a Ceciliano junto ao núcleo mais próximo do presidente Lula.

Auxiliares do ministro afirmam que, se Ceciliano optar por voltar em dois meses, o cargo estará à disposição. Os candidatos têm até 15 de agosto para registrar as chapas na Justiça Eleitoral. Apesar da interinidade de sua substituta, Ceciliano diz que está focado na candidatura.

Ceciliano. Petista deseja a vice de Paes

DOMINGOS PEIXOTO/01-02-2023

— Eu quero ser o vice. Na política tem que construir, tenho relação boa com Paes há algum tempo — afirmou.

Na tentativa de ingressar na chapa, Ceciliano busca se aproximar de legendas como PDT, PV, Solidariedade e PCdoB para fortalecer sua candidatura ao posto. Na terça-feira, o ex-presidente da Alerj participou no Rio de um encontro reservado com Lula, a primeira-dama Janja, Paes e Adilson Pires, outra aposta do PT para vice.

Apesar de Paes ser simpático ao nome de Ceciliano, o PT avalia que o prefeito deixará a escolha do vice até a data limite e admite dificuldade de emplacar Ceciliano ou Pires.

Paes trata o deputado federal Pedro Paulo (PSD) como favorito para ser seu vice. Caso Paes seja reeleito e tente o governo do Rio em 2026, caberá ao vice assumir a prefeitura.

NA WEB
POR FALTA DE RECURSOS
Inmet confirma demissões no DF, RJ e RS
Em meio a crise climática, instituto dispensa meteorologistas terceirizados

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

EDILSON DANTAS/13-06-2024

Pena superlativa. Ato contra PL que equipara aborto a homicídio em São Paulo: texto prevê punição mais severa a mulheres que realizam procedimento que regras em vigor na maioria dos países

SENTIDO OPOSTO

Pena de 20 anos prevista no PL do aborto põe o Brasil na contramão do mundo

CAIO SARTORI
caio.sartori@oglobo.com.br

Se o projeto de lei que equipara o aborto após a 22ª semana de gestação ao crime de homicídio avançar, o país passará a integrar uma pequena lista de nações com penas superlativas de prisão às mulheres que interrompem a gravidez. Hoje, o Brasil compõe o grupo — majoritário — de nações que preveem até cinco anos de privação de liberdade quando o procedimento é feito fora das condições legais. A pena máxima, aqui, é de três anos, enquanto o projeto de lei busca equiparar a prática ao homicídio e pode render até 20 anos de detenção.

Com pedido de urgência aprovado na Câmara dos Deputados, o texto propõe duas principais mudanças. Uma é a fixação em 22 semanas como prazo máximo para os abortos legais — casos de estupro, risco de vida à mulher e má formação do feto. Depois desse período, a mulher passaria a ficar suscetível a penas duras, seja qual for o motivo do aborto. Esse segundo ponto do projeto foi o que despertou maior controvérsia e escancarou o retrocesso na pauta, segundo os críticos, já que a punição à mulher seria maior do que a aplicada a um estuprador, que pode pegar, no máximo, dez anos de prisão.

O relatório mais atualizado do jornal científico BMJ Global Health sobre aborto, de 2022, analisa as penas que os países determinam para quem o pratica em situações alheias às permitidas por cada um deles. A maioria prevê algum tipo de punição, mesmo alguns dos mais progressistas na pauta. Pouquíssimos, no entanto, no nível que a Câmara brasileira pretende impor.

São 91 nações que estipulam até cinco anos de prisão; 25 que preveem entre cinco e dez anos; dois (Guiné Equatorial e Zâmbia) entre dez anos e prisão perpétua; há outros seis que falam em prisão perpétua; e três que, apesar de cogitar prisões, não fixam uma pena máxima na legislação. Com o PL, portanto, o Brasil passaria a figurar na enxuta lista de menos de dez países que determinam mais de dez anos de prisão para as mulheres.

CRIMINALIZAÇÃO DE VÍTIMAS

O levantamento deixa de fora algumas nações, sobretudo as da América do Norte e o Reino Unido, por causa da falta de uniformidade entre diferentes estados dos países. Essa característica é marcante nos Estados Unidos, onde meninas e mulheres costumam viajar de um estado para outro em busca de acesso ao aborto legal.

— O projeto (da Câmara) vai criminalizar mulheres vítimas de estupro, com penas maiores do que a do estupro que sofreram. A consequência imediata e óbvia é o desestímulo à procura de serviços de saúde por medo de criminalização, podendo gerar impunidade para violadores e mortes para mulheres que vão buscar aborto inseguro — observa a advogada Eloísa Machado, professora da FGV Direito SP.

Segundo a pesquisadora, o projeto é especialmente preocupante para casos de estupro de crianças e adolescentes.

— Diante de dados que mostram que a grande maioria dos estupros vitima meninas de dez a 14 anos, violentadas por seus parentes, trata-se de um projeto que vai sobretudo forçar a gravidez decorrente de estupro em crianças e adolescentes.

A própria ONU, diz Eloísa, avalia que a gestação decorrente de violência sexual é ato equivalente à tortura.

Além dos africanos Guiné Equatorial e Zâmbia, os seis países com previsões de prisão superior a dez anos, segundo o relatório, são pequenas nações caribenhas ou da Oceania: Quiribati, Ilhas Salomão, Tuvalu, Barbados, Belize e Jamaica.

Outro exemplo de penas superlativas é El Salvador, na América Central, onde o aborto é proibido em todas as circunstâncias desde 1998 e as mulheres costumam ser julgadas por homicídio qualificado quando o praticam. Mesmo pessoas que passaram por aborto espontâneo ou tiveram complicações obstétricas chegaram a sofrer condenações de até 30 anos de prisão, apesar de a legislação falar em penas de dois a oito anos.

VIZINHOS E EUROPA

A América Latina como um todo, inclusive, é a região em que a maior parcela de países prevê punições às mulheres que abortam fora dos cenários autorizados: 97%, ante 91% da África, 85% da Oceania, 67% da Ásia e 41% da Europa, mostra o relatório. Cuba, aqui, é exceção: além do aborto legal, não há criminalização das mulheres.

Mesmo em países da América do Sul que avançaram recentemente na legislação sobre aborto, como Argentina, Uruguai e Colômbia, os casos realizados em circunstâncias diferentes das permitidas podem render penas. Em nenhum dos três, contudo, elas passam de três anos de prisão.

Os europeus são os mais progressistas na pauta do aborto. Além de praticamente todo o continente permitir o procedimento, as punições nos casos fora da lei são baixas. Em Portugal, assim como na maior economia do continente, Alemanha, a pena vai até três anos de prisão.

Já a França, o país mais avançado no tema, não prevê detenção. Os franceses, além disso, foram os primeiros do mundo a incluir o direito ao aborto na Constituição — uma forma de proteger a medida diante de movimentos conservadores mundo afora. Durante reunião do G7, esta semana, o presidente francês, Emmanuel Macron, destacou o movimento do país para se contrapor a países que discordaram de formas de abordar o direito ao aborto no documento produzido na reunião multilateral.

JUDICIALIZAÇÃO

A professora Eloísa Machado coordena, na FGV, o projeto Supremo em Pauta. Na avaliação dela, a atual configuração do Congresso Nacional permite vislumbrar uma aprovação do PL. A partir do eventual endosso dos parlamentares, no entanto, a advogada espera, "no mínimo", um veto presidencial ou, em último caso, que o STF barre o texto. Dos 33 deputados que assinam a autoria da proposta, 18 são do PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro.

— Já há decisões reconhecendo a importância do aborto legal em vários casos, inclusive decisões reconhecendo que as hipóteses deveriam ser ampliadas. Alguém tem que ter o compromisso com a Constituição e, se o Congresso decidir ignorar seus deveres, o elementar é que o STF cumpra seu papel e derrube essa atrocidade — afirma.

O Supremo tem sido um importante aliado de setores progressistas na pauta do aborto. Em maio, por exemplo, o ministro Alexandre de Moraes suspendeu uma resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) que proibia a aplicação da técnica assistolia fetal para interromper casos de gravidez acima de 22 semanas quando houve estupro. A prática consiste em usar medicamentos que interrompem o batimento cardíaco do feto. É recomendada pela Organização Mundial de Saúde e prevista em lei.

O PL em tramitação no Congresso busca o mesmo tipo de restrição que o CFM, mas de forma ainda mais ampla, já que tenta restringir qualquer aborto depois das 22 semanas. Atualmente, não há no Código Penal um prazo máximo para o aborto legal — ou seja, nos casos de estupro, risco de vida à mulher e anencefalia fetal (quando não há formação do cérebro do feto).

REGRAS PELO MUNDO

Percentual de países por continente que preveem penas a mulheres que praticam aborto

Europa 41%
Ásia 67%
África 91%
América Latina e Caribe 97%
Oceania 85%

*A América do Norte fica de fora do levantamento por causa do grau de independência entre os estados dos países

AMÉRICA DO SUL	Previsão de aborto legal?	Pena à mulher que pratica fora dessas circunstâncias?
Brasil	Apenas em algumas circunstâncias	**Até 3 anos**
Argentina	Sim	**Até 4 anos**
Uruguai	Sim	**Até 9 meses**
Chile	Apenas em algumas circunstâncias	**Até 5 anos**
Colômbia	Sim	**Até 4 anos**
Venezuela	Apenas em algumas circunstâncias	**Até 2 anos**

NA EUROPA	Previsão de aborto legal?	Pena à mulher que pratica fora dessas circunstâncias
França	Sim	**Não prevê prisão**. O país, inclusive, foi o primeiro a incluir o direito ao aborto na Constituição, uma forma de proteger o direito.
Portugal	Sim	**Até 3 anos de prisão**
Alemanha	Sim	**Até 3 anos de prisão**

O GRUPO DE NOVE NAÇÕES COM PENAS SUPERIORES A 10 ANOS

Guiné Equatorial e Zâmbia, na África

El Salvador, Barbados, Belize e Jamaica, na América Central

Ilhas Salomão, Tuvalu e Quiribati, na Oceania

Em **El Salvador**, as mulheres costumam ser julgadas por homicídio qualificado quando praticam aborto. Lá, já houve condenações de até 30 anos

Fonte: Center for Reproductive Rights e BMJ Global Health

EDITORIA DE ARTE

Crítica a projeto predomina na rede, e governo assume posição

Ministros condenam equiparar aborto a homicídio, enquanto Lula se esquiva de pergunta. No X, 88% dos perfis rejeitam PL

BRENNO CARVALHO/19-03-2024

Nota. Janja, primeira-dama: projeto é ataque à dignidade

BRENNO CARVALHO/10-05-2024

Declaração. Marina critica punição "desumana" do texto

LUIS FELIPE AZEVEDO, SÉRGIO ROXO, ALICE CRAVO E KAROLINI BANDEIRA
brasil@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

A oposição ao projeto de lei que equipara o aborto após a 22ª semana ao crime de homicídio, inclusive em caso de estupro, prevaleceu no debate digital sobre o tema no plataforma X (antigo Twitter) e representou 88% dos perfis que abordaram a proposta nos últimos dias. A conclusão é de um levantamento da consultoria Arquimedes feito a pedido do GLOBO. Em meio à reação negativa ao texto, o governo federal passou a se posicionar ontem de maneira mais firme contra o PL que tramita na Câmara, com declarações de ministros e da primeira-dama, Janja da Silva. Já o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ainda não havia se manifestado publicamente até ontem.

O levantamento da Arquimedes mapeou 2,3 milhões de publicações no período. Entre os críticos que se manifestaram, a maioria tem orientação à esquerda, mas o grupo também agregou setores que, tradicionalmente, não estão diretamente envolvidos no debate político, como fã-clubes nacionais de artistas. A deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP), o ator Paulo Vieira e o ativista Lázaro Rosa estão entre os nomes com maior impacto na discussão.

— Constatamos a reação de um grupo muito diverso, uma movimentação próxima à frente ampla observada na eleição de 2022 — avalia Pedro Bruzzi, da Arquimedes.

Em menor tamanho, o grupo com orientação conservadora e defensor do projeto somou 12% dos perfis que se engajaram na discussão, e teve como destaque nomes ligados ao bolsonarismo, como os deputados federais Nikolas Ferreira (PL-MG) e Mário Frias (PL-SP), a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) e o empresário Leandro Ruschel.

Ontem, a crítica ao PL ganhou reforço dos ministros Marina Silva (Meio Ambiente) e Alexandre Padilha (Relações Institucionais), além da primeira-dama e da presidente do PT, Gleisi Hoffmann. Cida Gonçalves (Mulheres) já havia criticado a proposta e voltou a se manifestar. Nas redes sociais, Janja classificou o texto como "preocupante" para a sociedade e "ataca a dignidade das mulheres e meninas, garantida pela Constituição".

"É um absurdo e retrocede em nossos direito", declarou.

Inicialmente, o discurso de interlocutores de Lula no Congresso buscou evitar associar a atual gestão ao tema. O líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), chegou a afirmar que a proposta "não é matéria de interesse do governo". O PT e partidos da base aderiram à votação simbólica, em que o voto individual de cada deputado não é registrado, para aprovar a urgência do PL na Câmara, e permitiram que o texto seja apreciado diretamente no plenário.

Lula, por sua vez, ainda não manifestou sua posição. Na Suíça, o mandatário foi questionado sobre o assunto e disse que precisaria voltar ao Brasil para "tomar pé da situação" antes de comentar. Nos bastidores, integrantes do governo defendem blindar o presidente e avaliam que o enfrentamento público do tema deve ser vocalizado por diferentes ministros, além de movimentos sociais.

Marina Silva, que é evangélica, classificou ontem a proposta como "altamente desrespeitosa e desumana":

— Pessoalmente, sou contra o aborto, mas acho que é uma atitude altamente desrespeitosa e desumana com as mulheres achar que o estuprador deve ter uma pena menor do que a mulher que foi estuprada e não teve condição de ter acesso dentro do tempo para fazer uso da lei que lhe assegura o direito ao aborto legal.

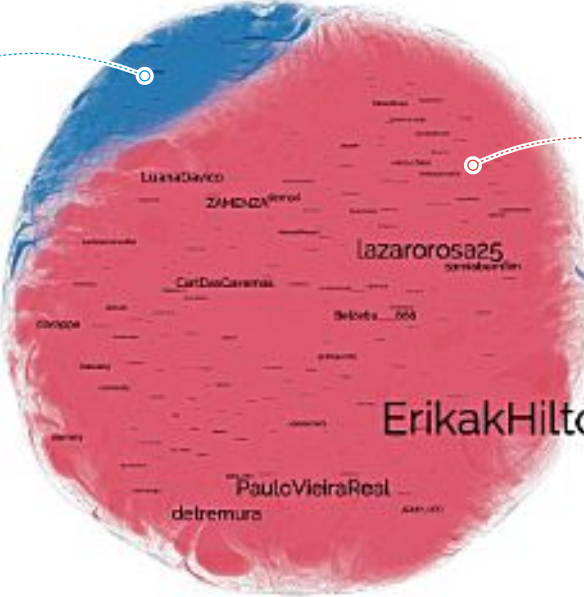
Já Padilha disse que o governo atuará contra o projeto:

— Vamos trabalhar para que um projeto como esse não seja votado. *(Colaborou Renata Agostini)*

DEBATE NA ARENA DIGITAL

Levantamento da Arquimedes revela predomínio da oposição ao PL com restrição ao aborto na plataforma X

2,3 milhões
É o total de publicações coletadas entre quarta e as 16h de ontem

GRUPO AZUL
Concentrou
12%
das contas.
É formada por perfis conservadores, como destaque para nomes ligados ao bolsonarismo

GRUPO VERMELHO
Concentrou
88%
dos perfis.
Tem maioria à esquerda, mas incluiu contas que não costumam participar de discussões políticas

lazarorosa25
ErikakHilton
PauloVieiraReal
delremura

Fonte: Arquimedes

EDITORIA DE ARTE

MÁRCIA FOLETTO/25-06-2022

Legenda. Avenida Presidente Vargas, no Centro do Rio: nomes de políticos, assim como o de santos, costumam estar entre os mais escolhidos para endereços importantes: no Brasil há 483 mil logradouros denominados como "presidente"

LUCAS ALTINO E HENRIQUE BALBI
brasil@oglobo.com.br

Brasil tem 106,8 milhões de endereços, alta de 19,5% em relação ao Censo anterior

Cadastro do IBGE mostra que nomes religiosos são as escolhas preferidas para ruas e avenidas, e logradouros sem numeração alertam para a informalidade das ocupações

Novos dados do Censo 2022, revelados ontem pelo IBGE, mostram mais características sobre as cidades e condições de vida dos brasileiros. O Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos (CNEFE) registrou 106,8 milhões de endereços no Brasil, número 19,5% maior que a lista do Censo anterior.

A estatística mostra que os nomes religiosos, como homenagens a santos, são a maioria entre as nomenclaturas de ruas e avenidas, e que quase um quarto dos endereços não tem número, o que acende o alerta sobre a alta informalidade das ocupações.

O levantamento, destacou o IBGE, serve para auxiliar planejamentos urbanos, desde planos de mobilidade até distribuição de estabelecimentos públicos, e também é essencial para momentos de emergência, como as enchentes no Rio Grande do Sul, ao disponibilizar informações sobre localizações de residências da população.

Elaborado em 2005, o cadastro de endereços criou um padrão de registro. Desde a década passada — considerando o Censo de 2010 e atualizações em anos seguintes — houve a inclusão de 34 milhões de novos endereços e a exclusão de 16,5 milhões da base antiga. Assim, o base de dados saltou de 89,3 milhões para 106,8 milhões de endereços. A maior parte (90,6 milhões) se trata de domicílios particulares. Há ainda quatro milhões de estabelecimentos agropecuários, 579 mil religiosos, 264 mil de ensino e 247 mil de saúde.

As casas (14,7 milhões) ainda superam os apartamentos (13,5 milhões). Durante a coleta do Censo 2022, o país tinha 3,5 milhões de edificações em construção ou reforma: 605,2 mil estavam no estado de São Paulo.

POLÍTICA DE APOIO

Além de estruturar amostras de pesquisas domiciliares e auxiliar em planejamentos urbanos, aprimoramento de políticas públicas e padrões de ocupação, o CNEFE teve papel importante no enfrentamento de calamidades, como os ocorridos em Alagoas e Pernambuco, em 2010; em Brumadinho (MG), em 2019; e em São Sebastião (SP) no ano passado. Durante as recentes enchentes do Rio Grande do Sul, por exemplo, o cadastro serviu como referência para localizar endereços na área alagada de Lajeado (RS). Assim, foi possível levantar quantos eram os domicílios particulares, estabelecimentos de saúde ou prédios desocupados.

EDILSON DANTAS/06-05-2022

SANTOS E SÃOS

Homenagens religiosas são maioria

Em ruas e avenidas do país, nomes de santos são maioria, a exemplo da Avenida São João, em SP (foto). Também há preferência por homenagens a políticos, militares, médicos e professores. A explicação é que esses cargos ditos "formais", importantes até hoje, eram ainda mais poderosos nos séculos XIX e XX, quando se intensificou a expansão urbana.

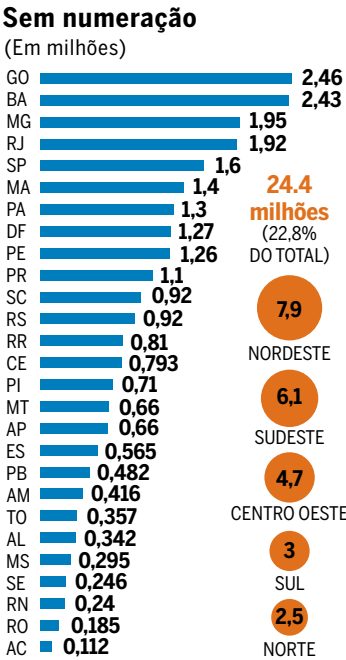
— A abundância dos nomes de santos tem a ver com a própria religiosidade da história brasileira. Temos uma tradição eminentemente católica. Homenageá-los fazia parte de ritual, tanto para nomear filhos quanto para cidades e ruas — explica Gisele Thiel, mestre em História do Brasil e professora do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UniDomBosco. — Já as grandes ruas homenageiam heróis históricos ou políticos. Em quase toda capital há uma avenida Presidente Vargas.

MÁRCIA FOLETTO/12-05-2024

SEM IDENTIFICAÇÃO

Quase 1/4 dos endereços não tem número

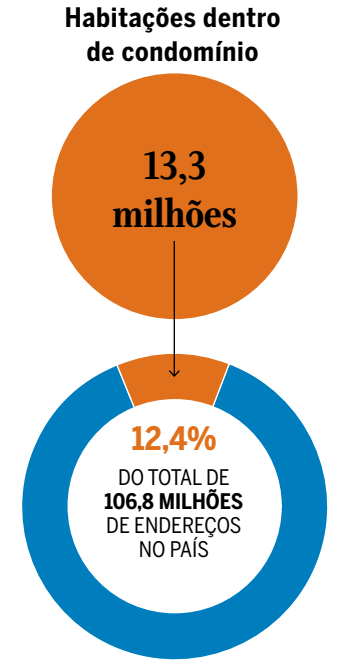
O cadastro de endereços também evidenciou mais da realidade urbanística brasileira e as condições de vida nas habitações.. Quase um quarto dos endereços, ou 24,4 milhões, não tem número. Para o arquiteto e urbanista Carlos Murdoch, coordenador do Curso de Arquitetura da Universidade Veiga de Almeida, a proporção (22,8% do total) é quase a mesma da população que habita em favelas cariocas, como a comunidade à beira do Rio Sarapuí, na Vila Leopoldina, em Duque de Caxias (acima).

— É um reflexo de diversas gestões municipais que, por má-fé ou pura incompetência, nunca consideraram a questão habitacional para a classe de trabalhadores menos abastados. Então, territórios próximos a pontos de concentração econômica se transformaram em conglomerados informais — diz Murdoch.

ANALICE PARON/04-07-2017

MAIS SEGURANÇA

Um em cada oito endereços fica em condomínios

A sensação de insegurança, avaliam especialistas, levou à alta incidência de endereços dentro de condomínios, mostra a estatística: são 13,3 milhões de domicílios (12,4% do total). O urbanista Carlos Murdoch acrescenta ao fenômeno outros fatores, como a maior facilidade de uma expansão horizontal do que vertical nas cidades.

— É inegável que o apelo do "American Way of Life", com a vida de subúrbio, casas sem muro e grandes carros na garagem foram extremamente atraentes para a classe média da segunda metade do século XX. O que nos leva aos condomínios em regiões de expansão — explica o urbanista, crítico da formação de "bolhas" desconectadas da cidade. — Uma contradição que explica o choque social e cultural que hoje atravessamos.

Economia

ÍNDICE DO BANCO CENTRAL
Economia fica estável em abril
IBC-Br avança apenas 0,01%. Nos três últimos meses, alta é de 0,76%

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CONTAS QUE NÃO FECHAM

ARCABOUÇO EM RISCO

Previdência e pisos de Saúde e Educação vão tirar espaço de investimento no Orçamento do país

THAÍS BARCELLOS
thais.barcellos@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A agenda de melhoria das contas públicas baseada no aumento de receitas, implementada pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva, deu sinais de esgotamento nesta semana com a rejeição de uma medida provisória (MP) e a forte reação do mercado financeiro à falta de ação para corte de gastos. Especialistas alertam que os pisos de gastos com Saúde e Educação, além da vinculação da Previdência ao salário mínimo, vão estrangular o Orçamento nos próximos anos. Por isso, independentemente da melhora no resultado fiscal, há um horizonte nebuloso pela frente.

Trata-se de um cenário inédito. Durante a vigência do teto de gastos, de 2017 a 2023, o aumento dos benefícios e dos pisos era restrito à variação inflacionária. Antes, não havia regra de limitação da despesa, apenas uma meta de resultado primário (receitas menos despesas, excetuando gastos com juros).

A corda no pescoço ocorre porque os benefícios vinculados ao mínimo e os pisos de Saúde e Educação crescem, em média, a uma velocidade maior que o limite de despesas da regra fiscal — o arcabouço aprovado em 2023 e que está apenas em seu primeiro ano de vigência. Na prática, o espaço para os gastos "livres" fica comprometido já em 2027, gerando um risco de mudança do regime fiscal hoje vigente e aumentando a desconfiança sobre as contas públicas.

Além dos pisos, no ano passado o governo retomou a valorização real do salário mínimo, promessa de campanha de Lula, pela variação do Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos antes. Os benefícios previdenciários, assim como o seguro-desemprego, o abono salarial e o Benefício de Prestação Continuada (BPC), são vinculados ao salário mínimo.

Já a lei que instituiu o novo arcabouço fiscal determinou que os pisos voltassem a ser reajustados por indicadores de receita. Assim, a partir de 2024, os gastos com Saúde precisam representar ao menos 15% da receita corrente líquida do governo federal. E os com Educação devem ser de 18% da receita líquida de impostos (uma composição específica, que faz esses gastos serem menores que os de Saúde). É isso que está previsto na Constituição.

Mas a regra representa uma bomba para o atual arcabouço fiscal, aprovado em 2023 e em vigor neste ano, que estabelece que as despesas podem crescer acima da inflação entre 0,6% e 2,5% acima da inflação, de acordo com o andamento da receita. Por outro lado, os pisos de Saúde e Educação não precisam respeitar esses limites. As despesas previdenciárias também não.

Assim, o limite global de despesas do governo cresce a um ritmo inferior às de Saúde, Educação e Previdência. Isso faz com que o governo precise cortar de outras áreas para cumprir a regra que ele mesmo criou. Como a maior parte das despesas é obrigatória, os cortes atingem investimento público e manutenção da máquina.

Estratégias de melhoria das contas públicas focadas no aumento do PIB ou na obtenção de novas receitas só pioram o quadro, porque vão turbinar as receitas e o aumento do salário mínimo, ainda que com defasagem de dois anos.

CRESCIMENTO CONTRATADO

Conforme cálculos do Ministério do Planejamento, o gasto com o piso da Saúde deve crescer 38% até o fim do governo, em 2026, ante o ano passado, para R$ 238,5 bilhões. No caso da Educação, a alta será de 79%, para R$ 119,2 bilhões.

Em 2026, sobrarão R$ 104,9 bilhões para os demais gastos "livres". Nos anos seguintes, esse espaço cairá rapidamente, para R$ 45,4 bilhões em 2027 e R$ 11,8 bilhões em 2028, ainda segundo o Planejamento, considerando estimativas do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2025. Já o impacto nos próximos dez anos da vinculação dos benefícios ao mínimo é de R$ 1,3 trilhão, segundo o Planejamento.

Não há um número mágico para a quantidade de despesas discricionárias necessárias para manter a máquina pública, mas especialistas afirmam que ela precisa rodar, no mínimo, próximo a R$ 100 bilhões. E essa conta inclui investimentos, como em estradas — que o próprio arcabouço fiscal determinou que tenham um piso.

Nesse contexto, a avaliação de especialistas é que a equipe econômica tem de conter o aumento de gastos com aposentadoria e com os investimentos mínimos em Saúde Educação, de modo a não enterrar o arcabouço fiscal.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tem mencionado o assunto e já admitiu que deve levar algumas opções a Lula em meio à elaboração da proposta orçamentária do ano que vem. Uma delas é a limitação do crescimento desses gastos a 2,5%, já descontada a inflação, como a regra geral do arcabouço.

A ministra do Planejamento, Simone Tebet, disse esta semana que o governo estuda desvincular parte dos benefícios, como BPC e seguro-desemprego, do salário mínimo. As aposentadorias seriam preservadas.

Os temas, contudo, são politicamente sensíveis. Há resistências da ala política e dos ministérios que tocam as políticas públicas que seriam afetadas pela mudança. Com popularidade em queda, o próprio Lula precisará ser convencido das medidas impopulares. Além disso, a equipe econômica já está desgastada pelas muitas batalhas no Congresso.

Outro fator que pesa contra as mudanças é que não haveria vantagens ao governo nesta gestão — apenas no futuro. Se adotada a mesma regra do arcabouço para os pisos, o Tesouro Nacional já calculou que o espaço adicional para as despesas discricionárias seria de R$ 190 bilhões até 2033, caso fosse adotada no ano que vem.

CONSISTÊNCIA DA REGRA

Até o fim do governo, o ganho seria mínimo, de R$ 3 bilhões, com impacto negativo em 2025. O economista-chefe da AZ Quest, Alexandre Manoel, fez a mesma conta para o salário mínimo e concluiu que a folga seria de cerca de R$ 8 bilhões até o fim do governo, considerando o impacto nos benefícios previdenciários.

— Do ponto de vista da contabilidade, para espaço adicional, até o fim do governo é pouco. Mas a questão é a consistência do arcabouço fiscal. Compatibilizar as três rubricas ao que eles propuseram de crescimento de despesa no arcabouço é o mínimo para acreditar que o que o governo propôs no ano passado é para valer — diz. — Não adianta contar com o crescimento do PIB ou com outras receitas, a conta só estouraria mais rápido.

O economista Italo Faviano, da consultoria Buysidebrazil, avalia que as regras de direcionamento mínimo são necessárias para garantir o investimento em áreas como Saúde e Educação, mas o gasto não precisaria ter ganho real todo ano:

— Da forma que está, não cabe a regra que o próprio governo criou.

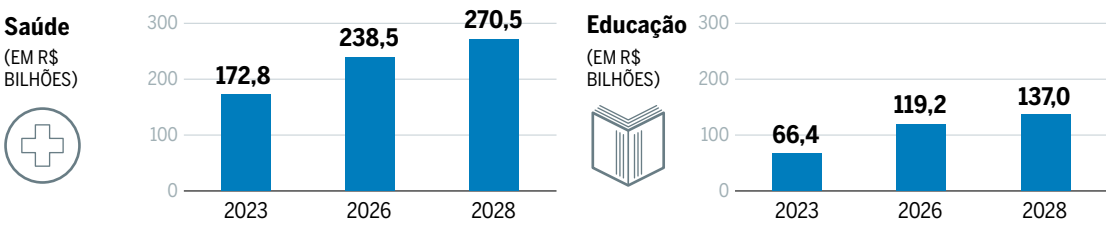
SEM ESPAÇO NAS CONTAS PÚBLICAS

Constituição prevê percentual mínimo para Saúde e Educação, e benefícios previdenciários são indexados pelo salário mínimo

COMO É HOJE O PISO DA SAÚDE
As despesas com Saúde precisam ser de **pelo menos 15%** da receita corrente líquida

COMO É HOJE O PISO DA EDUCAÇÃO
As despesas com Educação precisam ser de **pelo menos 18%** da receita líquida de impostos, uma cesta de produtos

COMO ERA ANTES DO ARCABOUÇO FISCAL
Com o teto de gastos, até 2022, **os mínimos eram reajustados anualmente apenas com a inflação.** Ou seja, sem ligação com a receita

ESTIMATIVAS DE CRESCIMENTO DOS MÍNIMOS CONSTITUCIONAIS DE SAÚDE E EDUCAÇÃO

Diferenças entre gastos da Previdência com e sem vinculação ao mínimo
As aposentadorias e pensões precisam ser de pelo menos um salário mínimo, que é corrigido pela inflação (INPC) mais a variação do PIB, ou seja, tem ganho real todos os anos. Simulação mostra como gastos previdenciários seriam menores se correção fosse só pela inflação

REGRA DO SALÁRIO MÍNIMO (% DO PIB)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034
INPC+PIB	7,87	7,91	8,28	8,08	8,26	8,32	8,34	8,4	8,5	8,6	8,69	8,83	8,93	9,04
INPC apenas	7,87	7,91	8,28	8,08	8,14	8,1	8,04	8,01	8,02	8,02	8,03	8,06	8,07	8,09

O que sobra de despesas discricionárias (ou seja, os gastos do governo federal que não são obrigatórios, como custeio da máquina pública e investimentos), sem mudanças

2026	2027	2028
104,9	45,4	11,8

Despesas discricionárias hoje (2024, nominal e em % do total)
R$ 208,8 bi
9,5% das despesas primárias

Fonte: Ministério do Planejamento e XP

EDITORIA DE ARTE

ENTREVISTA

Arminio Fraga, ECONOMISTA

'PREVIDÊNCIA E FUNCIONALISMO SOMAM 80% DO GASTO PÚBLICO'

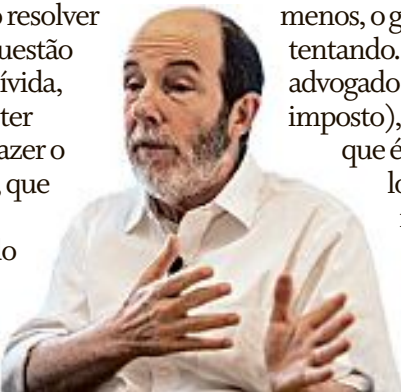
CÁSSIA ALMEIDA cassia@oglobo.com.br

O economista Arminio Fraga, ex-presidente do Banco Central, diz que a situação fiscal do país é frágil e que, sem centrar forças em três grandes blocos de despesa: Previdência Social, funcionalismo e gastos tributários, a situação das contas públicas não se resolve. Para ele, não é necessário mexer nos pisos de Saúde e Educação.

Como é possível resolver a questão fiscal?

Hoje, o Brasil está com uma situação fiscal muito frágil, bastante dívida, tem muita pressão em cima do Banco Central (para reduzir juros e as despesas financeiras). Estamos com um déficit primário (receita menos despesa antes do pagamento dos juros da dívida) já há bastante tempo, desde o colapso da Dilma (Rousseff, presidente que sofreu impeachment). E não adianta dizer que vai reduzir o juro e vai resolver o fiscal. A gente já viu esse filme, não tem jeito, se não tiver um fiscal responsável, um fiscal que alongue os horizontes, que dê um pouco de paz... Chega de crise. Eu não sei como é que as pessoas ainda não aprenderam isso. Eu reconheço que é difícil. A gente tem um Orçamento muito rígido, 80% do gasto vão para a Previdência e funcionalismo, e ninguém quer encarar.

Onde é possível cortar?

São três grandes blocos para trabalhar. Primeiro é a Previdência. A nossa ainda segue muito desequilibrada. A palavra talvez não seja correta, mas muito generosa, ou generosa além do que cabe na conta. Número dois é o funcionalismo, que é enorme. Esses dois itens somam praticamente 80% do gasto público. Na maioria dos países de renda média, é mais ou menos 60%. Isso não vai se resolver da noite para o dia, mas se houver apetite, coragem e lucidez para fazer reformas nessas áreas, que no horizonte de dez anos tragam esse número para baixo, nós vamos não só resolver e acalmar a questão do juro e da dívida, como vamos ter espaço para fazer o que é crucial, que é redefinir as prioridades do Orçamento, inclusive com mais para o social do que tem hoje na Saúde.

Qual o terceiro item?

São esses subsídios tributários malucos que o governo finalmente está querendo abolir. Isso é algo que o PT já tinha que ter feito há muito tempo. É um escândalo. O Congresso não está gostando muito da ideia, mas isso são outros quinhentos. Mas, pelo menos, o governo está tentando. Não dá para o advogado pagar 6% (de imposto), o agronegócio, que é um espetáculo, está no sistema de lucro presumido, paga 6% da receita. Ninguém merece essa moleza, nem o agro, nem a indústria, nem ninguém. Nesse momento, são três grandes blocos e, se não for por aí não tem jeito, é uma questão de tempo. A situação econômica vai piorar.

Acha que tem que mexer nos pisos de Saúde e Educação?

A resposta básica é não. Mas para isso ser viável, tem que mexer em muita coisa. Eu não sou fã de vinculações a longo prazo. No caso específico de pisos, acho mais razoável ter um Orçamento plurianual, mas não para sempre. Acho melhor mexer na Previdência, na folha e nos subsídios absurdos. Antes de mexer nesses pisos, eu mexeria em um monte de outras coisas.

DADO GALDIERI/BLOOMBERG/20-12-2022

CARLOS GÓES

oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

A 'taxa das blusinhas' no país da desigualdade

Esta semana, o Congresso aprovou mais uma política de incentivo ao setor automobilístico, batizada de "Projeto Mover". Mas esta coluna não é sobre isso. Embutido no projeto havia um "jabuti": a instauração daquela que ficou conhecida como a "taxa das blusinhas".

Se o leitor não sabe, trata-se de um novo imposto de importação.

Na legislação brasileira, estava prevista a isenção de Imposto de Importação para pessoas físicas sobre encomendas de até US$ 50. Agora, os impostos federais e estaduais que incidem sobre esse tipo de importação passam a ser de cerca de 46%. Para encomendas acima de US$ 50, a incidência total é de 92%.

Em tese, o artifício deveria ser utilizado somente quando o remetente também fosse pessoa física. Na prática, plataformas chinesas de comércio pela internet, como AliExpress e Shein, utilizavam-se da isenção.

Vende-se diretamente para os consumidores, sem precisar da indústria ou varejo nacionais. Como esperado, houve uma forte reação das entidades que representam indústria e comércio no Brasil.

A reclamação tem alguma razão de ser. Quando alguns bens finais (como roupas) são isentos de impostos de importação, mas os insumos utilizados para fabricar esses bens no país (como máquinas, tecidos, etc.) pagam imposto, dizemos em economês que esses setores têm "proteção comercial negativa".

Em português, esses setores têm mais dificuldade de competir. Isto porque eles têm custos altos devido a, entre outras coisas, os impostos que eles pagam por seus insumos, mas seus competidores entram isentos de tarifas.

Então quer dizer que a medida é acertada? Não é tão simples.

Se o novo imposto beneficia os varejistas e industriais nacionais, ele prejudica outro grupo de brasileiros: os consumidores que compram diretamente do exterior. Em termos econômicos, o consumo e bem-estar dessas pessoas sobe quando o preço dos bens que eles consomem cai ou quando eles têm acesso a novos produtos.

Mas seus reflexos vão além da economia. Um grupo de pesquisadores da Universidade Federal de Lavras fez uma pesquisa qualitativa superinteressante, em que entrevistaram 71 mulheres que compram nesses sites.

Uma das entrevistadas diz: "tenho mais opções para escolher." Outra afirma: "no Brasil é difícil achar roupas bonitas para o meu tamanho." Uma terceira: "eu quero me sentir parte da sociedade com roupas normais e (o site) proporciona essa inclusão." A vida de quem compra ali vai ser negativamente impactada pelo imposto.

E quem são essas pessoas?

Segundo uma pesquisa contratada pela Shein, 50% dos seus consumidores vêm das classes D e E. Já os representantes da indústria e do varejo, armados de sua própria pesquisa, afirmam que a maioria desses consumidores ganha mais de 5 salários mínimos.

Se você é como eu, deve desconfiar desses dados que vêm das partes interessadas. Uma alternativa é comparar com o que sabemos de outros países, onde há mais dados disponíveis.

A isenção de importações de baixo valor não é exclusividade brasileira. Na China e na Índia, a isenção é de cerca de US$ 10; na Colômbia, de US$ 200; no Equador, de US$ 400; nos Estados Unidos, de US$ 800.

Os economistas Pablo Fajgelbaum (UCLA) e Amit Khandelwal (Yale) estudaram o caso americano e chegaram a algumas conclusões importantes. Usando dados muito detalhados de encomendas, eles mostram que o destino dessas é proporcionalmente maior em bairros de renda mais baixa. O fim da isenção seria, portanto, regressivo: o fardo recairia de forma desproporcional sobre os mais pobres.

O Brasil tem um limite de isenção que equivale a um oitavo do americano. É mais baixo, portanto, mesmo considerando que nossa renda média é um quarto da dos EUA. Já que se trata de bens baratos de rápido consumo, seria muito surpreendente imaginar que os padrões possam divergir muito daqueles encontrados pelos pesquisadores.

Toda medida tem ganhadores e perdedores. Nesse caso, ela beneficia empresários e trabalhadores dos setores protegidos. Mas ela vai prejudicar os consumidores. E, entre esses, o fardo muito provavelmente deve cair sobre os que em geral pouco consomem.

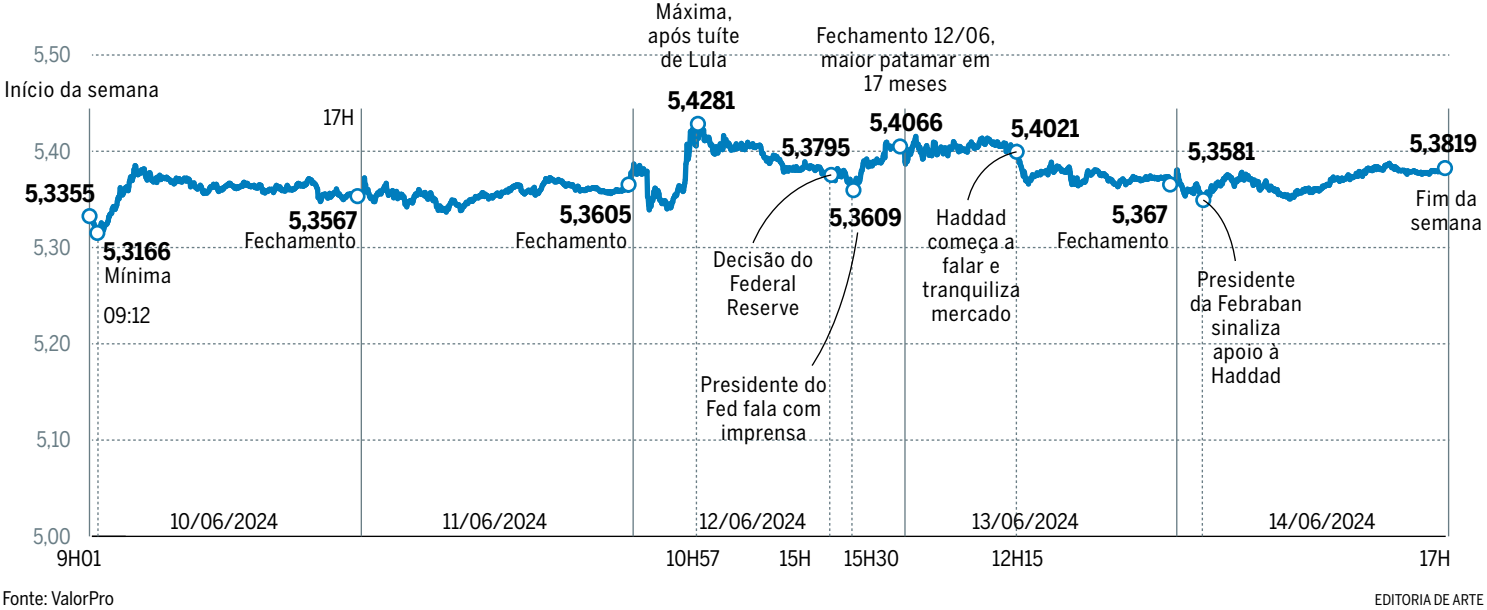
Agora, importar a baixo custo deve voltar a ser privilégio de poucos, como muitas coisas no país da desigualdade. Vai envolver pegar um avião e encher a mala no exterior, tirando vantagem de uma isenção de importação de mil dólares. Aos que não detêm os meios de locomoção para Miami, sobrará a 25 de Março.

Haddad se reúne em SP com banqueiros e recebe apoio

Dólar recua a R$ 5,35, mas fecha a R$ 5,38 por cenário externo. Ministro busca o equilíbrio fiscal, diz presidente da Febraban

SEMANA DE TURBULÊNCIA NO CÂMBIO

Fonte: ValorPro

EDITORIA DE ARTE

JOÃO SORIMA NETO E LUANA REIS
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO E RIO

Numa semana de nervosismo do mercado financeiro, que cobra uma agenda de corte de gastos do governo para reequilibrar o quadro fiscal, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, recebeu ontem apoio dos principais banqueiros do país como fiador do reequilíbrio fiscal do Brasil. O presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Isaac Sidney, afirmou que os banqueiros veem em Haddad disposição para ajustar as contas do país. O dólar recuou a R$ 5,35 depois das declarações.

— Aqui estivemos para reafirmar um apoio institucional ao ministro Fernando Haddad. Nós enxergamos nele um engajamento, toda uma determinação na busca do equilíbrio fiscal. Além de tratarmos sobre conjuntura econômica e os desafios do país, emprestamos ao ministro o apoio do setor bancário — disse Sidney à imprensa após a reunião.

O dólar comercial, no entanto, encerrou em alta de 0,28%, a R$ 5,38. Segundo analistas, esse movimento refletiu o mercado externo, no qual pesaram preocupações sobre a crise política na França. O índice DXY, que mede o dólar frente a cesta de moedas, avançou 0,31%.

Na semana, a moeda americana acumulou valorização de 1,08% — as cotações variaram entre R$ 5,31 e R$ 5,42. Foi a quarta semana consecutiva de alta.

'DISPOSIÇÃO FIRME'

Foi o quarto encontro entre Haddad e banqueiros. Ele já estava agendado, mas ocorreu em um momento de sinais de desconfiança, por parte do mercado, sobre a força que o ministro terá no governo para avançar com medidas de corte de gastos. Sidney afirmou que a reunião não se deveu aos ruídos observados durante a semana.

Estiveram presentes Luiz Trabuco, presidente do Conselho de Administração do Bradesco; André Esteves, sócio do BTG Pactual; Milton Maluhy, CEO do Itaú; Marcelo Noronha, presidente do Bradesco; e Mário Leão, presidente do Santander.

Sidney afirmou que o compromisso do ministro para buscar o reequilíbrio das contas públicas precisa ser perseguido. E disse acreditar que Haddad continuará trabalhando com firmeza para acertar as contas públicas e precisará do apoio do governo, do Congresso, do empresariado e da sociedade:

— Saímos convencidos de que o ministro está determinado a buscar o reequilíbrio das contas públicas, mas também de uma disposição firme dele para fazer o diálogo dentro do próprio governo, expandindo esse diálogo para o Congresso Nacional, que é poder fundamental nessa equação fiscal, e também na interlocução com o empresariado. Este é o único caminho que o Brasil tem.

Luciano Costa, economista-chefe da Monte Bravo, avalia que as falas do presidente da Febrabran após a reunião com Haddad foram positivas para aliviar o estresse no mercado. Ele ressalta, porém, que os operadores ainda aguardam uma sinalização mais clara do governo de apoio ao equilíbrio fiscal:

— Os relatos pós-reunião mostram que o ministro continua defendendo a agenda de reformas e o corte de gastos, e que ele está empenhado em negociar com o governo e o Congresso essa agenda. Isso ajuda um pouco os ativos, mas as incertezas em relação ao apoio do governo, principalmente do presidente, continuam sendo uma questão em aberto.

Haddad. Febraban vê interlocução com Congresso e empresários

BRENNO CARVALHO/13-5-2024

DISCUSSÃO 'ATÉ O FIM DO ANO'

Na sexta-feira da semana passada, um encontro fechado de Haddad com o CEO do Santander Brasil e gestoras causou ruído no mercado financeiro, com impacto no dólar e nos juros futuros. O ministro depois criticou o que chamou de "vazamento de informação falsa".

Na última quarta-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou em redes sociais, e depois em um evento com investidores estrangeiros, o aumento da arrecadação e a queda da taxa de juros vão melhorar as contas públicas, sem ser necessário reduzir investimentos. Para o mercado, foi um sinal de que o governo não está disposto a reduzir seus gastos para cumprir a meta fiscal.

No dia seguinte, a fim de tranquilizar os agentes financeiros, Haddad e a ministra do Planejamento, Simone Tebet, prometeram apresentar um "cardápio" de medidas ao presidente Lula para reduzir as despesas. O ministro da Fazenda disse que o governo vai manter um ritmo mais intenso de trabalho sobre a agenda de gastos.

E, em entrevista ao GLOBO, Tebet apontou, entre outras medidas, a revisão da previdência dos militares como possibilidade de corte de gastos. Mas disse que "tudo está na mesa", a não ser a valorização do salário mínimo e a desvinculação da aposentadoria (do salário mínimo).

O Ibovespa encerrou com leve alta de 0,08%, aos 119.662 pontos. Na semana, o índice acumulou queda de 0,91%.

— A perspectiva de que o ajuste das contas públicas virá do aumento da carga tributária acaba sendo ruim para a Bolsa, porque as empresas sofrem com isso — afirma Tiago Cunha, gestor da Ace Capital.

Para Luan Alves, analista da VG Research, a discussão fiscal vai pairar sobre o mercado "até o fim do ano."

INDICADORES

IBOVESPA

+0,08% No dia

-3,04% em maio

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,3624	5,3630
Turismo esp. (BB)	N.D.	5,51
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,58

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,7362	5,7389
Turismo esp. (BB)	N.D.	5,91
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,97

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,8154
Franco suíço	6,0365
Iene japonês	0,0341
Peso argentino	0,0059
Peso chileno	0,0057
Yuan chinês	0,7410

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Maio	6926,96	+0,46%	+2,27%	+3,93%
Abril	6895,24	+0,38%	+1,80%	+3,69%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Maio	1127,233	+0,89%	+0,28%	-0,34%
Abril	1117,280	+0,31%	-0,60%	-3,04%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Maio	1112,260	+0,87%	+0,61%	+0,88%
Abril	1102,660	+0,72%	-0,26%	-2,32%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
10/07	0,5925%
11/07	0,5887%
12/07	0,5968%
13/07	0,5950%

A PARTIR DE 04/05/12	
11/07	0,5887%
12/07	0,5968%
13/07	0,5950%

TR

07/06	0,0603%
08/06	0,0391%
09/06	0,0655%
10/06	0,0920%
11/06	0,0883%
12/06	0,0963%
13/06	0,0945%

SELIC 10,50%

UFIR/RJ

Junho
R$ 4,5373

UFIR (extinta)

Junho
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Junho de 2024

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR*
Até 2.259,20	Isento	-
De 2.259,21 a 2.826,65	7,5%	R$ 169,44
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 381,44
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 662,77
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 896,00

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência; d) pensão alimentícia. *Alternativamente às deduções, poderá ser usado desconto mensal, de R$ 564,80. Obs.: para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A 2ª parcela do IR 2024 vence em 30 de junho.

INSS

Junho de 2024

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.412,00	7,5
De 1.412,01 a 2.666,68	9
De 2.666,69 até 4.000,03	12
De 4.000,04 até 7.786,02	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 282,40 (para o piso de R$ 1.412,00) e máxima de R$ 1.557,20 (para o teto de R$ 7.786,02)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Junho*	R$ 1.412,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

PUC-Rio pode ir à Justiça por curso de Medicina

Universidade tenta negociar com MEC autorização para abrir graduação na área, projeto que começou a ser discutido internamente há uma década. Instituição tem pós-graduação há 70 anos

MAYRA CASTRO
mayra.castro@oglobo.com.br

A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) avalia recorrer à Justiça para conseguir abrir um curso de Medicina na cidade, como antecipou o Valor. A universidade ainda tenta negociar com o Ministério da Educação (MEC) a autorização. No atual governo, o parâmetro é o Programa Mais Médicos, que determina só ser possível criar programas de graduação em municípios com relação inferior a 2,5 médicos por mil habitantes. Não é o caso do Rio. A lógica é evitar a concentração em cidades grandes e a carência em municípios menores.

O projeto de ter um curso de Medicina na PUC foi apresentado internamente há dez anos. Nos governos de Michel Temer e Jair Bolsonaro, a abertura de cursos ficou suspensa. Com a volta do Mais Médicos, no governo Lula, um grupo de 12 médicos e professores da atual gestão da PUC-Rio reformulou o projeto pedagógico para ser apresentado ao MEC.

Segundo Margareth Dalcolmo, membro titular da Academia Nacional de Medicina e professora da pós-graduação da PUC, o Rio é a única entre as sete unidades do grupo que não tem graduação em Medicina, embora tenha pós-graduação na área há 70 anos:

— A PUC-Rio tem condições de oferecer uma formação da graduação médica de grande qualidade, destinada a um perfil de que o Brasil precisa. E, além de ser um programa bem-feito do ponto de vista técnico, a instituição tem programas com oferta de cotas e de mais de um terço das vagas com bolsa de estudo para alunos aprovados com qualificação nos vestibulares.

FOCO NA QUALIDADE

A universidade pretende aproveitar uma regra que permite que hospitais ofereçam cursos de Medicina em suas áreas de atuação, independentemente da proporção de profissionais por habitante, argumentando que tem convênio com o Hospital São Francisco de Assis, na Tijuca, Zona Norte do Rio, e com o Hospital Miguel Couto, que já é um hospital-escola e fica próximo da PUC, na Gávea.

HERMES DE PAULA

Projeto. Segundo a professora Margareth Dalcolmo, a intenção é abrir no vestibular um curso para 120 alunos

— É um desejo nosso que consigamos, a partir de convênios de cooperação técnica, usar essa infraestrutura como hospital-escola. Esperamos que um novo edital seja aberto, contemplando a PUC, como em São Paulo contemplou-se a abertura de três novas universidades privadas — explica a professora.

Dalcolmo, que também é colunista do GLOBO, destaca ainda que o Hospital São Francisco de Assis tem um programa de atendimento à população ribeirinha, na Amazônia, que permitiria que os alunos façam em sua graduação estágios de alguns meses trabalhando nessa realidade. A PUC-Rio é uma instituição sem fins lucrativos e tem 12 mil alunos, entre cursos de graduação e pós.

— Nossa intenção é abrir no vestibular, para as primeiras vagas, um curso para 120 alunos. Depois, eventualmente, poderia aumentar. Mas não é nossa proposta fazer um número enorme, nossa preocupação maior é oferecer qualidade — diz Dalcolmo.

Segundo a Demografia Médica CFM – 2024, do Conselho Federal de Medicina (CFM), o Brasil tem 575.930 médicos ativos, uma das maiores quantidades do mundo, com uma proporção de 2,81 médicos por mil habitantes.

— Há um problema de distribuição que passa por política de Estado — diz Filipe Piazzi, sócio sênior na Coimbra & Chaves Advogados e consultor de educação superior.

Desde que Temer, em 2019, proibiu a abertura de cursos de Medicina até 2023, instituições de ensino recorreram ao Judiciário, em busca de decisões que viabilizem o início de atividades. O tema chegou ao Supremo Tribunal Federal (STF). A Corte validou a regra do Mais Médicos, que exige o chamamento público prévio das instituições interessadas em abrir cursos.

Nos últimos anos, o setor de ensino privado tem vivido uma corrida pela abertura de vagas em Medicina, inclusive com movimentos de consolidação no setor. O valor da mensalidade é um atrativo.

Pedro Mena Gomes, coordenador da área de consultorias da Hoper Educação, diz que a mediana da mensalidade do curso de Medicina no país passou de R$ 7.558, em 2012, para R$ 10.249, em 2020:

— Se você considerar um curso com cem vagas de Medicina, a instituição pode ter um valor de R$ 100 milhões para vender — afirma.

Petrobras: Magda indica 3 nomes à diretoria

Alto comando da estatal passará a ter quatro mulheres, participação inédita na história da empresa

VINICIUS NEDER
vinicius.neder@oglobo.com.br

Três semanas após assumir a presidência da Petrobras, Magda Chambriard indicou ontem três novos membros para a diretoria executiva, informou a companhia. Com duas mulheres na lista, o alto comando da estatal passará a ter quatro executivas, de um total de nove membros, incluindo Magda. Segundo a empresa, é a maior participação feminina na diretoria executiva em toda sua história.

Foram indicados Sylvia dos Anjos como diretora de Exploração e Produção, Renata Baruzzi como diretora de Engenharia, Tecnologia e Inovação, e Fernando Melgarejo, hoje diretor de Participações da Previ (fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil), como diretor financeiro e de Relacionamento com Investidores.

Sylvia e Renata substituirão diretores indicados pelo ex-presidente da estatal Jean Paul Prates. Já o cargo de diretor financeiro e de Relacionamento com Investidores, um dos mais importantes nas companhias de capital aberto (que têm ações negociadas em Bolsa), estava vago.

O diretor anterior, Sergio Caetano Leite, saiu junto com Prates, de quem era próximo. Essa diretoria costuma ser blindada de indicações puramente políticas, e seus ocupantes tendem a ser próximos dos presidentes.

Melgarejo, que tem 37 anos de carreira no BB, deixará a Previ após o fundo de pensão registrar, em 2023, um superávit de R$ 14,5 bilhões, o melhor resultado em dez anos. A Previ é o maior fundo de pensão do país em termos de patrimônio, com R$ 288,7 bilhões.

A futura diretora de Exploração e Produção, a mais importante e com o maior orçamento na companhia, é geóloga e funcionária aposentada da Petrobras, com 42 anos de experiência. Sylvia dos Anjos tem mestrado e doutorado em geologia nos EUA. Na estatal, foi gerente-geral da Exploração em Geologia Aplicada e gerente-geral de Tecnologias de Libra, um dos principais campos do pré-sal.

Já a futura diretora de Engenharia, Tecnologia e Inovação, área responsável por contratações bilionárias, é hoje gerente na área de Gestão Integrada da Logística da Petrobras. Renata Baruzzi é formada em Matemática pela Unicamp e tem especializações na Coppe/UFRJ e no Ibmec. Ela tem 38 anos de carreira na Petrobras, tendo inclusive trabalhado na subsidiária americana da estatal.

Os novos nomes serão submetidos aos "procedimentos internos de governança corporativa", informou a Petrobras. A seguir, as indicações serão apreciadas pelo Comitê de Pessoas e enviadas para deliberação final do Conselho de Administração.

Dasa e Amil criam 2º maior grupo de hospitais do país

Adiante, operadora vai lançar novos planos de saúde incluindo rede da parceira

GLAUCE CAVALCANTI
glauce@oglobo.com.br

Amil e Dasa oficializaram ontem o acordo que dá origem a uma *joint venture* (parceria) reunindo 25 hospitais e centros de oncologia das duas empresas, com um total de 4,4 mil leitos. O negócio reforça a segunda posição no ranking dos maiores grupos de assistência médico-hospitalar privada, já ocupada pela gigante de medicina diagnóstica, ficando atrás apenas da Rede D'Or. Vai ajudar a Dasa a reduzir endividamento, enquanto abre caminho para a Amil lançar novos planos de saúde incluindo unidades da companhia parceira.

Dos 25 hospitais, 14 pertencem à Ímpar, braço de hospitais da Dasa, como o Nove de Julho (SP), enquanto os demais integram a Rede Américas, da Amil, incluindo o São Lucas (RJ). A operadora de saúde conta com 31 hospitais, os outros 20 seguem como rede própria. No caso da Dasa, ficam de fora três unidades no Nordeste: Hospital da Bahia, São Domingos e AMO.

A transação é um dos pilares do plano de redução de dívida da Dasa — empresa controlada pela família Bueno, fundadora da Amil —, que soma R$ 11 bilhões. No fim de maio, os Bueno fizeram um aporte de R$ 1,5 bilhão como adiantamento a um aumento de capital já anunciado e que, a partir do negócio agora anunciado, poderá ser realizado com a emissão de novas ações.

CLIENTE AMIL SEM MUDANÇA

Pelo acordo com a Amil, a Dasa vai transferir R$ 3,85 bilhões de seu endividamento para o novo negócio, potencialmente reduzindo seu débito a R$ 5,71 bilhões. Os planos para sanar essa dívida incluem ainda a venda dos três hospitais que ficaram fora da transação, além de um plano de eficiência operacional.

O controle da nova rede será igualmente repartido entre as duas parceiras. E o comunicado divulgado pela Dasa informa que essa rede de 25 hospitais pode vir a crescer. Atualmente, a Rede D'Or soma 11,7 mil leitos em sua rede de hospitais, enquanto o novo *player* alcança 4,4 mil. Vêm na sequência a Kora, com 2 mil, e a Mater Dei, com 1,5 mil, de acordo com dados levantados pela Ativa Research.

— O que vemos hoje não é apenas um movimento de consolidação, mas de verticalização. Os hospitais trazem muito lastro para os planos de saúde. É uma forma de fechar o ecossistema, trazer novas receitas, navegando o paciente por uma rede só — diz Leonardo Giusti, sócio da consultoria KPMG. — A melhora do custo vai depender de sinergias, podendo garantir acesso com custo mais adequado.

R$ 3,85
bilhões em dívida da Dasa passam para a 'joint venture'
Negociação inclui plano da empresa de medicina diagnóstica para reduzir endividamento

Em maio, com R$ 1,1 bilhão em investimento, Bradesco Seguros e Rede D'Or criaram uma empresa de hospitais que começa a operar no segundo semestre, contando com três filiais da marca São Luiz.

A *joint venture* de Amil e Dasa deve ampliar a competitividade no setor de hospitais e é notícia "negativa" para a Rede D'Or, avalia a Ativa Research.

A Amil já planeja lançar, mais adiante, novos planos de saúde que poderão incluir unidades da Ímpar. A operadora informou que seus beneficiários e os da Golden Cross têm preservado o acesso aos hospitais já previstos na cobertura dos planos de saúde contratados. A transação com a Dasa, porém, não dá acesso aos hospitais da parceira a clientes da Amil.

No fim do ano passado, a Amil foi vendida pelo americano UnitedHealth Group para José Seripieri Filho, fundador da Qualicorp, em negócio de R$ 11 bilhões, sendo R$ 9 bilhões em passivo da operadora de saúde. Ele vem costurando grandes acordos para reestruturar a empresa, com foco em ganho de escala. Este mês, fechou um para integrar os beneficiários da Golden Cross a sua carteira.

MRV faz aposta bilionária no Rio

A MRV vai lançar este mês um bairro planejado com 16 condomínios e 6 mil apartamentos em Campo Grande, Zona Oeste do Rio, em seu maior projeto até hoje na cidade. Com Valor Geral de Vendas (VGV) estimado em mais de R$ 1 bilhão pela construtora, o projeto será enquadrado nas faixas 1 e 2 do Minha Casa, Minha Vida (MCMV) e levará a marca Cidade Sete Sóis — nova bandeira de "bairros inteligentes" da construtora e que já lançou empreendimentos em Salvador, São Paulo e Campinas (SP).

O Cidade Sete Sóis Campo Grande será erguido em terreno de 378 mil metros quadrados — equivalente a mais de 45 gramados de futebol — que já estava no *landbank* da companhia da família Menin. A área fica nas imediações da estação de trem Benjamin do Monte, entre Campo Grande e Inhoaíba.

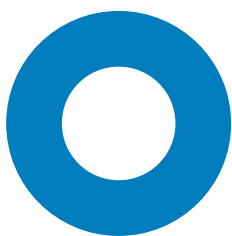
Os lançamentos e entregas serão feitos por fases, com as obras começando já em setembro e um cronograma que levará uma década. O primeiro condomínio, com 320 unidades, deve ser entregue às famílias no início de 2027, conta Thiago Ely, diretor comercial e vice-presidente de marketing da MRV.

— O conceito dos bairros inteligentes é usar os grandes terrenos do nosso *landbank* para entregar mais do que chaves. A ideia é deixar um legado urbanístico nas regiões dos lançamentos — disse o executivo, acrescentando que a companhia vem trabalhando na legalização dos projetos ao longo dos últimos seis anos.

Urbanização

A MRV afirma que serão investidos mais de R$ 100 milhões em urbanização no projeto, que inclui uma espécie de alameda principal com comércios e 2,8 quilômetros de ciclovias cortando todo o terreno, além de 58 mil metros quadrados de área verde e equipamentos como quadras poliesportivas, pista de skate e anfiteatro.

— O projeto prevê que qualquer um dos apartamentos estará a no máximo 15 minutos do comércio. E os equipamentos da área comum ficarão em espaço aberto para toda a sociedade e terão cobertura de Wi-Fi — diz Ely, acrescentando que o projeto terá selo de sustentabilidade da Caixa.

O conceito é semelhante ao de bairros planejados lançados na Barra da Tijuca por construtoras como a Carvalho Hosken. Mas o plano da MRV é mirar famílias com renda mensal a partir de R$ 2,4 mil.

CAPITAL

Mariana Barbosa e Rennan Setti
blogs.oglobo.globo.com/capital

Na ArcelorMittal, startups e inovação vão ter que dar bilhão

Maior produtora de aço do Brasil, a ArcelorMittal decidiu que seus investimentos em startups e outras iniciativas de inovação — como aplicações de inteligência artificial (IA) — terão que ter impacto concreto no balanço. A siderúrgica contratou a consultoria Boston Consulting Group (BCG) para ajudá-la a elaborar um plano que prevê a geração de cerca de R$ 1 bilhão adicional em Ebitda, o lucro antes de impostos, juros e depreciação, até 2028. A cifra equivale a 11% do Ebitda registrado pela companhia no Brasil no ano passado.

A siderúrgica colocou no papel 60 projetos. Da cifra total, R$ 635 milhões terão que ser gerados por redução de custo e ganhos de eficiência. Já o relacionamento com startups, entre novos negócios desenvolvidos em parceria e o portfólio de empresas inovadoras investidas, vai agregar R$ 365 milhões no balanço, prevê o plano. Já este ano, as iniciativas terão que entregar R$ 135 milhões em resultado.

— Não é um sonho ou algo abstrato, decidimos elaborar um plano claro e definido, com metas que precisam ser alcançadas. Porque nosso objetivo não é inovar por inovar, tem que haver resultado — afirma Jefferson de Paula, presidente no Brasil da companhia, multinacional com sede em Luxemburgo e controlada por uma família indiana.

A ArcelorMittal se aproximou de startups de maneira mais incisiva em 2018, quando abriu em Nova Lima (MG) o Açolab. De acordo com o CEO, o laboratório de "inovação aberta" foi criado para acelerar os processos de uma companhia cujas dimensões — são 126 mil funcionários pelo mundo — acabam tornando-a mais lenta. Ele calcula que o Açolab tenha proporcionado contato com 6 mil startups brasileiras.

Em 2021, o relacionamento estreitou com a criação do Açolab Ventures, com R$ 100 milhões para investir nas startups. Cerca de metade do dinheiro já foi investido em seis startups desde então, entre elas Modularis (construção modular) e Vertown (gestão de resíduos).

— Esse tipo de iniciativa nos ajuda até em termos de recursos humanos. Hoje em dia, se você se posiciona somente como uma indústria tradicional, é difícil atrair os melhores jovens profissionais. Você fica para trás — justifica o CEO.

A eficiência é uma das aspirações dessa proximidade com startups. Jefferson de Paula cita o exemplo da Sipremo, que usa inteligência artificial para monitorar as florestas de eucalipto e pinus da siderúrgica em Minas Gerais — a companhia produz carvão vegetal para atenuar a pegada ambiental dos seus altos-fornos.

— O sistema nos ajuda a analisar o solo e saber onde o pesticida é necessário para controlar pragas. Sozinha, a aplicação reduziu em 40% nosso custo com essa operação — acrescenta.

Jefferson de Paula diz que uma das ambições do plano é fazer valer a aposta em inteligência artificial. A companhia tem aberto laboratórios que lidam com o tema, como o iNO.VC, que fica na unidade do Espírito Santo. Caberá a uma ferramenta de IA, por exemplo, reduzir em R$ 25 milhões os custos associados a problemas no laminador de aço da planta de Resende (RJ). A siderúrgica criou um modelo preditivo e vai expandir a tecnologia para todos os laminadores da empresa no Brasil.

A inovação terá que entrar no balanço no momento em que a ArcelorMittal e outras siderúrgicas são pressionadas pela enxurrada de aço chinês no mercado nacional. No ano passado, o Ebitda da ArcelorMittal no Brasil encolheu 38% nesse cenário. No fim de abril, após queixas do setor, o governo anunciou cotas para a importação de aço, com imposto aumentado para 25% sobre o excedente.

— Não foi o que a gente queria. A gente pedia uma tarifa de 25%, sem cota. Mas foi um passo importante. Falamos com Lula, Alckmin e Haddad, e o governo se comprometeu a fazer um acompanhamento. Ele está sensível e, caso não esteja funcionando, se comprometeu a tomar outras medidas — diz o CEO, que também preside o conselho do Instituto Aço Brasil.

A despeito da pressão do aço chinês, a ArcelorMittal Brasil está implementando um plano de investimento de R$ 25 bilhões. Na cifra estão a compra da antiga Companhia Siderúrgica do Pecém (Ceará), que era controlada pela Vale e foi adquirida por R$ 11,2 bilhões no ano passado; e a joint-venture de geração eólica com a Casa dos Ventos, um projeto de R$ 4,2 bilhões.

— A infraestrutura aqui é muito ruim, isso vai demandar muito aço. O consumo anual é de 108 quilos por habitante, contra 220 da média mundial. Uma hora, vamos chegar à média. Vai demorar cinco, dez anos? Não sei. Mas não tem como o Brasil não crescer — conclui.

DIVULGAÇÃO

Balanço. Siderúrgica criou metas de impacto no balanço: "Tem que haver resultado", diz CEO Jefferson de Paula

Especialistas defendem regulação de 'big techs'

Pesquisadores afirmam que as plataformas só pensam em remunerar por conteúdo quando os governos ameaçam criar leis

VINICIUS NEDER
vinicius.neder@oglobo.com.br

Somente quando os governos ameaçam regular a atuação das grandes empresas da internet é que elas se movem no sentido de remunerar pela produção do conteúdo que distribuem por plataformas como o site de buscas do Google, as redes sociais Facebook, Instagram e X (ex-Twitter), ou o aplicativo de mensagens WhatsApp. A avaliação é de especialistas como Anya Schiffrin, da Universidade de Columbia, nos EUA, e Taylor Owen, da Universidade McGill, no Canadá, em debate ontem no Rio.

As experiências da Austrália e do Canadá estão entre as principais a serem observadas, ao passo que a inteligência artificial (IA) generativa torna o debate mais urgente, ressaltou Michael Markovitz, do centro de pesquisas sul-africano Media Leadership, da Universidade de Pretória.

Segundo Anya, diretora de Tecnologia, Meios e Comunicação da Escola Internacional de Relações Públicas de Columbia, com o avanço do debate, entre autoridades, sobre regulação, o Google vem alegando que, desde 2020, já investiu US$ 1 bilhão em parcerias com veículos jornalísticos, "mas não sabemos realmente quanto eles gastaram".

— As plataformas detestam essas leis e estão agindo como as grandes companhias americanas sempre agiram, gastando em *lobby* e fazendo divisão na classe dos veículos, dando recursos para alguns e investindo em iniciativas que servem de distração — disse Anya, na 5ª edição do Festival de Jornalismo Inovador, Inspirador e Independente (Festival 3i), promovido no Rio pela Associação de Jornalismo Digital (Ajor).

A professora de Columbia destacou que a regulação tem canalizado em torno de 250 milhões de dólares australianos por ano para veículos jornalísticos da Austrália.

DIVULGAÇÃO

Conteúdo e concorrência. 5ª edição do Festival 3i: debates se concentram na legislação do Canadá e na da Austrália

A regulação no país, explicou a especialista, foi feita com base na defesa da concorrência. Em vez de tratar das leis de proteção de direitos autorais ou de conteúdo, focou na concentração de mercado das plataformas. A regulação australiana não impõe tributos, mas obriga as *big techs* a negociarem com os produtores de conteúdo forma de encontrar uma forma de remunerá-los.

No caso do Canadá, o Online News Act, aprovado em junho do ano passado, obriga as *big techs* a pagarem pelo conteúdo jornalístico. Como reação à legislação canadense, o Google criou um fundo anual de US$ 100 milhões, a serem distribuídos para veículos de imprensa, em um acordo que ainda precisará passar pelo crivo de reguladores, enquanto a Meta (dona do Instagram, Facebook e WhatsApp) decidiu bloquear a circulação de links de notícias em suas redes.

A decisão da Meta atingiu em cheio os veículos, que viram o fluxo de audiência despencar. Os produtores independentes, que dependem mais das redes como canal de distribuição, sofreram mais.

QUEDA DE AUDIÊNCIA

Em sua apresentação, Owen reconheceu esse efeito negativo, mas ressaltou que fundos, como o de US$ 100 milhões por ano do Google, se tiverem critérios claros e transparentes de distribuição entre os beneficiários, podem, sim, ter efeitos positivos. Ponderado pelo tamanho da população, o fundo canadense do Google seria equivalente a R$ 2,5 bilhões por ano no Brasil.

— No lado positivo, não acho que podemos subestimar os US$ 100 milhões por ano. Se for globalizado, se esse for o valor que o Google poderia investir em termos per capita, poderia ser muito significativo para o setor de jornalismo.

Geist divergiu do conterrâneo. Para o professor da Universidade de Ottawa, que considera a regulação canadense ruim, o impacto negativo da queda de audiência é bem maior do que os benefícios.

ENTREVISTA

Rubens Ricupero/ EMBAIXADOR

Ministro da Fazenda no lançamento do real, diplomata diz que havia torcida pelo plano e compara situação da época à Argentina de hoje. E lembra o 'escândalo da parabólica': 'Abri a torneirinha das asneiras'

Ao lado do presidente Itamar Franco, em 1º de julho de 1994, Rubens Ricupero, ministro da Fazenda, lançava o real. Ele era o símbolo da nota de R$ 1 que chegava às mãos dos brasileiros. Poucos meses depois, deixaria o ministério, após o "escândalo da parabólica" que custaria seu cargo. O embaixador, que acabou de lançar seu livro de memórias, afirma que este foi "talvez o maior sofrimento" de toda a sua vida. Na ocasião, numa conversa prévia a uma entrevista que seria transmitida pela TV Globo, vazou o áudio de Ricupero falando: "Eu não tenho escrúpulos. O que é bom a gente fatura. E o que é ruim, a gente esconde".

Ricupero, que havia se tornado uma espécie de garoto-propaganda do real, cometeu assim a maior gafe pública sobre o plano. Nessa entrevista ao GLOBO, a segunda de uma série com os personagens-chave do Plano Real, o diplomata destaca o papel da comunicação com a população para o sucesso de um programa econômico que partia de premissas complexas, como a URV (Unidade Real de Valor, usado para atrelar os preços a uma banda cambial), que depois virou o real. E lembra que, na época, havia uma torcida, na sociedade, para que o plano funcionasse:

— Não por minha causa, nem por causa do governo, mas é que ninguém aguentava mais. Havia no Brasil um clima como esse, que tem na Argentina hoje, mesmo com o Milei (presidente Javier Milei).

CÁSSIA ALMEIDA
E LUCIANA RODRIGUES
economia@oglobo.com.br

O senhor construiu sua carreira na diplomacia e se tornou ministro da Fazenda num momento histórico, que foi o Plano Real. Como foi estar ali?

Eu já tenho 87 anos. E costumo dizer que, de toda a minha vida, esse episódio foi aquele em que eu mais me aproximei de poder dar alguma contribuição à História do Brasil, porque o presidente Itamar *(o então vice-presidente Itamar Franco assumiu o governo em 1992, após o impeachment de Fernando Collor, e Ricupero foi para o Ministério da Fazenda em março de 1994, quando Fernando Henrique Cardoso se candidatou à presidência)* me associou ao Real. Eu não queria ser ministro da Fazenda, não por humildade ou falsa modéstia, mas porque eu tinha medo. Não era minha área. Eu até sugeri ao Itamar: "por que o senhor não convidou Edmar Bacha, Pedro Malan?" E Itamar me disse: "não, não, já examinamos todas as opções e o senhor é a única alternativa. Só quero que o senhor aplique o plano com a equipe que está aí". Essa frase foi mágica, porque muitas vezes ele queria interferir no plano. Queriam aumentar o salário mínimo, reajustar os servidores. Nada disso era possível. E quando ele insistia muito, eu sempre dizia: "Se o senhor insistir, eu terei que fazer só o show. Não vai ter nem plano nem equipe, porque todo mundo vai embora". E aí ele acabava se dobrando. Itamar teve papel fundamental, ele botou na cabeça que havia tempo para um plano de combate à inflação, mesmo com poucos meses para terminar o governo, sem maioria no Congresso.

Como foi a relação com o presidente Itamar?

Na véspera da medida provisória com os feriados bancários para a entrada em circulação do real, ele *(Itamar)* me telefonou: "Olha, não me sinto seguro. Não tem tabelamento de preços, não tem tem congelamento". Eu disse: "Presidente, foi isso que fez fracassar o Plano Cruzado. Não vamos cometer esse erro de novo". Todo o arcabouço técnico e econômico era deles (da equipe econômica). A minha contribuição foi a comunicação com a população. E eu era o anteparo, junto ao Itamar, ao Congresso, ao Supremo Tribunal Federal, aos tribunais superiores.

O senhor acabou virando o símbolo do real.

Também isso eu não havia previsto. Uma das primeiras providências foi ouvir especialistas em pesquisas de opinião pública, para indagar qual era a imagem do Plano Real. E eles me disseram: "Olha, a imagem em geral é positiva. Todo mundo tem a impressão de que é um plano bem articulado. Só que ninguém compreendia direito a complexidade do plano. Por exemplo, o que é a URV? O que é que é essa coisa misteriosa? Quando é que o real entra em circulação?" Até que aquele publicitário Nizan Guanaes disse: "Olha o real precisa ter a cara de alguém. Vocês pegam esse velhinho de vocês". E esse velhinho era eu. Eu tinha 57 anos, agora tenho 87. Nizan disse: "Pega este velhinho e enquadra ele assim em primeiro plano para explicar". Eu achava que, se deveria ter a cara de alguém, era a do presidente. Itamar não quis e depois me dei conta que ele tinha razão. Se o real tivesse fracassado, eu era um ministro a mais a substituir. Agora, se ele se associasse muito diretamente ao real e não desse certo, acabava a presidência dele. Ele não queria se expor demais, porque ele, como a maioria, não tinha certeza que ia dar certo. Tudo foi planejado: fazíamos um programa a cada oito, dez dias, com a escolha de um tema: uma vez era o URV, a outra vez era sobre o dia da mudança da moeda.

Como foi a escolha do dia do lançamento do real?

Quando o Itamar me convidou, eu imaginei ingenuamente que o plano fosse como um projeto de uma casa: com etapas, datas, tudo marcado. Aí fui descobrindo que não era bem assim. Ao sair do Palácio do Planalto *(após o convite para o ministério)*, perguntei ao Fernando Henrique: "Qual é a estratégia para aprovar a medida provisória da URV no Congresso?" Para minha surpresa, ele disse: "Não tem estratégia, não é para aprovar. Se você insistir em aprovar, eles vão desfigurar completamente o plano. Vão pendurar uma porção de coisas. Você vai renovando no final de cada mês". Naquele tempo, a medida provisória durava só 30 dias. Eu argumentei: "Vai chegar o momento em que nós vamos ter que lançar a moeda. E aí você faz uma outra medida provisória?" A moeda é, por definição, o símbolo da estabilidade. E não se pode lançar uma moeda com uma medida provisória que pode caducar a qualquer momento. Eu não aceitei esse conselho. Eu chamei o Edmar Bacha, ele que se empenhou no Congresso.

Como foi o papel da comunicação no plano?

Foi absolutamente fundamental. Não por minha causa, nem por causa do governo, mas é que ninguém aguentava mais. Havia no Brasil um clima como esse que tem na Argentina hoje. Mesmo com Milei *(Javier Milei, presidente da Argentina)*, as pessoas não se revoltam porque ninguém aguenta mais. Chega o momento em que as pessoas torcem para dar certo. E foi o que aconteceu no Brasil.

O senhor saiu do ministério depois do "escândalo da parabólicas".

Eu, durante muito tempo, não gostava de lembrar nem de ler sobre isso, que para mim foi um episódio muito penoso. Talvez o sofrimento maior de toda a minha vida. Eu estava muito desgastado física e psicologicamente. Eu passei a achar que o destino do real dependia de mim. Hoje eu reconheço: eu fiquei intoxicado com isso e comecei a me sentir envaidecido. Nesse dia, que fazia dois meses do Real, eu dei 24 entrevistas. Eu estava muito, muito exausto. Eu estou dizendo isso, não para me justificar, que a culpa é minha, mas para explicar o contexto. À noite, eu estava esperando o sinal da última entrevista para o Jornal da Globo, conversando com o jornalista *(Carlos Monforte)*. Costumo comparar à personagem do Monteiro Lobato, a Emília, do Sítio do Picapau Amarelo, que em certos momentos abria a torneirinha das asneiras. Foi o que aconteceu comigo. Durante 19 minutos, eu derramei uma porção de tolices. Muitas eram de pura vaidade, bobagens *(ele não sabia que a conversa estava tendo seu sinal captado e que isso vazou em áreas em que a transmissão da TV era por antena parabólica)*. E houve um momento em que o jornalista perguntou: "mas, ministro, o senhor não acha que esse plano já fracassou? A taxa de inflação tem sido muito alta". Aí eu disse: "Olha, eu sei que não. A coleta dos preços até agora indica uma queda brusca da inflação este mês". Ele me disse: "Bem, essa é uma grande notícia. Vamos dar então". Eu aí disse aquela frase fatídica: "Eu não tenho escrúpulos. O que é bom a gente fatura. E o que é ruim, a gente esconde". Só que eu acrescentei: "Só que eu não posso dar essa notícia, porque eu tenho um compromisso com a equipe".

Qual foi a sensação ao saber do vazamento?

Naquele momento, eu me dei conta de que aquilo não destruiu o plano, mas destruiu minha credibilidade. A culpa foi minha. Não foi culpa, foi responsabilidade. Culpa é quando você faz um ato ilícito. Eu cometi um grande desastre verbal. No domingo, eu fui à televisão e eu pedi desculpas à nação. Eu nunca mais estive em nenhum posto público no Brasil depois.

Quais eram as condições políticas para um plano de estabilização num governo de transição, já que Itamar assumiu quando Collor perdeu o mandato?

As condições eram desfavoráveis. Collor tinha aplicado a medida mais dura, mais drástica que jamais se tentou, que foi o confisco da poupança *(os saldos bancários foram bloqueados para tentar forçar uma queda da inflação)*. Isso traumatizou. A opinião pública se sentia muito machucada. As condições políticas eram ruins. O Congresso, que hoje é tão complicado, na época acabou colaborando. Acho que fez parte daquele movimento da nação como um todo, que não aguentava mais o que estava acontecendo.

EDILSON DANTAS

'O BRASIL NÃO AGUENTAVA MAIS O QUE ESTAVA ACONTECENDO'

> "Durante 19 minutos eu derramei uma porção de tolices. Muitas eram de pura vaidade (sobre o 'escândalo da parabólica')"

> "Nizan Guanaes (publicitário) disse que o real precisava ter a cara de alguém: 'Peguem esse velhinho'. Esse velhinho era eu."

> "O presidente Itamar Franco não queria se expor demais, porque ele, como a maioria, não tinha certeza que (o plano) ia dar certo"

NA WEB
NOVOS MEMBROS À VISTA
UE aceita negociar adesão de Ucrânia e Moldávia
Decisão do bloco europeu deve ser validada em reunião de ministros na Holanda

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

NANNA HEITMANN/NYT/9-5-2024

Exibição de força. Veículos militares desfilam na parada do Dia da Vitória em Moscou, celebrando o triunfo sobre a Alemanha nazista na Segunda Guerra: segundo Putin, 700 mil soldados no conflito

PAZ NA VERSÃO DO KREMLIN

Putin impõe condições para negociar com Ucrânia e acusa G7 de 'roubo'

KIEV E MOSCOU

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, afirmou ontem que está pronto para negociar o fim da guerra na Ucrânia e um acordo de paz, se Kiev retirar suas tropas das quatro regiões do país parcialmente anexadas por Moscou e renunciar a qualquer possibilidade de se integrar à Otan — termos que as autoridades ucranianas imediatamente classificaram como "farsa". O líder russo ainda exigiu o fim das sanções ao país e o estabelecimento de um Estado ucraniano neutro.

— Assim que Kiev começar a retirada efetiva das [suas] tropas [das regiões de Donetsk, Luhansk, Kherson e Zaporíjia], e assim que notificar que abandona seus planos de ingressar na Otan, daremos imediatamente, nesse mesmo minuto, a ordem de cessar-fogo e iniciaremos as negociações — disse Putin, diante de funcionários do Ministério das Relações Exteriores do país.

Os termos indicados por Putin são similares aos mencionados em outros momentos do conflito, em que houve tentativa de mediação e de solução pela via diplomática. Contudo, chamou a atenção o nível de detalhamento apresentado pelo líder russo em seu longo discurso na Chancelaria: ao falar sobre os territórios que deveriam ser abandonados, pontuou que fala dos limites administrativos das quatro regiões. Hoje, os russos não controlam totalmente nenhuma delas, e no ano passado recuaram de posições centrais em Kherson, incluindo da capital regional.

Apesar de ter dado a ordem para que seus tanques invadissem um país soberano em fevereiro de 2022, Putin disse que não foi a Rússia a iniciar o conflito, e que ele sugeriu, ainda no início das hostilidades, que poderia baixar as armas caso os ucranianos deixassem a região do Donbass (Leste) — a área está sob controle parcial russo desde 2014, quando estourou a guerra civil entre Kiev e milícias separatistas pró-Moscou.

— Dissemos imediatamente: tirem as tropas daí e tudo acabará. Essa proposta foi quase imediatamente rejeitada, simplesmente ignorada, embora tenha proporcionado uma oportunidade real para resolver a questão de forma pacífica — afirmou.

UCRÂNIA NÃO ALINHADA

Ele relembrou os referendos realizados nas áreas ocupadas sobre a anexação delas pela Rússia, citando os resultados, majoritariamente favoráveis aos russos, como uma expressão do desejo popular. As votações, segundo organismos internacionais, não foram livres, e praticamente nenhum governo as considera legítimas.

Além da anexação de fato, repetindo o enredo da Crimeia em 2014, Putin exigiu que o "novo" Estado ucraniano seja neutro, não alinhado e livre de armas nucleares, e que os países ocidentais e seus aliados suspendam imediatamente as sanções impostas a Moscou. E fez uma ameaça.

— Hoje apresentamos outra proposta de paz concreta e real. Se em Kiev e nas capitais ocidentais, eles também a recusam, como antes, então, no final, é na sua conta, da sua responsabilidade política e moral, a continuação do derramamento de sangue — disse Putin. — Obviamente, as realidades no terreno, na linha de frente de combate, continuarão a mudar, não a favor do regime de Kiev. E as condições para iniciar as negociações serão diferentes.

Putin completou o discurso com uma alfinetada no presidente Volodymyr Zelensky: ele lembrou que o mandato do ucraniano "expirou, juntamente com a sua legitimidade", em maio, mas Zelensky permaneceu no cargo — juristas locais dizem que, diante da situação do país e da declaração da lei marcial, que impede eleições em tempos de guerra, não há irregularidade.

Horas depois, em um evento com militares, Putin destacou que na chamada "zona de operação militar especial", que inclui as áreas ocupadas na Ucrânia e regiões de fronteira na Rússia e Bielorrússia, há cerca de 700 mil militares.

As autoridades ucranianas, anteriormente, negaram-se a aceitar baixar as armas ou abrir mão de parte de seu território. A reação de Kiev não foi diferente desta vez.

"Não há novas 'propostas de paz' da Rússia. A entidade Putin expressou apenas o 'conjunto padrão do agressor', que já foi ouvido muitas vezes. O seu conteúdo é bastante específico, altamente ofensivo ao direito internacional e fala de forma absolutamente eloquente sobre a incapacidade da atual liderança russa para avaliar adequadamente as realidades", escreveu Mykhailo Podolyak, conselheiro de Zelensky, nas redes sociais. "É tudo uma farsa completa. Portanto — mais uma vez — livrem-se das ilusões e parem de levar a sério as 'propostas da Rússia' que são ofensivas ao senso comum."

OTAN: 'MAIS AGRESSÃO'

O chefe da Otan, Jens Stoltenberg, também criticou as condições estabelecidas por Putin, chamando-as de proposta para "mais agressão, mais ocupação".

— Essa é uma proposta que, na verdade, significa que a Rússia deve alcançar seus objetivos de guerra, esperando que os ucranianos desistam de muito mais terras do que a Rússia conseguiu ocupar até agora — disse Stoltenberg após uma reunião de ministros da Defesa em Bruxelas.

Putin ameaçou retaliar o plano de ajuda a Kiev anunciado na cúpula do G7, na conversa com os diplomatas, classificando como "roubo" a destinação dos ativos russos para esse objetivo. O acordo bilateral de dez anos entre EUA e Ucrânia na área de defesa, anunciado à margem do G7, também foi minimizado por Moscou. A parceria assinada pelos presidentes Joe Biden e Volodymyr Zelensky inclui treinamento do Exército ucraniano, fornecimento de armas e outros equipamentos de defesa, organização de exercícios e cooperação na indústria de defesa.

— Estes acordos não são nada, não têm valor jurídico — declarou a porta-voz da diplomacia russa, Maria Zakharova, citada pelas agências de notícias russas.

As tentativas para chegar à paz na Ucrânia, por via militar ou diplomática, falharam até o momento. Kiev convocou uma cúpula, chamada de Conferência para a Paz, que será realizada na Suíça a partir de amanhã, mas sem uma expectativa de avanço real, por não incluir uma delegação russa.

Com AFP

NATALIA KOLESNIKOVA/AFP

Proposta e ameaças. Putin discursa na Chancelaria russa em Moscou

PUTIN QUER REDESENHAR A UCRÂNIA

Presidente russo exige que Kiev abra mão de quatro regiões para retirar as tropas do país

*Região anexada pela Rússia em 2014 Fonte: Instituto para o Estudo da Guerra EDITORIA DE ARTE

> "Assim que Kiev começar a retirar as tropas e notificar que abandona os planos de ingressar na Otan, daremos imediatamente (...) a ordem de cessar-fogo e iniciaremos as negociações"
>
> **Vladimir Putin,** presidente da Rússia

> "Não há novas 'propostas de paz' da Rússia. A entidade Putin expressou apenas o 'conjunto padrão do agressor', que já foi ouvido muitas vezes"
>
> **Mykhailo Podolyak,** conselheiro da Presidência da Ucrânia

> "A proposta significa que a Rússia deve alcançar seus objetivos de guerra, esperando que os ucranianos desistam de muito mais terras do que a Rússia ocupou até agora"
>
> **Jens Stoltenberg,** secretário-geral da Otan

Pressão da Itália exclui aborto de declaração do G7

Medida causou tensão na cúpula, e Macron criticou a decisão impulsionada pela premier de ultradireita Giorgia Meloni; texto se limita a citar 'serviços de saúde adequados, acessíveis e de qualidade para as mulheres, incluindo saúde sexual e reprodutiva'

SAVELLETRI, ITÁLIA

A declaração final da cúpula do G7, divulgada ontem, não incluiu uma referência direta ao aborto, após a anfitriã Itália, liderada pela primeira-ministra de extrema direita Giorgia Meloni, ter se posicionado de maneira contrária à menção do procedimento. Antes da publicação oficial, fontes diplomáticas afirmaram à agência francesa AFP que a oposição à referência do termo por parte de Meloni, na presidência rotativa do grupo que reúne sete das maiores economias do planeta, teria causado tensão entre as lideranças, com EUA e França incomodados com a decisão.

Enquanto na cúpula do ano passado, que ocorreu em Hiroshima, no Japão, os líderes do grupo fizeram uma referência específica ao "acesso ao aborto seguro e legal e aos cuidados pós-aborto", o documento deste ano limitou-se a reiterar os compromissos com o "acesso universal a serviços de saúde adequados, acessíveis e de qualidade para as mulheres, incluindo saúde sexual e reprodutiva abrangente e direitos para todos".

SEM ACORDO

Para justificar seu posicionamento, a Itália, segundo a agência Reuters, teria afirmado que não havia necessidade de repetir a frase, porque já havia reiterado especificamente o seu compromisso na cúpula anterior. França, EUA e a União Europeia (UE) eram favoráveis à menção, mas desistiram por falta de acordo com Meloni. Os governos da França, Canadá e EUA ficaram particularmente frustrados, pois vinham pressionando para fortalecer o direito ao aborto, de acordo com o jornal italiano Domani.

— Estávamos defendendo o acordado em Hiroshima, onde o texto era mais explícito, mas não foi possível chegar a um acordo — explicou um alto funcionário da UE mais cedo, acrescentando: — O importante é que tenhamos no texto a promoção dos direitos sexuais e reprodutivos.

Sobre os direitos das comunidades LGTB+, o texto deste ano também é menos abrangente do que o anterior, embora expresse "profunda preocupação com a diminuição dos direitos das mulheres, meninas e pessoas LGBTI+ em todo o mundo, especialmente em tempos de crise". Diferentemente do ano passado, a declaração deste ano também não faz qualquer menção à "identidade de gênero".

IMPORTANTE PARA BIDEN

Na quarta-feira, véspera do início da cúpula, uma fonte próxima às negociações adiantou à AFP que desde 2021 "houve uma menção ao 'acesso seguro'" na declaração dos líderes do G7, mas que "Meloni não quer isso". O Gabinete da premier italiana chegou a negar a omissão, afirmando que as negociações estavam em andamento com Reino Unido, Canadá, França, Alemanha, Japão e EUA.

— Ela é a única, está isolada na questão. Mas como é o país anfitrião, os outros decidiram não fazer disso um *casus belli* — disse a fonte, usando o termo em latim para um ato que provoca guerra. — Portanto, isso não será incluído no texto.

No dia seguinte, um alto funcionário não identificado do governo americano disse que o presidente Joe Biden "sentiu fortemente que precisávamos ter, no mínimo, a frase que faz referência ao que fizemos em Hiroshima sobre a saúde da mulher e os direitos reprodutivos". O acesso ao aborto é um tema quente em ano eleitoral no país, onde o presidente tem se posicionado contra as restrições ao procedimento implementadas na maioria dos estados conservadores — reflexo da suspensão há dois anos do reconhecimento federal do aborto como direito federal.

Apesar do revés na cúpula, o governo Biden garantiu uma vitória em casa: no mesmo dia, a Suprema Corte americana decidiu manter o amplo acesso à pílula abortiva no país, rejeitando a tentativa de um grupo de organizações e médicos antiaborto de anular a aprovação da medicação pela FDA (agência sanitária dos EUA).

'LAMENTO, MAS RESPEITO'

No mesmo dia, a tensão que estava apenas nos bastidores explodiu com uma declaração de Emmanuel Macron, que disse "lamentar" a posição italiana. Quando questionado sobre a polêmica por um repórter italiano, o presidente francês afirmou que "vocês [italianos] não têm a mesma sensibilidade no seu país".

— Eu lamento, mas respeito, porque foi a escolha soberana do seu povo — disse ao repórter, acrescentando: — A França tem uma visão de igualdade entre mulheres e homens, mas não é uma visão partilhada por todo o espectro político.

Macron, que se denomina um centrista, fez referência à conquista histórica alcançada pelos franceses em março, quando a França tornou-se o primeiro país a proteger explicitamente na Constituição a "liberdade garantida" das mulheres de realizar um aborto.

Em resposta a Macron, Meloni, que é contrária ao procedimento e se autodenomina "mãe cristã", disse que não havia motivo para gerar polêmica sobre o assunto e alfinetou o líder francês, afirmando que é "profundamente errado" usar a cúpula do G7 como palanque eleitoral. O presidente dissolveu o Parlamento e convocou novas eleições após a derrota para a extrema direita local nas eleições para o Parlamento Europeu, no último domingo.

No poder desde 2022, Meloni já foi acusada por ativistas de direitos humanos de tentar dificultar o aborto na Itália, permitido desde 1978.

Ontem, a premier teve reuniões bilaterais com vários líderes. Anfitriã da cúpula, ela recebeu o presidente Luiz Inácio Lula da Silva na chegada para o evento.

Com AFP

FILIPPO MONTEFORTE/AFP

Campos opostos. O presidente Lula conversa com a premier italiana de extrema direita, Giorgia Meloni, ao chegar para a reunião cúpula do G7 em Savelletri

Papa critica armas autônomas

> Papa Francisco fez um alerta ontem contra o uso militar da Inteligência Artificial (IA) e pediu a proibição das armas autônomas letais durante discurso na cúpula do G7, a primeira participação de um Pontífice no evento. — Em um drama como o dos conflitos armados, é urgente repensar o desenvolvimento e o uso de dispositivos como as chamadas "armas autônomas letais", a fim de banir a sua utilização — afirmou o Pontífice argentino. — Nenhuma máquina, em caso algum, deveria ter a possibilidade de optar por tirar a vida a um ser humano.

> O Papa descreveu a IA como um "instrumento fascinante e tremendo" e no seu discurso, que durou cerca de 20 minutos, alertou para os riscos associados à sua utilização, tais como "maior desigualdade entre nações avançadas e nações em desenvolvimento, entre classes sociais dominantes e oprimidas".
— E é precisamente aqui que a ação política é urgente — disse Francisco.

> Especialistas consideram a Inteligência Artificial a terceira revolução no domínio do equipamento militar, depois da invenção da pólvora na Idade Média e da bomba atômica no século XX, e temem que todos os tipos de armas, desde robôs a drones, possam ser transformados em sistemas autônomos, dirigidos por algoritmos.

Kate Middleton fará primeira aparição pública no ano

Princesa de Gales confirmou presença em aniversário do rei Charles III; ela está reclusa desde que iniciou tratamento para câncer

LONDRES

Kate Middleton, a princesa de Gales, anunciou ontem que planeja participar do desfile militar Trooping the Colour em celebração ao aniversário oficial do soberano britânico, Charles III, hoje. Se confirmada, esta será a primeira aparição pública de Kate no ano: a última vez em que ela foi oficialmente vista foi no último Natal. Aos 42 anos, a futura rainha do Reino Unido enfrentou meses de especulações envolvendo seu sumiço repentino, e no início de março revelou que tem feito tratamento quimioterápico preventivo contra um câncer.

TRATAMENTO CONTINUA

O comunicado de sua provável presença em homenagem ao monarca britânico foi feito em uma publicação nas redes sociais. Nela, a princesa de Gales disse que tem tido "bons progressos", embora também tenha ressaltado que, "como qualquer pessoa que passa por uma quimioterapia sabe, há dias bons e ruins". "Nos dias ruins, você se sente fraco, cansado e tem que ceder ao corpo e descansar. Mas nos dias bons, quando você se sente mais forte, quer aproveitar ao máximo o bem-estar", disse ela, acrescentando que ainda enfrentará "mais alguns meses" de tratamento.

"Estou ansiosa para participar do Desfile de Aniversário do Rei neste fim de semana com minha família", escreveu a futura rainha consorte do Reino Unido. "Espero participar de alguns compromissos públicos durante o verão (no Hemisfério Norte, inverno no Brasil), mas igualmente sabendo que ainda não estou fora de perigo. Estou aprendendo a ser paciente, especialmente com a incerteza. Aceitando cada dia como ele é, ouvindo o meu corpo e me permitindo ter esse tempo tão necessário para me curar".

Ainda que cauteloso, o retorno da princesa de Gales à normalidade será uma fonte de alívio para a família real britânica, já que o rei também precisou ser afastado de seus compromissos reais para cuidar de um câncer, descoberto após um procedimento na próstata. O monarca, que foi hospitalizado em janeiro, começou a retornar aos deveres públicos em abril. Na semana passada, ele participou de cerimônias para comemorar o 80º aniversário do Dia D, o desembarque de tropas aliadas na França na Segunda Guerra.

INCERTEZA DURANTE O LUTO

Em aparições recentes, o rei aparentou estar saudável, embora o Palácio de Buckingham tenha divulgado poucos detalhes sobre seu tratamento ou prognóstico. O rei e a princesa estão entre os membros mais visíveis da monarquia, e suas doenças e ausências repentinas colocaram pressão sobre a família, que ainda estava se recuperando da morte da rainha Elizabeth II (1926-2022), em setembro de 2022.

MATT PORTEOUS/REPRODUÇÃO INSTAGRAM

Avanço. Princesa aparece em foto publicada nas redes sociais durante tratamento contra câncer: Kate indicou melhora com quimioterapia preventiva, que deve durar 'mais uns meses', apesar de dias ruins no processo

VIVI PARA CONTAR

Gustavo Zerbino / SOBREVIVENTE DO 'MILAGRE DOS ANDES'

Uruguaio relata o enfrentamento psicológico durante os dois meses de isolamento nos Andes após o histórico acidente aéreo em 1972, e comenta o mais recente filme sobre a saga do jovem time de rúgbi

'A MENTE DESISTE. ERA PRECISO IR SEMPRE CONTRA O QUE ELA DIZIA'

MIGUEL CABALLERO
miguel.caballero@oglobo.com.br
MONTEVIDÉU

Gustavo Zerbino é um dos 16 sobreviventes da queda de um avião da Força Aérea Uruguaia com 45 pessoas no alto da Cordilheira dos Andes, em 1972. Os jovens de um time de rúgbi e alguns parentes ficaram isolados numa geleira por 72 dias e tiveram que comer carne humana até serem resgatados, num dos episódios de maior dramaticidade e superação do século XX.

O filme "A Sociedade da Neve" (Netflix) tem impactado muito as pessoas pelo realismo das cenas do acidente e do período desesperador em que ficaram isolados. Na pele de quem viveu tudo aquilo, o que achou?

É muito realista, até pela preparação, que ajudamos a fazer. Durante dez anos, eles nos ligavam, até de madrugada, para perguntar detalhes. Estiveram um mês nos Andes, tomando imagens do sol nascendo, se pondo, avalanches, para usar na filmagem das cenas, feita nos Pirineus, na Espanha. Acho que ficou uma força simbólica grande. No outro filme ("Vivos", de 1993), as pessoas que morriam não tinham nome, não se dava o nome delas. Isso nos incomodou.

Um dos momentos mais angustiantes da tragédia é quando sintonizam o rádio e ouvem que as buscas estão encerradas. Como fizeram para não enlouquecer?

Era o décimo dia desde o acidente. Na manhã seguinte, me levantei, sem consultar ninguém, comecei a olhar para onde havia caído o avião. Estava tudo escuro, com as primeiras luzes do dia, no alto da montanha, na neve, mas aqui ainda era noite. Saiu o Numa Turcatti e me perguntou: "Que está fazendo?." Disse que precisava ver se era verdade que, do outro lado daquela montanha, estava Curicó (cidade chilena). Decidimos partir em expedição. Era como subir as Torres Gêmeas. Vestíamos um mocassim de couro, meia de nylon, uma calça, uma camisa, um blazer. Saímos para essa aventura que era impossível, mas não tínhamos nada a perder. Se ficasse, morreria, e se subisse poderia morrer também, mas poderia me salvar. Em uma noite, perdemos 12 quilos. Na manhã seguinte, quando chegamos ao topo da primeira montanha, vimos que havia como uns 150km de montanha para todos os lados. Eram como as ondas do mar. Tivemos de voltar. Fizemos um pacto de não dizer nada aos outros, para não baixar o moral. Quando descemos a montanha, havia assentos virados. E havia dois corpos, de dois amigos. Aí, quando os vi, pensei: nunca ninguém vai achar esses corpos. E percebi que tinha de levar às mães e às famílias algo para que pudessem fazer o luto.

Sua trajetória também ficou marcada por essa decisão de recolher objetos de todos que morreram. O quanto a simbologia é importante para aceitarmos tragédias e a morte?

Se não tivesse feito isso, durante 40 anos, a cada dia que passasse, cada vez que tocasse o telefone, uma mãe pensaria "é meu filho ligando". Você tem que dar certeza, terminar. Agora é uma racionalização que estou desenvolvendo, mas na hora foi instintivo. E aí fui juntando objetos de todos os que haviam morrido. Arranquei a corrente, o relógio. E quando voltei lá para baixo, já havia toda aquela quantidade de mortos, então pensei: "Não posso levar de um e não levar de outros". E comecei a escavar e buscar os corpos para tirar algo. Depois (na volta a Montevidéu), foram 30 dias, indo casa por casa, contando às famílias como haviam morrido, como haviam vivido.

Muito se fala daquilo a que vocês tiveram de se submeter para suportar fisicamente, inclusive apelando à carne humana para se alimentar.

Altar. Zerbino guarda lembranças do episódio na sala de sua casa, no bairro de Carrasco, em Montevidéu. Ele recebeu a reportagem vestindo uma jaqueta do Old Christians, o time de rúgbi que se acidentou

O que foi mais importante no aspecto psicológico?

Tínhamos uma norma: proibido reclamar. Quem reclamava, cortávamos água ou comida. Não era um castigo, no minuto em que se recompunha, voltava tudo normal. Não adiantava reclamar: todos tínhamos frio e medo. Combinamos que, para romper o silêncio, tinha que agregar valor: contar uma piada, uma história, uma ideia... Ou por exemplo dizer que a sua avó fazia os melhores ravioles a la Caruso (receita tradicional no Uruguai), e que quando sairmos você vai convidar todo mundo para provar. Não era masoquismo, era uma forma de mirar o futuro. Reclamar é inútil. As coisas que acontecem na vida... não são boas nem más. São fatos. Se eu aceito a realidade, me aparecem possibilidades do que posso fazer. Se brigo com a realidade, sofro.

Faz sentido pensar assim. Mas como não reclamar logo na situação mais adversa que se possa imaginar?

Qual foi a primeira palavra que você ouviu ao nascer, na sua casa? Foi "não". Te educaram pelo medo e pela culpa. "Se comporte bem para ganhar qualquer coisa", "se não tomar a sopa inteira vem a Cuca...". E a manipulação se dá pelo medo e pela culpa. Uma pessoa por dia tem entre 20 mil e 50 mil pensamentos automáticos, inconscientes, por dia, e 90% são negativos. Não vou conseguir, vou atrasar, não vou poder. Na Cordilheira, nos demos conta na primeira noite, que foi a mais longa do mundo, que por mais que gritássemos, chorássemos, seguiríamos tendo frio, medo e fome. Perdíamos água, sal, e se queixar seria ampliar o problema. Tínhamos de fazer algo diferente. E algo diferente era ir contra tudo o que dizia a mente, era preciso controlá-la.

"Quem tinha um manual de sobrevivência a 5 mil metros de altura? Não existe. E a mente, quando não sabe, ela te diz: "É impossível"

"Comecei a recolher os objetos de todos os que já haviam morrido: relógio, corrente, o que fosse. O símbolo importa. Se não, uma mãe por 40 anos esperaria pelo filho a cada vez que tocasse o telefone"

Ainda assim, na prática, é difícil que controlemos a mente. Parece natural às pessoas, quando acontece uma evento muito ruim, e ainda mais em grandes tragédias, o pensamento de "por que comigo?". Como não pensar isso?

É muito difícil falar contigo porque eu estou dizendo que, para atuar, eu apagava a mente. E você, para entender, quer me levar ao processo de pensamento. Isso não existia. Não perguntávamos "por quê?". Nós nos perguntávamos "como?". Como fazer para subir aquela montanha, para sair dali. O "como" te impulsiona. Não tínhamos tempo para entrar em interpretações filosóficas. Tínhamos de atuar, fazer. Fazer coisas para seguir vivo, massagear os pés, qualquer coisa. Se você para meia hora, congela. Não havia tempo e nem havia o que perguntar. Meus amigos estavam sangrando. Eu tinha três meses de faculdade de Medicina, aulas teóricas básicas, e tive que ser o médico. Quem tinha um manual de sobrevivência a 5 mil metros de altura? Não há essa informação, e a mente, quando não sabe, se rende. E te diz: "É impossível, não se pode."

A mente se rende antes do corpo...

O único que se rende é a mente. O corpo, nunca. O coração bate automaticamente, ainda que você não queira. O diafragma faz assim para respirar, involuntariamente. Quem desiste é a mente.

Isso foi uma vivência pessoal sua ou vocês conversavam sobre esse processo mental?

Coletivo. Acho que tudo isso seria impossível, ou pelo menos seria impossível do jeito que aconteceu, se não fosse um grupo uruguaio, e um time de rúgbi. São muitos ingredientes: vivíamos no mesmo bairro, no mesmo colégio, éramos amigos, jogávamos o mesmo esporte. Isso foi importante, porque não se pode construir uma cultura numa crise, do nada. Essa não é uma história de uma tragédia, é uma história de construção de solidariedade. O rúgbi é um esporte maravilhoso. Os ingleses, que o inventaram, diziam: o futebol é um esporte de cavalheiros jogado por animais, e o rúgbi é um esporte de animais jogado por cavalheiros.

O senhor já voltou lá no local do acidente diversas vezes. Como se sente?

É importante. E, veja, já mudou completamente. Nós caímos numa geleira que se chamava Vale das Lágrimas. Incrível, antes da gente já tinha esse nome. Está a 4,5 mil metros de altura. Essa geleira tinha três mil anos de gelo. Em 50 anos, não tem nada mais. Derreteu tudo, não tem mais gelo. Toda essa água onde está? Aqui (embaixo). Veja o que aconteceu no Rio Grande do Sul. O clima no mundo mudou. Isso que está acontecendo é duríssimo, mas é a nova realidade, vai acontecer de novo.

CAMPO MINADO

Como evitar germes na academia

Especialistas ensinam dicas de higiene para se proteger de infecções

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

RAQUEL PEREIRA
raquel.figueiredo@oglobo.com.br

ANARRIÊ EM VERSÃO FIT

Calóricas, comidas juninas podem ser degustadas com menos excessos nutricionais

São João inspira uma das festas mais populares no mundo há séculos. Em sua coluna para o GLOBO publicada nesta semana, a escritora Carolina Chagas explica que os festejos juninos começaram por volta do século III na Europa, e as primeiras homenagens ao santo incluíam jejum e três missas no mesmo dia, o que as tornaram uma das mais populares do calendário cristão no mundo.

Muita coisa mudou desde então. O festejo, que tem como data fixa o dia 24 de junho, dia no nascimento de São João, mas que se estende pelo mês inteiro, ganhou uma força extraordinária no Brasil muito graças à comida servida na celebração. O cardápio foi influenciado por diversos hábitos alimentares, como o indígena, o português e o africano.

Curau, pé de moleque, milho verde, canjica e maçã do amor estão entre os quitutes mais amados no país afora. Mas, independentemente da origem, a maioria dos pratos têm um ponto negativo em comum: excesso de gordura saturada ou açúcar.

Nesse momento, para aqueles que não querem sair da dieta, participar dos arraiás pode se tornar uma fonte de preocupação.

Segundo a nutricionista Viviana Navarro, pós-graduada em Terapia Nutricional em Pediatria pela UFRJ, para a maioria das pessoas, a vontade de se esbaldar pela gastronomia disponível nos períodos de celebração é baseada na condição de "só acontece uma vez por ano". E aí entra o risco.

— É uma perspectiva de escassez, o indivíduo pensa: "Só vou ter naquele momento, então eu vou comer tudo o que eu puder" — afirma a especialista.

Na opinião da nutricionista Priscilla Primi, colunista do GLOBO, isso não significa que o hábito de comer essas iguarias precisa se tornar uma tortura pessoal durante as festas juninas.

— Os pratos típicos fazem parte da nossa cultura e não tem por que deixar de aproveitá-los. O que podemos fazer é minimizar o impacto do consumo de certos ingredientes presentes neles — sugere a especialista.

Mas como minimizar o impacto? Nas receitas em casa ou da festa, pequenas substituições nos ingredientes (ou do quitute) já fazem uma grande diferença. A seguir, confira algumas sugestões de trocas.

Canjica

A canjica é um dos pratos mais famosos do São João. Em sua versão modernizada, se adiciona leite condensado, o que a torna um prato supercalórico (são cerca de 220 calorias para cada 100 gramas). Uma maneira de deixá-la mais saudável é mudar a preparação.

Opte por um leite desnatado ou semidesnatado (ambos com uma porcentagem menor de gorduras saturadas e totais), e deixe o leite condensado de lado. Ela, que continua na mesma textura com as substituições, pode ser temperada com especiarias, como pauzinhos de canela, para enriquecer o sabor.

— É uma forma de apreciar o sabor seguindo a linha tradicional. Se reduzir 25% do açúcar, qualquer comida já fica mais leve. Não dá para substituir tudo, temos que respeitar a tradição e elaborar alternativas — diz Primi.

As substituições podem reduzir o número de calorias total quase pela metade.

Bolo de milho

O bolo de milho não falta na mesa dos arraiás e ele pode ser preparado de forma mais saudável. De acordo com a colunista do GLOBO, para adaptá-lo, a quantidade de açúcar e óleo durante o preparo da massa devem ser controlados.

— Se a receita levar uma xícara de óleo, faça com com meio quarto de xícara, por exemplo — destaca.

Dá certo, garante.

Pé de moleque

O pé de moleque, que tem seu ingrediente principal o amendoim (mas é preparado com margarina, açúcar e leite condensado), é outro item incluído em todas as mesas de festa junina. No entanto, a preparação mais conhecida indica uma quantidade considerável de açúcar e amendoim, o que contabiliza um total de 436 calorias em 100g.

Ao preparar o doce em casa, pode ser utilizado outro tipo de castanha, como a do pará, diminuir o percentual dos açúcares da receita em 25% e também retirar o leite condensado. No caso de adaptar o preparo não ser possível, a melhor substituição é o doce de abóbora, assim como outros doces feitos em compota.

Espetinhos

No caso dos espetinhos vendidos nas barracas de comida juninas, Primi indica optar por carnes brancas, como o espetinho de peito de frango (164 calorias em 100 g) e o queijo coalho (muitas vezes considerado vilão, mas que conta com apenas 103 calorias na mesma quantidade).

Essas alternativas oferecem menos gordura do que a carne de boi (cerca de 250 calorias em 100 g) e o salsichão (301 calorias na mesma quantidade), além de contribuírem para a ingestão de proteínas, importantes na reposição de energia durante o festejo.

Pamonha

Feita com milho verde, leite, coco ralado e açúcar, tem como principais pontos positivos preservar as fibras do legume e ter baixa caloria (cerca de 171).

Se quiser deixá-la ainda mais saudável, adicione só pitadas de açúcar durante o cozimento da mistura e escolha outros tipos de leite considerados light já citados anteriormente.

Quentão

O quentão, que é feito com a cachaça e o vinho quente, costuma ser a bebida de escolha para os festejos juninos. Além das especiarias (cravo, canela, gengibre e açúcar) e pedaços pequenos de frutas, ainda é adicionado bastante açúcar, um exemplo do que se chama de "caloria vazia".

Pipoca

Eleita por Primi como o prato mais saudável do São João, a pipoca é rica em fibras e é chamada carinhosamente como "carboidrato do bem", nas palavras da nutricionista. É a comida fit por excelência, quando não se exagera no seu preparo com muita manteiga ou óleo. O ideal é evitar a gordura saturada. Nesse sentindo, é melhor prepará-la com apenas um fio de azeite na panela.

Milho na espiga cozido

Comer o milho cozido com sal provoca uma rápida sensação de saciedade com apenas 155 calorias. Ao contrário do que acontece com o curau, ele mantém todas as suas fibras, e por isso é uma ótima opção para os festejos juninos.

Doce de abóbora

Dos doces oferecidos no período dos festejos de São João, o mais inofensivo, como aponta Primi. Um legume com fibras e vitaminas, feito utilizando canela, cravo e pitadas de açúcar, com apenas 79 calorias. Uma compota pode durar vários dias quando preparada em casa. Já nas festas, é a opção perfeita para manter os hábitos alimentares e objetivos em dia.

Maçã do amor

A maçã do amor é um dos quitutes de festa junina prediletos dos nutricionistas. Apesar do açúcar, é rica em fibras e vitaminas por causa da maçã inteira, o que estimula a saciedade.

RECEITA DE MÉDICO

Stephanie Itala Rizk
Doutora em Cardiologia pela USP e Intensivista. Médica dos hospitais Vila Nova Star e Sírio-Libanês

Não subestime a hipertensão

Imagine viver com um "inimigo silencioso" dentro de você, que pode causar danos graves à sua saúde sem que você perceba. Esse inimigo invisível é a hipertensão arterial sistêmica (HAS), a conhecida pressão alta, uma condição que, se não for controlada, pode levar a complicações graves e fatais, como infarto do miocárdio, derrame e insuficiência renal. A boa notícia é que manter a pressão arterial sob controle é mais simples do que parece e salva vidas.

No Brasil, a hipertensão é uma condição comum, afetando cerca de 32,5% da população adulta, segundo dados do Ministério da Saúde. Isso equivale a aproximadamente 36 milhões de brasileiros que vivem com pressão elevada, muitas vezes sem saber. A hipertensão é responsável por 50% dos casos de doenças cardiovasculares e contribui significativamente para a alta taxa de mortalidade por infarto e acidente vascular cerebral (AVC) no país. Além disso, aproximadamente 388 mortes diárias no país são atribuídas a complicações decorrentes da HAS. Esses números ressaltam a importância de conscientizar a população sobre os riscos da pressão arterial descontrolada e as medidas preventivas necessárias para combater essa epidemia silenciosa, que é a principal causa de AVC hoje no Brasil.

A hipertensão arterial é uma doença crônica definida por níveis pressóricos elevados. Trata-se de uma condição multifatorial que depende de fatores genéticos/epigenéticos, ambientais e sociais. A pressão arterial adequada é essencial para a saúde cardiovascular e é medida em milímetros de mercúrio (mmHg), representada por dois números: a pressão sistólica, que ocorre durante a contração do coração, e a pressão diastólica, que ocorre durante o relaxamento do coração. A HAS é diagnosticada quando a PA sistólica é maior ou igual a 140 mmHg e/ou a PA diastólica é maior ou igual a 90 mmHg, medida com a técnica correta, em pelo menos duas ocasiões diferentes, na ausência de medicação anti-hipertensiva.

O monitoramento regular da pressão é essencial para a detecção precoce de hipertensão e a prevenção de complicações graves. Medir a pressão regularmente permite identificar elevações antes que se tornem críticas, possibilitando intervenções oportunas. Também é possível ajustar o tratamento, avaliar sua eficácia, e adotar mudanças no estilo de vida que reduzam os riscos. Portanto, manter um controle rigoroso da pressão é uma medida preventiva vital para promover a saúde e o bem-estar a longo prazo.

> ***A pressão alta, se não controlada, pode levar a complicações graves como insuficiência renal, infarto e derrame***

A pressão arterial é influenciada por uma série de fatores modificáveis ou não. O estilo de vida é crucial: uma alimentação rica em sódio e gorduras, além de sedentarismo, consumo excessivo de álcool e tabagismo, são conhecidos por elevá-la. Adotar uma dieta balanceada, praticar atividade física regularmente, moderar o consumo de álcool e evitar o tabaco são medidas eficazes para manter a pressão sob controle. Uma alimentação balanceada é fundamental, e a dieta DASH (Dietary Approaches to Stop Hypertension) é amplamente recomendada. Essa dieta enfatiza o consumo de frutas, vegetais, grãos integrais, proteínas magras e laticínios com baixo teor de gordura, enquanto limita a ingestão de sódio, açúcares e gorduras saturadas.

Predisposição genética e envelhecimento são fatores não modificáveis. Pessoas com histórico familiar de hipertensão ou mais velhas tendem a ter um risco maior. O estresse crônico e a ansiedade também podem causar elevações temporárias que, se não gerenciadas, podem levar à hipertensão crônica. O tratamento medicamentoso da hipertensão sofreu uma considerável revolução nos últimos anos, e atualmente, podemos falar que de fato os anti-hipertensivos evitam as graves complicações dessa doença. O paciente deve tomar os medicamentos prescritos diariamente, sem falhas, e medir regularmente a pressão.

Aborto: 1 em 3 mulheres teve que viajar para obter direito

Levantamento do GLOBO mostrou que mais de 1 mil procedimentos legais em 2023 foram fora do município de origem

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

FREEPIK

Pouca opção. O país tem 158 serviços habilitados para a interrupção legal da gravidez em 1,9% das 5.570 cidades, mas nem todos de fato realizam o aborto

Um total de 1.074 mulheres precisaram sair de suas cidades em 2023, em alguns casos até de seu estado, para conseguir realizar o aborto legal no Brasil. O número equivale a 36,2% de todos os 2.963 procedimentos registrados no país no ano passado.

Para especialistas, o cenário contribui para que interrupções legais da gravidez sejam realizadas em fases mais avançadas da gestação e afeta, principalmente, meninas menores de 14 anos.

O levantamento do GLOBO foi realizado a partir de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH), consultados pelo DataSUS no último dia 13, e informações fornecidas por sete Secretarias Estaduais de Saúde do país.

Os números mostram que 1 a cada 3 mulheres não mora no município em que fez a interrupção legal da gestação. Em São Paulo, capital, foram registrados 548 procedimentos, 189 deles de não residentes.

Na cidade, alguns centros que realizam o procedimento são o Hospital da Mulher (antigo Pérola Byington) e o Hospital Municipal Tide Setubal, Hospital Municipal e Maternidade Vila Nova Cachoeirinha (cujo serviço foi interrompido esse ano).

Em Recife, capital pernambucana, dos 190 abortos, 106 foram de mulheres de outras cidades. O Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros (CISAM-UPE) é um dos nomes de referência no município. Foi lá, inclusive, o caso emblemático da menina de 10 anos que passou pelo processo em 2020 após uma repercussão nacional.

O cenário é mais comum nas capitais: no Rio de Janeiro os abortos de brasileiras que não moravam na cidade foram 69 dos 287. Em Belém, mais da metade, 57 dos 99 registros, foram de mulheres de fora do município, assim como em Porto Alegre, onde a situação representou 50 dos 95 abortos realizados.

Em relação a viagens entre estados, os dados do DataSUS mostram que 55 abortos foram realizados em mulheres que vieram de outra unidade da federação. A maioria dos casos ocorreu em Brasília, onde 36 dos 153 procedimentos foram em mulheres de outro estado.

Hoje, no Brasil, a interrupção da gravidez é permitida quando há risco de vida para a mulher e quando a gestação resulta de um estupro, de acordo com o Código Penal, além dos casos em que há anencefalia do feto, por entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF). Para todas as situações, não há limite de tempo gestacional na Constituição.

A necessidade de se deslocar para outra cidade para acessar esse direito é reflexo, entre outros fatores, do baixo número de serviços que realizam o aborto legal no Brasil. Segundo a atualização mais recente do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), de abril deste ano, o país tinha 158 serviços habilitados para a interrupção legal da gravidez em somente 1,9% das 5.570 cidades brasileiras, mas nem todos de fato realizam o aborto.

Para a advogada, fundadora e diretora do Projeto Vivas, organização que auxilia meninas a mulheres a acessarem os serviços, Rebeca Mendes, isso contribui para casos em que o procedimento precisa ser feito após a 22ª semana de gestação.

REPERCUSSÃO

O tema tem repercutido após a Câmara dos Deputados aprovar, nesta semana, um pedido de urgência para o projeto de lei que equipara o aborto realizado após 22 semanas ao crime de homicídio simples, mesmo nos casos previstos pela lei.

Em abril, o Conselho Federal de Medicina (CFM) fez um movimento semelhante ao publicar uma resolução em que proibia a realização de um procedimento necessário para o aborto em fases mais avançadas, a assistolia fetal. O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu a medida.

— São muitas barreiras enfrentadas por meninas e mulheres que precisam acessar um serviço de aborto no Brasil. A mais comum é a falta de equipamentos de saúde que as acolham. Outro problema é a falta de equipes preparadas para o atendimento — diz Mendes. — Muitos hospitais têm protocolos de atendimento que podem levar um mês. Quando finalmente recebe a resposta, o serviço nega atendimento por conta do limite de tempo gestacional.

Cura pra mau hálito está na dieta e na higiene correta

Vários fatores afetam odor da boca, mas algumas medidas simples podem impedir a proliferação de bactérias, como hidratação

La Nacion

O mau hálito é uma das características mais comuns nos seres humanos quando se levantam pela manhã. Em alguns casos, é leve, em outros pode ser forte e invasivo. Isso acontece devido a diferentes problemas, desde má higiene até outros fatores invisíveis que podem afetar nossos dentes a longo prazo. Para isso, um médico apontou como reconhecer esse problema e quais dicas são as melhores para evitar o odor.

O corpo humano produz odores que podem se tornar desagradáveis, como a transpiração. No caso da boca, o hálito está diretamente ligado à escovação cotidiana dos dentes, que em muitos casos costuma ser esquecida.

Segundo o veículo inglês The Sun, que conversou com o médico Ferakh Hamid, da Aesthetique Dental Care, o odor desagradável é "muitas vezes causado pela má higiene bucal: quando partículas de comida permanecem, as bactérias se acumulam na boca".

— Também pode indicar problemas dentários mais graves, como cáries ou doenças das gengivas — alerta.

A boca seca pode ser um dos fatores que influem no problema. A saliva ajuda a neutralizar as bactérias e a manter o pH saudável. Na falta desse fluido, os microrganismos podem proliferar mais e, consequentemente, desenvolver mau cheiro.

A dieta é outro elemento que pode influenciar. O consumo de certos alimentos, como cebola e alho, pode provocar o mau hálito.

REPRODUÇÃO

Culpadas. Hálito é alterado por bactérias que surgem com falta de escovação

A má higiene bucal é uma dos mais importantes causas. É necessária a limpeza adequada, principalmente antes de dormir para que restos de alimentos não fiquem alojados na boca.

— Feridas cirúrgicas, cáries, doenças gengivais ou feridas na boca podem causar mau hálito. As bactérias que cobrem os cálculos das amígdalas e o fluido pós-nasal também são ricas em compostos que causam mau odor — diz.

Para se livrar do mau hálito escove os dentes e use fio dental; use um raspador de língua para remover bactérias; pare de fumar; mantenha-se hidratado; coma durante o dia para estimular a secreção de saliva. Se nenhuma dessas etapas funcionar, consulte um médico.

Como espantar a síndrome de domingo à noite

Especialista ensina como driblar a sensação de desconforto quando a programação dominical anuncia que o fim de semana está terminando

Quem nunca sentiu uma pontinha de angústia quando escutou na TV a vinheta de um programa dominical anunciando o término do fim de semana, que atire a primeira pedra. Muitas vezes é só uma preguiça natural de pensar em voltar à rotina de trabalho na segunda. Porém, pode ser um alerta para algo a ser observado.

Segundo artigo publicado pela American Psychological Association, o comportamento, chamado de "síndrome de domingo à noite", pode esconder uma falta de motivação importante, que precisa ser observada, e até necessitar de ajuda médica. Em geral, síndromes são um conjunto de sinais e sintomas que vão manifestar clinicamente uma ou várias doenças.

Na maioria das vezes, no entanto, essa angústia é algo natural, explica o psicólogo e professor Leonardo Soares, que aponta a seguir algumas atitudes que ajudam a driblar essa sensação, possibilitando que o dia de folga seja aproveitado até o fim.

GETTY IMAGES

Em vez de sofrer por antecipação com a segunda de trabalho no horizonte, a dica é transformar o final de domingo em algo especial, como um momento de autocuidado no banho, por exemplo

1. PLANEJAMENTO

Em vez de planejar a semana no domingo, tire uns minutinhos no sábado para fazer isso.

— Se você tiver controle sobre a rotina dos próximos dias, não vai pensar nisso aos domingos, que é quando o gatilho dispara. Rotina significa rota, direção. E o nosso cérebro trabalha melhor quando a gente tem previsibilidade.

2. DIVERSÃO

Que tal programar de ir ao cinema em plena quarta-feira ou encontrar os amigos depois do expediente?

— Planejar coisas que proporcionem um tempo de qualidade pode mudar inteiramente seu ânimo e sua relação com os dias úteis — sugere Leonardo.

3. ESTAR PRESENTE

Em vez de sofrer por antecipação, a dica é transformar o final de domingo em algo especial, como um momento de autocuidado no banho, por exemplo.

— Deixe o banheiro escuro, acenda uma vela e bote uma música que você curta. Quem não tem banheira pode pegar uma cadeira de plástico, posicionar sob o chuveiro e sentir a água escorrendo pelo corpo. Isso vai ajudar a estabilizar seus sentidos.

Prestar atenção onde o sabonete encosta o corpo, no sabor da comida durante a refeição, na respiração ao longo do dia é o que Leonardo define como técnicas de "presentificação".

— Essa ansiedade tem muito a ver com o fato de a gente viver no passado ou no futuro. Quando a gente pensa em "se tivesse feito, se tivesse estudado" ou "quando fizer, quando tiver", deixa de pensar no aqui e agora.

GETTY IMAGES

O momento de desligar a TV no fim do domingo não precisa simbolizar algo de negativo

4. LIMITES

A folga pede desconexão dos grupos profissionais.

— Se a gente não prestar atenção, acaba sendo engolido pelo trabalho. Desconectar-se da internet é o ideal.

Agora, se não tem como se desligar totalmente, é importante estabelecer limites na sua atividade.

— Se você está com uma tarefa gigante da qual não pode se ausentar inteiramente, programe-se para olhar o celular apenas uma vez por turno.

> "Se você tiver controle sobre a rotina dos próximos dias, não vai pensar nisso aos domingos, que é quando o gatilho dispara. Rotina significa rota, direção"
>
> **Leonardo Soares**
> psicólogo e professor

DIVULGAÇÃO

5. MODERAÇÃO

Tudo bem beber com os amigos, mas o excesso de álcool no sábado à noite comumente se traduz em uma ressaca no domingo.

— Essas substâncias vão acabar mexendo no seu humor e agravar ainda mais a síndrome de domingo à noite.

Isso sem contar no dia totalmente jogado fora.

— Quando você abre o olho, o dia acabou, e a semana já começa atravessada.

6. ATENÇÃO

Para parar de sofrer com a musiquinha dos programas dominicais, é fundamental entender o que está guardado dentro de você que, ao conectar-se com esse externo, o deixa tão vulnerável.

— Se for algo que a gente vive ali, mas depois consegue voltar às nossas atividades, tudo bem. Agora, se você já testou todas as técnicas e sempre aquilo traz sofrimento, é importante procurar ajuda — recomenda o psicólogo.

NA WEB
INVESTIGAÇÃO NA BARRA
Herbicida pode ter envenenado cães
Denúncia feita à polícia levanta suspeitas sobre substância chamada glifosato
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

RESPOSTA AO TEMPO

Parque Susana Naspolini, que abre hoje em Realengo, foi projetado para influir no clima local

CAMILA ARAUJO E LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
granderio@oglobo.com.br

Em tempos de mudanças climáticas cada vez mais intensas, a prefeitura inaugura hoje na Zona Oeste um novo espaço público de lazer que, pela primeira vez na cidade, foi projetado para influir no microclima do bairro onde fica: o Parque Realengo Susana Naspolini, que reforçou a presença de exemplares centenários da vegetação local com o plantio de 3,7 mil árvores. A área também ganhou um lago artificial preparado para regular a chegada da água das chuvas à rede pluvial, reduzindo o risco de enchentes na região.

— O conceito é o de um "parque esponja". A mesma técnica será adotada, adaptando-se às características locais de outros dois parques em construção: Oeste (Inhoaíba) e Piedade, este em implantação no antigo campus da Universidade Gama Filho — explica Wanderson Santos, presidente da Fundação Rio Águas.

GABRIEL DE PAIVA / 14-05-2024

Torres cenográficas. Inspiradas em parque de Cingapura, estruturas podem chegar a 47 metros de altura

MÁRCIA FOLETTO

Mais verde. Vegetação local foi reforçada por horas e pelo plantio de 3,7 mil árvores

'IMPACTO NO MICROCLIMA'

Com 76 mil metros quadrados em uma espécie de vale entre dois maciços (Pedra Branca e Mendanha), Realengo tem um histórico de médias de temperatura acima de 30°C por ano, de acordo com dados do Laboratório Integrado de Geografia Física Aplicada (Liga), da Universidade Federal Rural (UFRRJ), que monitora o clima do Rio de Janeiro com o auxílio de satélite:

— A proposta é interessante. A Zona Oeste é uma das áreas mais áridas e carentes da cidade. Na próxima passagem do satélite sobre a região vamos começar a estudar o impacto no microclima — diz o professor Andrew Lucena, coordenador do laboratório.

Morador de Bangu, o arquiteto Lucas Vicente Loyola estudou a área para seu trabalho final de graduação na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ. Uma de suas sugestões era justamente ampliar a arborização para minimizar a sensação térmica.

— Essa era a a única área de grandes dimensões disponível na região, já que a antiga Fábrica de Tecidos Bangu hoje é um shopping — explica Lucas.

O parque ocupa metade do terreno da antiga Fábrica de Cartuchos do Exército, que funcionou ali de 1898 a 1977. A instalação foi fechada quando os militares decidiram concentrar a produção em unidades da Indústria Brasileira de Material Bélico (Imbel), ficou anos abandonada e foi alvo de invasões.

No terreno chegou a ser anunciado um futuro condomínio, com cerca de 700 apartamentos, a ser construído pela Fundação Nacional do Exército. Em acordo com o governo federal, a prefeitura conseguiu a cessão de parte da propriedade para transformá-la em área de lazer.

— Nós discutimos o uso do espaço por anos. Chegamos a entrar na Justiça para tentar evitar a construção do condomínio. Iríamos perdera a única área verde do bairro, o que aumentaria ainda mais a sensação de calor — diz o coordenador do movimento Parque Realengo Verde, Vagner Thomaz.

A obra custou R$ 72 milhões e ganhou um peculiar toque cenográfico: abrigou a construção de cinco torres, com alturas entre 17 e 47 metros, inspirada no projeto do Gardens By The Bay, um parque de Cingapura. As estruturas têm um sistema de pulverizadores que aspergirá vapor de água para refrescar o público.

Diariamente, das 18h às 21h, por dez minutos a cada hora, haverá a exibição de um show de luzes e música, que poderá ser visto a partir de uma das passarelas que ficam sobre o espelho d'água.

O espaço vai funcionar de terça a domingo, a partir das 6h. A administração estima que, nos fins de semana, 5 mil pessoas por dia frequentem o local. Um restaurante, quatro quiosques e caminhões de food truck já estão abertos.

A prefeitura publicou ontem um manual de conduta para os frequentadores. Não será permitida, por exemplo, a entrada com recipientes de vidro. Nas sete churrasqueiras, que poderão ser usadas a partir do próximo fim de semana gratuitamente, mediante reserva na administração, só serão permitidos espetos de madeira e talheres de plástico.

Ontem, o clima era de expectativa. Na vizinhança, muros e paredes de cerca de 50 casas nos acessos ao parque foram decorados com grafites criados por Wagner Trancoso, contratado pela prefeitura:

— Na fachada lá de casa pintaram um tatu. Ficou lindo como o parque. Lá só tinha mato e construções caindo aos pedaços. Vamos ver depois de outubro se esse investimento vai continuar na região — disse a aposentada Marinalva dos Santos, de 69 anos.

Entre os comerciantes do entorno, a aposta é que o Parque Realengo Susana Naspolini — batizado em homenagem à jornalista, morta em 2022, famosa por defender causas comunitárias — aumente o faturamento de bares e lojas.

— As pessoas até evitavam passar por aqui, com medo de assalto. Agora já param para fotografar os grafites — conta a técnica de enfermagem Ana Gabriela Gonçalves, de 20 anos, que trabalha em uma lanchonete da tia, vizinha do parque.

DOIS ACESSOS

O local tem duas entradas: uma pelo Palácio Realengo, na Rua Carlos Wenceslau, onde fica a sede da prefeitura na Zona Oeste, e outra pela Rua Pedro Gomes, onde as fachada foram grafitadas. Logo ao chegar, o visitante encontra um imenso jardim, com equipamentos diversos: há duas quadras poliesportivas, uma de basquete, um campo de futebol de grama natural e duas quadras de areia para futevôlei, além pista de skate e Academia da Terceira Idade.

CULTURA

Luz, câmera, Lula

Quarta-feira agora, Lula vem se reunir no Rio com o pessoal do cinema brasileiro. Na pauta, a regulamentação da nova versão da cota de tela, que obriga os cinemas a exibirem filmes nacionais durante um certo número de dias. O BNDES vai também lançar uma linha de financiamento para o setor. O encontro será na Av. Embaixador Abelardo Bueno, na Barra da Tijuca, onde fica o Polo Rio Cine Vídeo, cuja ampliação será inaugurada.

Ufa!

O governador Cláudio Castro finalmente lançou a licitação para concluir as obras do Museu da Imagem e do Som (MIS), iniciadas em 2010, em Copacabana. O valor estimado das intervenções para conclusão do espaço cultural é de R$ 71,4 milhões.

INTOLERÂNCIA

Terra sem lei

Traficantes da região do Gebara, em São Gonçalo, na Região Metropolitana do Rio, resolveram proibir cultos de religiões de matriz africana na região. Os meliantes também estão impedindo que as pessoas se vistam de branco.

RAÇA

Alô, alô, diversidade!

Acabam de ingressar na Vivo cerca de 300 pessoas no Programa de Jovem Aprendiz. Nada menos que 58% são negras.

NO MAIS...

Violência contra idoso

A pesquisadora Ana Amélia Camarano, do Ipea, recorda que o último sábado celebrou o Dia Mundial de Conscientização da Violência Contra a Pessoa Idosa. Ela chama atenção para o problema da mortalidade precoce de idosos. São as mortes que poderiam ser evitadas por ações do Estado, da família ou da sociedade. O brasileiro perde, por exemplo, 3,1 anos de expectativa de vida com quedas ou acidentes de transporte, muitos provocados por falta de conservação e iluminação nas vias.

ANCELMO GOIS

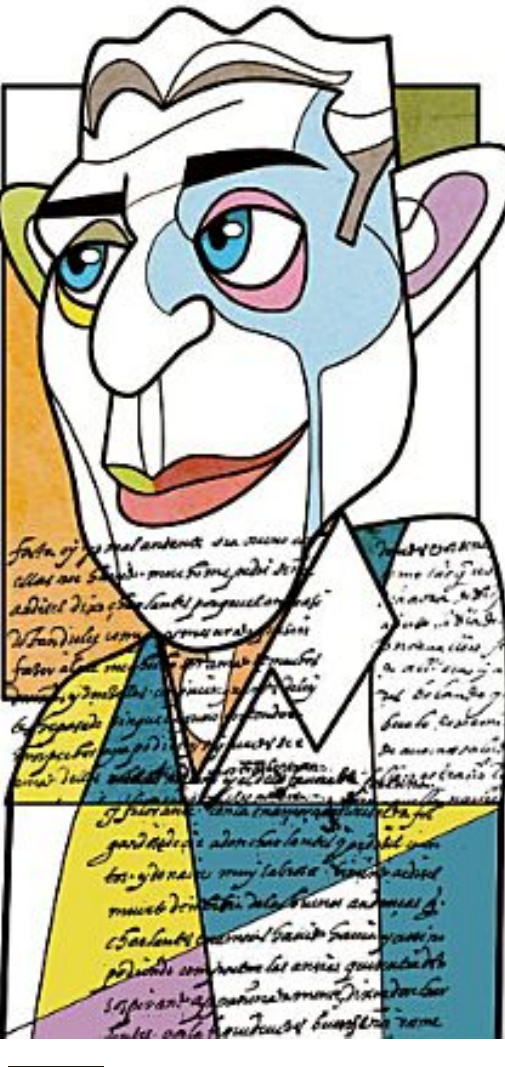
Com Nelson Lima Neto e Fernanda Pontes
oglobo.globo.com/ancelmo E-mail: coluna.ancelmo@oglobo.com.br Fotos: fotoancelmo@oglobo.com.br

APONTE O CELULAR PARA O QR CODE E ACESSE O BLOG DO COLUNISTA

CHICO BUARQUE, 80 ANOS

Quarta agora, dia 19, o grande artista brasileiro completa oito décadas de vida. Veja o que dizem sobre ele quatro convidados da coluna:

Rosa Maria Araujo,
historiadora e presidente do Arquivo da Cidade do Rio de Janeiro

"Quando Chico Buarque ficou conhecido por seu sucesso com 'A banda', há quase 60 anos, ele foi muito comparado a Noel Rosa, que teve a vida interrompida aos 26 anos: ambos filhos da classe média, cariocas, cronistas do cotidiano, poetas românticos, conhecedores da malandragem, autores de obras-primas na música.
Hoje, o Brasil tem o privilégio de comemorar os 80 anos de Chico Buarque de Hollanda sem compará-lo a ninguém na relevância para a cultura brasileira. Compositor, cantor, escritor de livros premiados, autor de teatro com musicais consagrados como a 'Ópera do malandro', Chico segue produzindo pérolas. Com livros, canções e shows que nos emocionam, ele se destaca por seu compromisso com o Brasil e pela luta pela democracia — que já vimos nos anos 1970.
Chico não é só um artista brilhante. É um cidadão carioca que curte a pelada, o banho de mar, que transforma em arte nossas aflições sociais e políticas como em 'Caravanas' (2017), disco premiado que nos arrepia, ou no desabafo da nossa dor em 'Que tal um samba?'.
Além de um garoto esforçado, Chico Buarque é moderno aos 80 anos. Convive com suas três filhas, sete netos, amigos jovens e antigos. Tem parceiros talentosos que vão de Tom Jobim e Vinicius de Moraes a Wilson das Neves e seu neto Chico Brown. Parabéns e obrigada, Chico."

Antônio Carlos Secchin,
escritor e imortal da ABL

"Sou fã condicional de Chico desde o milênio passado. Claro que a admiração é incondicional diante do enorme talento, que testemunhei algumas vezes ao vivo. A cláusula condicional se refere ao fato de ele se esquivar a maiores aproximações com a ABL. A Academia ama Chico, mas amor melhor é amor recíproco."

Regina Zappa,
autora de "Para seguir minha jornada - Chico Buarque".

"Com o mesmo frescor de 1966, aos 22 anos, quando 'A banda' o transformou num *popstar*, Chico Buarque chega aos 80 trazendo pela mão "Que tal um samba", sua mais recente composição, um convite "pra desmantelar a força bruta" e lavar a alma. Esse sambista que escreve livros, ou escritor que faz sambas, poeta que tece histórias em suas canções, mas também compositor que reinventa realidades em seus livros nunca deu trégua à criação. Ele é tudo isso e ainda um cidadão que não se cala diante da censura e empunha com coragem sua bandeira.
Já disseram que não dá para imaginar o Brasil sem Chico Buarque, sem sua arte que desvenda para nós a alma lírica e amorosa brasileira, mas também o lado cruel de país desigual. Ele é nosso trunfo. E, para nossa sorte, um criador inquieto e compulsivo, com um longo caminho de prosa, verso e música pela frente."

Geraldo Carneiro,
escritor e imortal da ABL

"Chico Buarque é um criador do tamanho de Antonio Carlos Jobim ou de Vinicius de Moraes. Temos a alegria de comemorar Chico na flor de seus 80. Se os deuses da poesia e da canção nos forem favoráveis, ele continuará a nos encantar com novos sons e palavras. (E vou guardar minhas saudações mais entusiásticas para quando Chico fizer o show de seus 100 anos)."

Glória Pires, a nova diretora

DIVULGAÇÃO

Com 55 anos de uma carreira como atriz no cinema e na TV, Gloria Pires vai estrear agora em uma nova função: a de diretora. Ela vai dirigir um documentário sobre o Balé Folclórico da Bahia, que está em atividade há 36 anos, e tem passagens por mais de 24 países. Em maio, Gloria e Vavá Botelho (fundador e diretor executivo do balé), que coproduziu o documentário, assinaram um contrato de patrocínio de R$ 650 mil com a Gran Service — na foto aparece Miguel Gradin, CEO da empresa.

Os 80 de Wanda Sá

Outro grande nome da nossa música completa 80 anos agora em julho — no caso, no dia 1º. Trata-se de Wanda Sá, que comemora a data gravando um novo álbum pela Biscoito Fino. O trabalho tem participações de Roberto Menescal e Nando Reis, além de uma composição do saudoso João Donato feita para a artista pouco antes da sua morte, em 2023. O disco também terá parcerias inéditas com Joyce Moreno e Paulo César Pinheiro. A direção artística será de Regina Oreiro.

SERVIÇO

Vini Jr contra a Light

Destaque do futebol brasileiro, Vinicius Jr. está desgostoso com a Light. O craque iniciou uma ação, no TJ do Rio, após problemas na cobrança de energia de um imóvel de sua propriedade na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio.

HISTÓRIA

Napoleão em Ipanema

Você sabia que Napoleão Bonaparte fez nada menos que 17 tentativas de invadir o Brasil? É o que revela o livro "O dia em que Napoleão quis invadir o Brasil", de Marco Morel, pela editora Vestígio.

ARTE

'Nelson X4'

O casseta Cláudio Manoel finaliza uma nova série, de nome "Nelson X4", para o Canal Brasil. Aborda em quatro episódios a obra e o legado de Nelson Rodrigues.

CIDADE

Lei Seca com drones

Para evitar a "fuga" de motoristas que tentam burlar a lei, o pessoal da Operação Lei Seca planeja estar totalmente equipado com drones já no segundo semestre. Todos os pontos montados terão o uso do equipamento para flagrar aqueles que usam rotas alternativas ou que voltam ao volante após passarem pela blitz. Ao todo, nove aparelhos foram adquiridos pelo Estado.

SOCIEDADE

Mês do Orgulho LGBTQIA+

A Petrobras está iluminando mais de 25 prédios e instalações industriais da companhia em todo o Brasil, como plataformas e refinarias, com as cores do arco-íris em junho, para celebrar o Mês do Orgulho LGBTQIA+. Segundo a empresa, a iluminação, junto com outras ações para celebrar o mês, mostram o "compromisso na defesa dos Direitos Humanos, da diversidade, igualdade de oportunidades e respeito às diferenças".

DIVULGAÇÃO

Na ABL, exaltação à harmonia entre diferentes

Lilia Schwarcz enalteceu em sua posse a boa convivência de ideias e lamentou atual 'binarismo do discurso odioso da intolerância'

BOLÍVAR TORRES
bolivar.torresl@oglobo.com.br

A historiadora e antropóloga Lilia Schwarcz tomou posse na Academia Brasileira de Letras na noite de ontem, em cerimônia realizada no Petit Trianon, na sede da instituição, no Centro do Rio. Ela assume a cadeira 9, vaga com a morte do diplomata e historiador Alberto da Costa e Silva, grande estudioso da África e seu mentor.

— Foi Alberto da Costa e Silva quem me levou pela mão para muitos lugares e, de certa maneira, para esta cadeira — disse Lilia em seu discurso de posse. — Ele que era, para mim, uma espécie de pai ancestral. Foram quase 30 anos preenchidos com uma intensa troca de cartas, reuniões, almoços, projetos, viagens e telefonemas semanais. Tudo que alimenta uma amizade, regada para durar.

'COM VISTAS À ALTERIDADE'

Eleita com 24 votos dos 38 possíveis, Lilia ressaltou em seu discurso que ela é apenas a 11ª mulher a receber o título de imortal da ABL, uma instituição fundada nos idos de 1897 e que só aprovou a entrada feminina a partir de 1976.

— A agenda da diversidade, aquela em que me formei, na história e na antropologia, diz respeito à variedade e à convivência de ideias, com vistas à alteridade — disse a antropóloga. — Esse que é um conceito criado por Rousseau e retomado por Lévi-Strauss para definir a própria antropologia como uma ciência da diferença: da busca de um outro que leve à nossa própria transformação. Ainda vivemos, porém, em um país que é o 5º maior na triste marca dos feminicídios e o campeão em transfeminicídios; que penaliza mais o aborto do que o estupro; que desrespeita reservas e direitos indígenas conquistados por quem vive há milênios em paz com a floresta; que sistematicamente destrói seu meio ambiente. Uma nação que gostava de se definir pela tolerância e hoje vive do binarismo do discurso odioso da intolerância.

ALEXANDRE CASSIANO

Antropologia. Lilia Schwarcz falou de sua área como "ciência da diferença"

Professora sênior do Departamento de Antropologia da Universidade de São Paulo e atualmente Visiting Professor em Princeton, Lilia tem uma rica vida acadêmica, mas também uma veia pop, com atuação nas redes sociais. Já publicou quase 30 livros, entre títulos que escreveu sozinha, obras em parceria e organização de dicionários temáticos. Ela é uma das principais estudiosas das questões raciais no Brasil, tema que aparece em livros como "O espetáculo das raças" e a biografia "Lima Barreto: triste visionário". Seu livro "As barbas do imperador: D. Pedro II, um monarca nos trópicos" ganhou o prêmio Jabuti de Livro do Ano em 1999. Em seu discurso, Lilia homenageou Lima Barreto e lembrou as três tentativas frustradas do autor negro que denunciou o racismo de ingressar no quadro da ABL.

Presidente da ABL, o jornalista e colunista do GLOBO Merval Pereira falou de planos de pesquisa com a nova imortal na instituição.

— A gente tem um projeto iniciado pelo José Murilo de Carvalho *(acadêmico morto em 2023)*, uma iconografia de Machado de Assis, que vamos completar com a ajuda dela — disse Merval.

A antropóloga foi recebida pela acadêmica Rosiska Darcy de Oliveira, que destacou a trajetória de Lilia como historiadora em seu discurso.

Menina de 13 anos é vítima de bala perdida na Zona Norte

Ana Beatriz saía da aula de balé quando foi atingida durante confronto entre PMs e criminosos na Ilha do Governador

LUCAS GUIMARÃES*
lucas.santos@oglobo.com.br

A menina Ana Beatriz Barcelos do Nascimento, de 13 anos, foi atingida por uma bala perdida na noite de anteontem durante confronto entre policiais militares e criminosos no Morro dos Bancários, na Ilha do Governador, Zona Norte do Rio. Descrita por familiares como uma menina dedicada, religiosa e estudiosa, Ana Beatriz, que sonha em ser bailarina profissional, voltava da aula de balé numa ONG local, por volta das 19h30, quando ficou em meio ao fogo cruzado.

Ela foi levada para o Hospital municipal Evandro Freire, na Ilha do Governador, onde passou por uma cirurgia de cerca de quatro horas durante a madrugada. Na manhã de ontem, foi transferida para a UTI pediátrica do Hospital municipal Souza Aguiar, no Centro, em estado grave. A menina perdeu o rim esquerdo e o baço.

Em entrevista ao RJTV, da TV Globo, o médico Edmo Dutra Franco, chefe do setor de cirurgia pediátrica do Hospital Souza Aguiar, explicou a trajetória do tiro:

— O tiro entrou na região das costas, do lado direito, e houve uma saída na parte de cima do abdômen, pegando os órgãos correspondentes dessa região.

REPRODUÇÃO / TV GLOBO

Tragédia. Ana Beatriz, que sonha em ser bailarina, perdeu o rim esquerdo e o baço

O caso foi registrado na 37ª DP (Ilha do Governador). As armas dos policiais envolvidos no tiroteio foram apreendidas e encaminhadas para a perícia. A PM informou que o confronto aconteceu quando agentes do 17º BPM (Ilha) foram atacados durante operação para averiguar denúncia de que traficantes estariam extorquindo motoristas de aplicativo na região.

A corporação afirmou ainda que os militares que participaram da ação já foram ouvidos e que a "Corregedoria da Polícia Militar instaurou um procedimento para apurar as circunstâncias do caso, paralelamente às investigações da 37ª DP". Também de acordo com a PM, os policiais usavam "câmeras operacionais portáteis" e as imagens serão disponibilizadas caso sejam solicitadas pelos investigadores. Agentes da 1ª Delegacia de Polícia Judiciária Militar (DPJM), que também apura o caso, estiveram no Hospital Evandro Freire durante a madrugada de ontem. Ainda não se sabe de onde partiu o tiro que atingiu Ana Beatriz.

A Polícia Civil informou que a Delegacia de Homicídios da Capital (DHC) auxilia na investigação conduzida pela 37ª DP e que os PMs já prestaram depoimento. De acordo com a corporação, as imagens das câmeras corporais dos agentes envolvidos no confronto serão solicitadas.

Durante evento realizado no Hemorio, no Centro, na manhã de ontem, o governador Cláudio Castro lamentou a que a menina tenha sido atingida e disse que o Rio vive uma "guerra" cotidiana.

— Segundo os policiais, eles foram atacados exatamente na região onde os motoristas de aplicativo têm denunciado. Infelizmente, a menina foi atingida. A informação que eu tenho é que tudo seguiu o protocolo. É essa guerra que a gente vive todo dia no Rio de Janeiro e que a nossa polícia está combatendo — disse o governador em vídeo publicado no site da Rádio CBN.

REGISTRO EM VÍDEO

Nas redes sociais, um vídeo gravado por um morador mostra a reação de vizinhos momentos depois de Ana Beatriz ser baleada. É possível ouvir adultos gritando para que outra criança busque abrigo dentro de casa em meio ao tiroteio, enquanto outros correm para tentar socorrer a menina caída na rua. No Instagram da ONG Voluntários Fazendo Criança Sorrir, onde Ana Beatriz frequenta aulas de balé há dois anos, é possível ver ver fotos da menina sorridente ao lado de colegas durante apresentações.

De acordo com levantamento do projeto Futuro Exterminado, do Instituto Fogo Cruzado, 201 crianças e adolescentes foram alvo de balas perdidas no Grande Rio desde 2016.

** Estagiário sob a supervisão de Leila Youssef*

Especialista aprova novos fuzis pedidos pelo Bope

Adotada por snipers, por ter alta potência e precisão, uma das armas requisitadas foi usada na Guerra do Afeganistão

CAMILA ARAUJO E JOÃO VITOR COSTA
granderio@oglobo.com.br

Diante de criminosos que se valem de táticas de guerrilha, armamento pesado, arquitetura militar e até veículos com blindagem, o Batalhão de Operações Especiais (Bope), tropa de elite da Polícia Militar, movimenta-se para enfrentar a violência no Estado do Rio. Acionada em situações críticas, a unidade requisitou ao Comando de Operações Especiais (COE), órgão ao qual é subordinada, 210 fuzis e 50 submetralhadoras, entre outros equipamentos. A notícia é bem recebida por quem entende de segurança pública.

Uma das armas pedidas foi um fuzil calibre .338 Lapua Magnum, utilizado na Guerra do Afeganistão. O armamento de alta potência e precisão é usado por snipers: trata-se de um equipamento com grande poder de fogo a longa distância, capaz de atravessar inclusive barricadas e veículos blindados. Um especialista que já atuou na PM do Rio afirma que o trabalho do Bope requer ferramentas especiais e, por isso, demanda sempre atualizações tecnológicas.

— O calibre .338, para o cenário do Rio de Janeiro, é essencial, além de ser uma demanda antiga da unidade de precisão — diz ele, que prefere não ser identificado.

O pedido assinado pelo coronel Aristheu de Góes Lopes, comandante do Bope, ressalta que "o material bélico atual não tem atendido adequadamente as demandas de confronto que visam inibir a ação dos criminosos, bem como garantir a segurança externa de autoridades".

Na lista de armas requisitadas também estão 150 fuzis 7,62 x 51mm, armamento com maior poder de parada — trata-se, tecnicamente, da capacidade de deixar um oponente fora de combate ao atingi-lo com um único disparo.

'CALIBRE DE SEGURANÇA'

Segundo o pedido, o armamento atual está sendo usado há dez anos e precisa ser atualizado para "garantir a eficácia das operações policiais". O 7,62 é considerado ideal, pois limita a reação de um sequestrador, por exemplo.

— É um calibre de segurança, ou seja, num processo de tomada de reféns, o sequestrador não pode ter reações e o 7,62x 51 é o mais seguro para isso — explica o especialista, antes de afirmar que esse fuzil também diminui o risco de atingir inocentes: — Até as forças americanas, sempre dotadas de (fuzis) 5,56, estão em processo de mudança para o 7,62.

A lista do Bope inclui anda 150 capacetes balísticos. A corporação já utiliza o equipamento de proteção em algumas ocasiões, mas, por questão de validade do material, a renovação é bem vista.

Leitores

NA WEB

ACERVO
Pesquise notícias antigas do GLOBO
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Óculos da esperança

O que é mais fácil: criar projeto de lei que incentive a elaboração de políticas públicas de combate à violência, de mais acesso a escolas de melhor qualidade, onde a educação sexual fosse abordada de modo sério e correto, ou aprovar o PL que ameaça condenar à prisão mulheres vítimas de estupro que cometerem aborto? A primeira opção demandaria um esforço conjunto de líderes políticos, educadores e lideranças religiosas e certamente não seria fácil. Não se trataria de encarcerar, mas de libertar e conduzir mentes em formação antes que elas se deformem. Entre a notícia que choca e os muitos protestos que ela traz,pequena nota avisa que Marisa Monte vai ganhar o título de doutora *honoris causa* ("A revolução de Marisa Monte", 14 de junho). Ela criou um Espaço Imaginário no 5º andar do Incor do Hospital das Clínicas, em SP. Dentro do espaço há biblioteca com três mil títulos, para adultos e crianças, com tablets e computadores de uso coletivo, instrumentos musicais e música ambiente. Ali os pacientes e seus acompanhantes têm oficinas de música e trabalhos manuais. Um oásis no meio da dor. Que se saiba, a artista não é candidata a cargo público. Nem se interessa em criar leis que sirvam também e principalmente para fomentar guerras entre partidos adversários. A revolução dela é outra. É levar educação musical e acesso à cultura a quem mais precisa, e isso ela vem fazendo em comunidades carentes. Mãos ocupadas com arte, música e mais o apoio da ciência. Escolas cheias, mentes saudáveis. Com os óculos da esperança, podemos enxergar, ainda que na distância, prisões mais vazias.

ISABEL PENTEADO
RIO

O 'feito' de Lira

Lira pode ser comparado a Dilma,conseguiu pôr o povo nas ruas! Viva o povo brasileiro!

CECILIA CENTURION
SÃO PAULO, SP

O que basta

Até parece que fazer um aborto é uma festa. Nenhuma mulher sai de casa dando pulinhos de alegria para fazer o procedimento. Nem tem cabimento que uma questão de foro íntimo seja legislada por bando de pessoas (homens, em sua maioria) alheias à situação da mulher (muitas vezes, adolescente vítima de estupro), nesse momento de sofrimento e dificuldade extrema. É penoso engravidar contra a própria vontade. É penoso decidir o que fazer. É penoso fazer um aborto. Respeito, cuidado e acolhimento bastam. Só isso.

FERNANDA ROSA B. DE HOLANDA
RIO

Sem submissão

Nossa legislação só permite o aborto em casos de estupro ou quando for para salvar a vida da gestante. Em 2012, o STF passou a autorizar o aborto de fetos com má-formação do cérebro. O tema envolve aspectos éticos, morais e questões de saúde. Lembremo-nos de que, em 2009, médicos que salvaram a vida de uma inocente menina de 9 anos, estuprada e grávida, foram excomungados por terem sido misericordiosos. A maioria no Brasil não professa religiões de matriz africana, mas de matriz cristã. Mas nota-se que a essa vertente falta, e muito, o mais elementar sentimento de misericórdia. Fica uma lição: o Estado laico não deve se submeter aos inclementes fundamentalistas religiosos.

ANÁNDER KLEINMAN
RIO

Que fique claro, como instituição da República, o Congresso deve ser respeitado, mas seus integrantes frequentemente dão prova de questionável idoneidade. As cartas publicadas no GLOBO intituladas "Aposta na hipocrisia" (14 de junho), nas quais leitores fazem criticas ao projeto de lei do aborto, deveriam estar na capa do jornal, pois evidenciam de forma contundente a péssima qualidade dos congressistas do nosso país. Vivemos num país cheio de grandezas e de muitas mediocridades, com máculas sociais que dificultam o viver, e os maiores responsáveis por essas "mediocridades", sem dúvida alguma, decorrem de nossas ditas "autoridades". De fato, vivemos uma crise de legitimidade.

JOSÉ CARLOS DA SILVA FILHO
RIO

Tanto se tem falado no empoderamento secularmente negado à mulher. Tanto se tem defendido a liberdade da mulher na livre escolha do seu modo de ser e viver. Tanto se tem pregado sobre os direitos da mulher. Apesar disso tudo, é tirado da mulher o direito de optar por se submeter ao aborto. E o pior: entre os que abortam esse direito estão mulheres que já recorreram à cirurgia e homens, que jamais abortarão. Ouço essa discussão desde sempre, em um blá-blá-blá eterno, repleto de argumentos tão antigos e surrados; do tempo em que, por baixo dos panos, mulheres, mesmo correndo risco de morte, submetiam-se ao aborto. Se não houvesse falsidade na sociedade quanto ao aborto, sua legalidade diminuiria a letalidade entre as mulheres que se veem obrigadas a recorrer a gente e clínicas inapropriadas.

NELSON NÓBREGA
RIO

Abortos da natureza

Abortos da natureza deliberando sobre aborto. Haja coerência!

MAURICIO JOSÉ MARCHEVSKY
RIO

Guias cegos

Flávia Oliveira, em "Brutalidade legislativa" (14 de junho), afirma não existir palavra "para definir alguém capaz de criar uma lei para encarcerar uma vítima de estupro com objetivo de encurralar um adversário político-ideológico". Ela se refere ao PL 1.909 e à afirmação de um de seus autores sobre o intuito de "testar o Lula" com esse projeto cruel e retrógrado. Flávia também diz que "versículo bíblico há de ter" para a classificação de proponentes de iniciativa tão desumana, que até indica pena de prisão maior para a vítima do que para o estuprador. Há, de sobra. Só no Novo Testamento, no Evangelho de Lucas, capítulo 23, versículos 13 a 36, Jesus condena a hipocrisia religiosa de seu tempo com adjetivos como "cobras venenosas", "guias cegos", "sepulcros caiados", "raça de víboras" e "irresponsáveis". Caem bem em várias "excelências" de hoje, com sua moral farisaica.

CHICO ALENCAR, DEPUTADO FEDERAL PELO RIO DE JANEIRO

Hora de dizer adeus

Tenho vergonha do nosso Congresso. Estão tentando votar em caráter de urgência dois projetos infames: o do aborto e o das delações premiadas. Prova de que se encontram totalmente isolados da vontade da sociedade. Grande parte da população refém da pouca instrução continua votando nos mesmos políticos profissionais que só visam aos seus próprios interesses. Precisamos iniciar campanha urgente: Congresso, sim, esses congressistas, nunca mais.

CLELIA PEIXOTO SANTOS
RIO

Séria e importante a entrevista concedida ao GLOBO (14 de junho) pelo ginecologista Olímpio Moraes. Objetividade, sabedoria. honestidade, clareza, lucidez, sensatez e, sobretudo, ética voltada ao que há de mais humano. Uma aula sobre a questão do aborto que deveria ser lida e analisada por todos os que desejam lutar contra o absurdo imoral que é esse projeto que equipara o aborto depois da 22ª semana de gravidez ao homicídio. Projeto patético, de políticos inescrupulosos e hipócritas, que tenta levar o país à barbárie fundamentalista. Sou homem, mas me emocionei com as elucidações do médico a favor de mulheres e meninas. Diante de mais essa tragédia política (a privatização das praias, a invalidação das delações premiadas de presos, a questão das drogas, entre outras barbaridades) só nos resta, na hora de votar, lembrar desses nomes sórdidos e erradicá-los de vez da nossa política.

TANUSSI CARDOSO
RIO

Seria tão bom

O GLOBO prestou grande serviço aos segurados de planos de saúde ao noticiar os extraordinários resultados das seguradoras no primeiro trimestre de 2024. E continuam os aumentos desproporcionais concedidos pela ANS a essas seguradoras. Se o Estado proporcionasse atendimento médico decente à população, como é direito de todos os brasileiros, a presença de seguradoras de saúde com seus preços exorbitantes seria de pouca ou nenhuma expressão tanto na saúde pública como no bolso dos contribuintes.

FRANCISCO A. M. J. B. MELLO
RIO

Tesoura nos gastos

Excelente a decisão da ministra Tebet de iniciar a revisão de gastos do Executivo pelos inaceitáveis privilégios dados pelo governo Bolsonaro aos militares, até sistema previdenciário próprio. Os militares devem ser tratados como todo cidadão. Aguarda-se agora posicionamento de Barroso, Pacheco e Lira sobre iniciativas que tomarão para conter gastos do Judiciário e do Legislativo, onde, sabemos, encontram-se as grandes mamatas de uma administração pública disfuncional e vergonhosamente assentada em privilégios absurdos e inadmissíveis em qualquer sociedade civilizada.

RAUL CAMPOS
RIO

Alienados

O Estado do Rio tem se mostrado pródigo na escolha de seus representantes políticos.Se não bastassem Garotinhos, Pezão, Witsel, Cabral e Castro no Executivo, ainda tivemos Brazão, Flordelis, Daniel Silveira... e eis que surge no cenário atual nome como Sóstenes Cavalcante, para não deixar dúvidas da nossa alienação política. Afinal, como eleitores, somos cúmplices conscientes ou só marionetes das forças econômicas e religiosas?

FÁBIO MARTINS BARBOSA
VOLTA REDONDA, RJ

HÁ 50 ANOS

Copa: craques vão propor a Zagallo nova tática
15/6/1974

Jogadores sugerem uma nova tática

Petrobrás pede economia no uso de lubrificantes

O GLOBO

África Negra quer relações com Portugal

O zagueiro Marinho Peres, do Santos, queixou-se ontem de nova contusão, no pé direito, e acha que dificilmente terá condições para enfrentar a Escócia, terça-feira, no segundo jogo da seleção brasileira na Copa do Mundo da Alemanha. Em reunião sem a presença de integrantes da comissão técnica, os jogadores discutiram novo esquema tático e vão sugeri-lo hoje a Zagalo, que comentou, com a ajuda do videotape, as falhas do time na estreia da competição, o empate a zero contra a Iugoslávia.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.634): 6 . 8 . 9 . 10 . 13 . 29 . 31 . 35 . 36 . 44 . 49 . 63 . 69 . 70 . 77 . 81 . 90 . 91 . 94 . 98 . **LOTOFÁCIL** (concurso 3.129): 1 . 2 . 4 . 6 . 7 . 8 . 14 . 15 . 16 . 17 . 18 . 19 . 22 . 23 . 25 . **DUPLA SENA** (concurso 2.675): 1º sorteio — 3 . 4 . 22 . 41 . 42 . 47 ; 2º sorteio — 17 . 35 . 39 . 40 . 44 . 45. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB
ANDERSON SILVA X CHAEL SONNEN
Virada, revanche e provocações
Luta de boxe entre brasileiro e americano ocorrerá hoje, em São Paulo

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

GUSTAVO POLI

esporteglb@oglobo.com.br

Caixa D'Água e a Vitcoin

Boa parte dos debates futebolísticos que inspiram esta coluna ocorrem num grupo de mensagens frequentado por jornalistas de idade avançada. Ali, sob a égide verdinha do whatsapp, somos todos orgulhosamente dinossauros, representantes da última geração que lembra como era não ter o mundo na palma da mão. Somos tricerátops, brontossauros, dicinodontes... remanescentes desse distante tempo em que não havia internet onipresente e onisciente.

Nesse cretáceo privado, nos maravilhamos com o futebol carioca contemporâneo. O Flamengo milionário, o Botafogo redivivo, o Fluminense campeão da América, o Vasco da 77...er... o Vasco ainda não reencarnou. Mas vai. O dinheiro chegou — e de repente, não mais que de repente, a ruína virou passado. Ou assim esperamos em nossa vã ingenuidade.

É claro que o Flamengo está em patamar diferente dos outros. Tanto que os humoristas de nosso grupo já criaram uma moeda particular: a Vitcoin. Explica-se: alguns anos atrás, o Fla-novo-rico estava com tanto dinheiro em caixa que disparou 10 milhões de euros no Vitinho para ser reserva de luxo. Quem seria capaz de gastar tanta grana num jogador pro banco?

Nosso dinossauro mais ranzinza nunca perdoou. Toda pré-temporada ele — um tricolor performático — lembra algo como:

— O Fluminense não investiu nem meio Vitinho! Em aposentados!

Outro pterodáctilo, que nas horas vagas apresenta o Redação Sportv, matou no peito e criou a moeda. Esta semana, Luiz Araújo, comprado por 0,8 Vitcoins (1 Vitcoin = 10 milhões de euros) fez dois golaços e subscreveu todas as teses. Comprovou o poderio financeiro do Fla — capaz de ter no banco um jogador que seria titular em quase todo o resto da Série A — e que, como raramente joga, tem seu talento quase esquecido.

> ***Eduardo Viana foi presidente da Federação de Futebol do Rio por 22 anos. Não por acaso, foram anos em que o futebol carioca patinou na crise***

Essa riqueza toda é novidade. Os rubro-negros mais antigos não esquecem de contratações como Borghi (El Matador... de aula), Goeber, Geladeira... os botafoguenses outro dia se viravam com Zé Gatinha. Os tricolores tiveram Itaberá.

Para quem viveu a Era Caixa D'Água, o presente é o oásis depois de anos no deserto. Os jovens de hoje provavelmente nem sabem quem foi Caixa D'Água, ou Eduardo Augusto Viana da Silva, advogado, professor de direito da UERJ, fumante inveterado, presidente da Federação de Futebol do Rio de Janeiro por 22 anos. E autor de frases como:

— Acordo... eu descumpro. Trato.. eu rasgo. Opinião pública para mim deve ser tratada na base da metralhadora.

— Não tenho reserva moral quanto à virada de mesa. Esporte é produto da cultura, e nesse país se vira a mesa à vontade. Se preciso, quebro a mesa!

Não por acaso, foram anos em que o futebol carioca patinou na pior crise de sua história. Eduardo tinha o apelido de Caixa D'Água porque quando novo, em Campos, gostava de namorar perto de um reservatório. Era um articulador político hábil e divertido, que adorava ser uma espécie de vilão de desenho Disney.

Mas Eduardo não era um dinossauro. Sua espécie era certamente outra — do tipo que não é extinta por meteoro. Hoje em dia, se estivesse vivo (ele morreu em 2006), provavelmente seria deputado. Ou senador. Ou influcoach. Afinal, na Terra da Santa Cruz, as mesas virantes nunca saem de moda.

CBF nega veto a cabelo rosa de Yan Couto

Entidade divulga nota oficial falando em 'compromisso com a liberdade de expressão' após lateral ter dito, em entrevista, que haviam pedido que ele evitasse a cor no cabelo; seleção tem cartilha disciplinar nos EUA

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

As declarações do lateral Yan Couto sobre um pedido da CBF para não usar mais o cabelo pintado de rosa motivaram a entidade a se posicionar sobre o assunto de maneira oficial. Nos bastidores, porém, a seleção brasileira passou por um recente realinhamento, com cartilha disciplinar e comercial.

Nela, alguns comportamentos dos atletas foram apontados como possíveis infrações a regulamentos ou a contratos comerciais com patrocinadores, e os jogadores acabaram orientados sobre o tema.

A CBF reforçou em nota a defesa da pluralidade, e internamente cita como exemplo o fato de jogadores como Vinícius Júnior e Raphinha terem usado *dreads* nos amistosos antes da Copa América. Além disso, Bruno Guimarães e Andreas Pereira também descoloriram os cabelos. O problema foi a declaração de Yan Couto.

— Foi um pedido, basicamente. Falaram que o rosa é meio 'vacilão', assim. Eu não acho, mas vou respeitar, né? Me pediram, vou fazer. Aqui na seleção, o ciclo encerrou. Sou o Yan de cabelo preto — disse em entrevista à jornalista Yara Fantoni.

Procurada, a CBF informou que não houve pedido ou veto. Ontem, a entidade divulgou nota oficial — sem citar Yan Couto — falando em "compromisso com a liberdade de expressão".

"A CBF reafirma seu compromisso com a liberdade, a pluralidade, o direito à autoexpressão e livre construção da personalidade de cada indivíduo que trabalhe na entidade ou defenda a Seleção Brasileira. Para a entidade, o desempenho do colaborador fala por si só.

O compromisso da CBF é com o bom futebol e as melhores práticas de gestão. Cada colaborador ou atleta deve ter autonomia sobre sua própria aparência, credo, orientação sexual, expressão de gênero. A CBF tem como uma das prioridades a luta contra o racismo e qualquer tipo de preconceito no futebol", diz trecho da nota.

Na cartilha combinada entre jogadores, membros da comissão técnica de Dorival Júnior e diretoria da CBF, ficaram alinhados alguns cuidados para evitar uma imagem desconectada da população, depois do episódio polêmico na Copa do Mundo do Catar, quando jogadores comeram carne folheada a ouro. A ideia é mostrar simplicidade e seriedade.

VITOR SILVA/CBF/12-10-2023

Visual ficou no passado. Yan Couto de cabelo rosa em jogo do Brasil contra a Venezuela, pelas Eliminatórias

NADA DE FONES E BRINCOS

Alguns acessórios ficaram restritos, aproveitando orientações já previstas nos regulamentos. A Conmebol, por exemplo, proíbe a utilização de fones de ouvido.

Cordões e brincos são limitados nos treinamentos e jogos pelo regulamento da Fifa, segundo a CBF.

A entidade, por sua vez, cede aos jogadores bonés de patrocinadores, e pede que eles não usem o acessório pessoal de outras marcas quando estiverem à serviço da seleção brasileira, por questões comerciais.

O Brasil estreia na Copa América no próximo dia 24, contra a Costa Rica, pela primeira rodada do Grupo C da competição, às 22h (horário de Brasília), no SoFi Stadium, em Los Angeles, nos Estados Unidos.

Caixa não precifica terreno, e Fla e Prefeitura farão reunião

Objetivo do encontro é estipular cronograma que independa do banco

Duas semanas de espera e nada. Com a demora da Caixa Econômica em dar o preço para o terreno que administra no Centro do Rio, Flamengo e Prefeitura decidiram se reunir na próxima segunda-feira para estipular um cronograma que independa do banco, e que pode resultar na desapropriação da área. A informação é do blog de Diogo Dantas.

O encontro terá a presença Eduardo Paes e de dirigentes do Flamengo, com os quais o prefeito se reuniu quando falou pela primeira vez sobre a intenção de desapropriar a área e retomar o terreno para o poder público.

Na reunião, a pauta passa por criar um cronograma de trabalho sobre o terreno, e que essa solução tenha uma data definida independentemente da vontade da Caixa Econômica. O temor das partes é que o banco crie dificuldades e leve o assunto para o período eleitoral do fim do ano, tanto no clube como no município.

A intenção é que essa mobilização sirva como um recado para que os políticos de Brasília que fazem a interlocução com Flamengo e Caixa consigam levar ao banco a necessidade de uma resposta mais rápida sobre o preço do terreno. O último encontro da Caixa com o clube ocorreu na Prefeitura e houve promessas de avanço.

O Flamengo deseja pagar R$ 250 milhões, e a Caixa já indicou que gostaria de vender por mais, pois administra a área, que pertence a um fundo de investidores. Paes argumentou que a operação será benéfica para todos, pois valorizará a região, que possui outros terrenos administrados pela Caixa.

Parte dos recursos para a compra do terreno virão através da transferência do potencial construtivo da Gávea, sede do Flamengo, que ainda depende de aprovação na Câmara dos Vereadores. Lá, uma frente parlamentar foi criada para discussão do tema, mas ela depende que o terreno seja de fato do Flamengo ou desapropriado pela Prefeitura.

MÁRCIA FOLETTO/14-03-2024

Reunião. Encontro pode acelerar desapropriação de terreno no Gasômetro

NEYMAR NO FLA EM 2025?

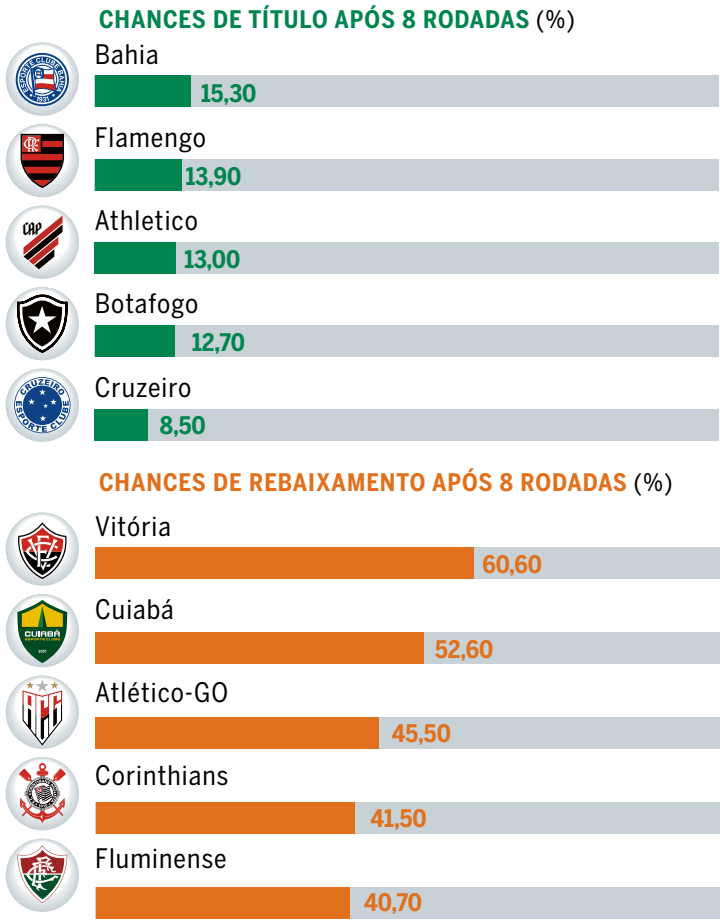
Fora de campo, outra notícia agitou o torcedor rubro-negro. Presente no Maracanã para ver a vitória sobre o Grêmio, Neymar reafirmou o desejo de atuar pelo "segundo clube do coração". Internamente no Flamengo, a questão não é "se", mas "quando" Neymar vestirá a camisa rubro-negra. Nos bastidores, falou-se informalmente sobre a possibilidade de isso acontecer ao fim de seu contrato com o Al Hilal, no meio de 2025.

Bola de Cristal mostra as chances do seu time neste Brasileirão

GLOBO lança ferramenta com a probabilidade de cada clube de levar o título, garantir vaga na Libertadores ou cair à Série B

Passados dois meses de disputa, o Campeonato Brasileiro 2024 chega hoje à sua nona rodada com a briga por posições na tabela cada vez mais quente. Os torcedores já começam a perceber se vão passar o próximo semestre sonhando com a taça ou tendo pesadelos com o rebaixamento. Para ajudá-los a monitorar suas equipes e também os rivais, O GLOBO lançou ontem a Bola de Cristal do Brasileirão, ferramenta que calcula as probabilidades de cada time ser campeão, garantir vaga na Libertadores ou cair para a Série B.

A versão 2024 da calculadora, aliada dos fãs do futebol nas últimas três edições do campeonato, ganhou visual novo e navegação mais fácil. Com um clique, é possível acessar a tabela completa do Brasileirão, com todas as partidas (data, horário e local) até a 38ª rodada —e compará-la com as tabelas dos dois anos anteriores. O torcedor pode ainda checar as chances que seu clube tem de vencer, empatar ou perder o próximo jogo.

Os dados usados como base da ferramenta do GLOBO são do Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), que há quase duas décadas trabalha com probabilidades no futebol. O professor Gilcione Nonato Costa explica como os números são calculados:

— O método consiste em estimar os perfis de cada time, como mandante e visitante, a partir dos jogos realizados. Esses perfis são projetados nas rodadas futuras, por meio de milhões de simulações. Ou seja, as simulações são induzidas pelo que cada time apresentou até aquele momento. Depois, contamos quantas vezes um time foi campeão, classificado para Libertadores ou Sul-Americana ou rebaixado, e dividimos pelo número total de simulações. Isso nos fornece a probabilidade de cada situação.

Gilcione ressalta, porém, que não devemos confundir probabilidade com previsão, ou seja, ela não determina que algo que vai acontecer com certeza.

—Quando afirmamos que a probabilidade de um time ser campeão é de 90% ou mais, como o caso do Botafogo em 2023, não estamos dizemos que ele já seria o campeão. Na verdade, o que fazemos é um diagnóstico da situação, uma vez que as probabilidades projetam o que pode acontecer considerando os jogos realizados —explica o matemático: — No caso do Botafogo em 2023, o diagnóstico era que, se o time fizesse o mínimo de desempenho no segundo turno, seria o campeão com várias rodadas de antecedência. Mas, pelo contrário, teve rendimento de rebaixado no returno, e o Palmeiras foi o campeão. Probabilidade não é o prognóstico, e sim o diagnóstico da situação.

Para trocar a visualização entre Tabela do Brasileirão e Bola de Cristal, selecione os botões superiores da tela

Desça a página da Tabela do Brasileirão para ver os jogos da sua equipe

Desça a tela do Bola de Cristal para ver as chances do próximo confronto da sua equipe

JOGOS A MENOS

Os números ao fim da oitava rodada do Brasileirão refletem a boa fase dos times nos G4. Flamengo, Bahia, Botafogo e Athletico-PR são os únicos que aparecem com mais de 10% de chances de título. Curiosamente, no entanto, a classificação muda. O Bahia, em segundo na tabela, aparece com mais chances que o Flamengo. E o Botafogo, em terceiro, fecha o G4 nas probabilidades. Na outra ponta da tabela, são seis os times que têm menos de 1% de conquistar a taça.

Com muitos jogos adiados, sete dos 20 times do campeonato não têm oito partidas completadas nas oito primeiras rodadas. A Bola de Cristal ajuda também a entender o momento de cada equipe com a tabela irregular. E a luta contra o rebaixamento é um exemplo claro. O Criciúma, por exemplo, é 17º na tabela, dentro do Z4, mas tem dois jogos a menos. Assim, nas chances de rebaixamento, é a apenas o sétimo time com mais probabilidade de cair: 28,9%. Na frente na tabela, mas com mais chances de jogar a Série B em 2025 estão os gigantes Corinthians (41,5%), Fluminense (40,7%) e Vasco (40,2%).

CONFIRA A TABELA DO BRASILEIRÃO E TODOS OS DADOS DA BOLA DE CRISTAL

Reencontro de Cano com as redes é esperança no Flu

Artilheiro do futebol brasileiro nos dois últimos anos, argentino só marcou cinco gols em 2024 e vive jejum de sete jogos

ANDRÉ ZAJDENWEBER
andre.zajdenweber@oglobo.com.br

Não é apenas a sequência de cinco jogos sem vitória no Campeonato Brasileiro, nem a 16ª colocação, à beira da zona de rebaixamento, que chamam a atenção no Fluminense este ano. Artilheiro do país nas últimas duas temporadas, Germán Cano vive uma fase pouco goleadora em 2024: são apenas cinco gols marcados. Hoje, às 21h, contra o Atlético-GO, no Maracanã, pela nona rodada da competição, o argentino terá a chance de pôr fim a uma seca que já dura sete jogos, sua maior pelo clube, igualando marca de 2023.

Um dos motivos para Cano ainda não ter engrenado em 2024 pode ser a falta de sequência no início do ano. Em menos de seis meses, o centroavante já se ausentou de onze jogos, mesmo número de todo o ano de 2023. São 20 presenças em 31 partidas em 2024, contra 61 de 72 na temporada passada.

O ano abaixo da expectativa de Cano tem gerado críticas por parte dos torcedores tricolores, mas boa parte delas não são destinadas ao jogador, e sim ao técnico Fernando Diniz.

A insatisfação gira em torno do posicionamento do camisa 14 em campo. Com as dificuldades da equipe tricolor em controlar os jogos, o argentino tem chamado a atenção mais por aparecer constantemente no campo de defesa, ajudando na marcação, do que perto do gol, seu "habitat natural".

Segundo o site de estatísticas Sofascore, porém, a média de finalizações do centroavante segue semelhante à do ano passado: 2,7 contra 2,6 chutes a gol por jogo. O alto grau de efetividade dos últimos anos, sua marca registrada, no entanto, não tem se repetido. Nas oito rodadas do Brasileiro, Cano contabilizou quatro grandes chances perdidas, três a menos do que somou no último torneio inteiro.

O reencontro de Cano com as redes é uma das principais esperanças do torcedor tricolor para que o Flu, que marcou apenas seis pontos em oito jogos no Brasileirão, reaja na competição, e, de quebra, coloque fim a outro jejum incômodo: o retrospecto nada favorável contra o Atlético-GO. Nos últimos seis jogos contra o adversário de hoje, foram cinco derrotas e um empate.

MARCELO GONÇALVES/FLUMINENSE

Pelo fim do jejum. Cano em treino do Fluminense no CT Carlos Castilho

Fluminense
Fábio; Samuel Xavier, Marlon, Felipe Melo e Marcelo; Lima, Alexsander e Ganso; Keno, Marquinhos e Germán Cano. Técnico: Fernando Diniz.

Atlético-GO
Ronaldo; Maguinho, Vinícius (P. Henrique), A. Martins e Alejo Cruz; L. Kal, Rhaldney, Barallhas e Shaylon; Vágner Love e Luiz Fernando. Técnico: Jair Ventura.

Local: Maracanã. **Horário:** 21h. **Árbitro:** Gustavo Ervino Bauermann (SC). **Transmissão:** Premiere e Rádio CBN.

Botafogo renova com Júnior Santos até o fim de 2027

O Botafogo anunciou no fim da tarde de ontem a renovação de contrato de Júnior Santos. Artilheiro do alvinegro na temporada, com 17 gols em 32 jogos, o atacante ampliou seu vínculo até dezembro de 2027.

O jogador de 29 anos tinha contrato até o fim do ano que vem, mas vinha buscando, junto de seu estafe, uma valorização salarial pelo ótimo desempenho apresentado em 2024. Ele se tornou o maior artilheiro da História do clube na Libertadores, com os nove gols já marcados na atual edição.

Através das redes sociais, o Botafogo não só anunciou a renovação, como também fez provocações ao Cruzeiro, que fez proposta para contratar o camisa 11 há algumas semanas.

Pesou a vontade do jogador, que se sente feliz no alvinegro. Ele já havia feito um pedido público para que John Textor andasse com o novo acordo, que apenas vinha tendo os detalhes finais costurados ao longo dos últimos dias.

O Botafogo volta a campo amanhã, visitando o Grêmio em Cariacica (ES).

Vulnerabilidade preocupa Vasco para a sequência

Os últimos dois jogos do Vasco, que marcam a passagem do técnico Álvaro Pacheco até aqui, totalizaram uma estatística alarmante: oito gols sofridos e 58 finalizações permitidas. Uma vulnerabilidade que preocupa muito para a sequência da temporada.

Os problemas defensivos não são recentes. Dos 25 jogos que fez nesta temporada, o cruz-maltino deixou de sofrer gols apenas em seis — cinco deles no Carioca. São 38 gols sofridos somadas as passagens de Ramón Díaz, do interino Rafael Paiva e de Pacheco.

A formação de três zagueiros, que vem desde Díaz, não tem sido suficiente para proteger a área. Há forte exposição a ser corrigida já pelo meio. Na última quinta, os meias e atacantes do Palmeiras ganhavam campo com facilidade, e assim construíram a vitória por 2 a 0.

A força ofensiva também preocupa para o próximo compromisso, contra o Cruzeiro, amanhã, em São Januário, já que Payet segue como dúvida, com problema muscular na coxa direita.

POLÊMICA COM YAN COUTO
CBF nega veto a cabelo rosa
PÁGINA 26

BOLA DE CRISTAL DO BRASILEIRÃO
Veja as chances do seu time
PÁGINA 27

CAYO PEREIRA
cayo.pereira.rpa@edglobo.com.br

MISSÃO: RETORNAR AO TOPO

Itália busca afastar decepções com boa Eurocopa; Alemanha estreia goleando

ALBERTO PIZZOLI/AFP

Novo ciclo Spalletti terá a Eurocopa como a primeira competição oficial

Ficar fora de uma Copa do Mundo é motivo de crise e cobranças quando se trata de uma das maiores potências da história do futebol. Não estar em dois Mundiais seguidos, então, como aconteceu com a Itália, é pior ainda. Depois de não se classificar para a Copa de 2018, a Azzurra iniciou uma recuperação que rendeu o título da Eurocopa 2020 (disputada em 2021 por causa da pandemia). A seleção italiana parecia estar no caminho certo, mas ficou fora da Copa de 2022. Agora, novamente a Euro pode ser a chance de renovação e redenção. A 17ª edição do torneio começou ontem, com a goleada de 5 a 1 da Alemanha, a dona da casa, sobre a Escócia.

Os alemães não vivem uma realidade muito diferente. Campeões mundiais em 2014, decepcionaram nas últimas duas Copas, caindo precocemente na fase de grupos. Na Euro de três anos atrás, foram eliminados nas oitavas. O que traz novo fôlego são elementos como o jovem treinador Julian Nagelsmann, que assumiu em setembro do ano passado, a volta do meia Toni Kroos, que irá se despedir do futebol neste torneio e, claro, o cartão de visitas exibido na estreia.

A Azzurra faz sua estreia hoje, às 16h (de Brasília, transmissão do Sportv), contra a Albânia, em Dortmund. O primeiro jogo marca o início de um processo de renovação de geração sob novo comando técnico.

Campeão italiano com o Napoli em 2022/23, Luciano Spalletti foi o escolhido para ser o comandante da Itália neste ciclo. O treinador assumiu o cargo há pouco menos de um ano, e terá a Eurocopa como a primeira competição oficial para mostrar serviço, consolidar uma renovação e colocar a Itália novamente entre as principais seleções do mundo.

Dos 26 jogadores convocados para a Eurocopa deste ano, apenas oito (Donnarumma, Meret, Bastoni, Di Lorenzo, Barella, Cristante, Jorginho e Chiesa) estavam na campanha campeã de 2021. Além do próprio treinador, Luciano Spalletti, a Itália terá alguns estreantes em competições oficiais, como os defensores Riccardo Calafiori (Bologna) e Bellanova (Torino), além dos meias Fagioli (Juventus) e Folorunsho (Hellas Verona).

ELOGIOS A SYLVINHO

Em entrevista coletiva, Donnarumma passou um pouco da sua experiência da campanha do título da Eurocopa de 2021 para os novos jogadores. O goleiro do PSG pode ser considerado um "veterano" na seleção, apesar de ter apenas 25 anos.

— Nosso espírito será o mesmo de três anos atrás. O time está pronto e vamos tentar dar 100%. Tento dar conselhos aos meus colegas sobre como foi há três anos. Eu, Jorginho, Barella, os sobreviventes de 2021, vamos dar algumas dicas para podermos ir longe nesta Eurocopa — disse o goleiro.

A adversária da Itália é comandada por um brasileiro. O ex-lateral Sylvinho, que já treinou Corinthians e Lyon-FRA, conduziu a Albânia à segunda participação em uma Eurocopa na história do país. A seleção da pequena nação liderou uma chave eliminatória que tinha equipes tradicionais como República Tcheca e Polônia, sofrendo apenas uma derrota em oito jogos.

— O vestiário está muito motivado. Os jogadores estão muito empolgados para representar o país. Talvez seja o dia mais excitante dos últimos seis meses. Estamos prontos e daremos o nosso melhor — afirmou em coletiva.

O técnico italiano elogiou o brasileiro e pediu atenção para seus comandados:

— É um jogo perigoso, uma casca de banana. Sylvinho fez um ótimo trabalho para montar esse time, com um estilo de jogo muito equilibrado. Estamos enfrentando jogadores acostumados à Serie A, que conhecem o nosso futebol — disse Luciano Spalletti.

MIGUEL MEDINA/AFP

Bola de um lado... E goleiro do outro. Kai Havertz fez, de pênalti, o terceiro gol da Alemanha sobre a Escócia

OS JOGOS DE HOJE

Grupo	Jogo	Horário
GRUPO A	Hungria x Suíça	10H
GRUPO B	Espanha x Croácia	13H
GRUPO B	Itália x Albânia	16H

EDITORIA DE ARTE

ALEMANHA ATROPELA

No outro jogo do Grupo B, Espanha e Croácia se enfrentam às 13h (transmissão do Sportv), no Estádio Olímpico de Berlim. Completando a primeira rodada do Grupo A, Hungria e Suíça duelam às 10h (Sportv transmite), em Colônia.

A primeira partida do Grupo A abriu a competição com uma chuva de gols. Na Allianz Arena, em Munique, a Alemanha mostrou que pode ser candidata ao título em casa, aplicando 5 a 1 na Escócia, com gols de Wirtz, Musiala, Havertz, Fullkrug e Emre Can. Com um a menos desde o fim do primeiro tempo, os britânicos foram presa fácil, e só descontaram graças ao gol contra de Rudiger.

A equipe treinada por Julian Nagelsmann aplicou o placar mais elástico da história das aberturas de Eurocopa. O número de finalizações também traduziu o atropelo: 20 a 1 para os alemães.

Tricampeã europeia, a Alemanha tenta levantar novamente um troféu que não conquista desde 1996. Na próxima quarta-feira, os donos da casa encaram os húngaros, enquanto a Escócia tenta se reabilitar contra os suíços.

(Colaborou Davi Ferreira)

FOTO DE DIVULGAÇÃO/SHAREN BRADFORD

NO PAÍS DAS MARAVILHAS DO MOMIX

CRIADOR DA COMPANHIA FALA DE ESPETÁCULO QUE CHEGA AO BRASIL E DE TEMAS COMO IA, PREVENDO 'PRODUÇÕES TEATRAIS SEM DIRETORES': 'TENHO MEDO, MAS ESTOU RESIGNADO EM LIDAR COM ISSO'

ADRIANA PAVLOVA
Especial para O GLOBO

Artista que há meio século inventou uma fórmula para entreter plateias ao redor do mundo com sua dança multimídia hipnótica, Moses Pendleton promete fisgar agora seu público cativo no Brasil com um salto delirante, cheio de movimento e impacto visual através da toca do coelho das aventuras de "Alice no País das Maravilhas". A mente criativa por trás do mundo fantástico do Momix avisa que sua versão do clássico de Lewis Carroll — que passou por Curitiba, chega ao Rio para sessões dias 22 e 23 e se apresenta em Belo Horizonte dias 25 e 26 e em São Paulo dia 29 — é bem-humorada, sensual, poética, um pouco estranha e, por vezes, ilógica.

— No Momix, como sempre, você deve esperar o inesperado, muita lógica no ilógico. Nós nos inspiramos com liberdade nos personagens de "Alice", como a Tartaruga Falsa, o Chapeleiro Maluco e o Coelho Branco, mas os colocamos nos termos do Momix. É mais visual, um teatro físico, um trampolim, uma fuga para a nossa toca do coelho, que não é a história original propriamente dita — diz um falante Pendleton ao GLOBO, em entrevista por vídeo, da fazenda-sede da companhia onde vive, na região da Nova Inglaterra, em Connecticut, Estados Unidos, enquanto uma das duas trupes do Momix já rodava a América do Sul, antes de chegar ao Brasil, para a 16ª turnê desde 1987.

A "Alice" *à la* Momix tem 22 cenas (quadros) e parte, sobretudo, da camada visual da obra original: os desenhos criados pelo ilustrador John Tenniel para a edição inaugural, de 1865, foram a inspiração primeira de Pendleton. Outra fonte criativa foram 12 gravuras com grife do mestre surrealista Salvador Dalí, para uma versão numerada e exclusiva das "Aventuras de Alice no País das Maravilhas" lançada pela Random House em 1969, ilustrando cada capítulo da saga da menina pelo mundo dos sonhos.

— Ninguém teria realmente entendido ou tomado conhecimento do livro se não fosse lindamente ilustrado por Tenniel. A combinação da linguagem maravilhosa, maluca, sem sentido e escapista, com os recursos visuais foi o que chamou a atenção dos leitores pelo mundo. Carroll era muito visual, apaixonado por fotografia como eu. O livro é a inspiração mas também usamos as impressões de outros artistas sobre "Alice", como Dalí e Walt Disney — conta Pendleton, ele mesmo formado em Literatura Inglesa pelo Dartmouth College.

E para criar as imagens psicodélicas, que costumam grudar nas retinas do público do Momix, o diretor conta que ele e sua equipe exageraram ainda mais nos recursos tecnológicos, a ponto de terem pensado em usar a sigla IA (inteligência artificial) no título do espetáculo. Desde o início do Momix, em 1980, e até mesmo antes, quando ajudou a fundar o Pilobulos, em 1971, Pendleton sempre usou a tecnologia como aliada para oferecer um mundo poético de fantasia, onde os corpos dos dançarinos se transformam, com ajuda de projeções oníricas, em toda uma sorte de seres vivos, de animais a vegetais.

— Usamos novas tecnologias. Há grandes avanços na tecnologia de som, iluminação, projeções e outros estímulos — diz Pendleton, sem, contudo, entregar mais dos bastidores de "Alice".

O diretor assume que há um lado seu um pouco temeroso com o avanço da IA nas artes, assim como no mundo como um todo:

— Eu tenho um pouco de medo, mas estou resignado em lidar com isso de alguma forma. É preciso absorver e tentar tirar o lado bom. No Congresso *(dos EUA)*, há grandes discussões sobre que tipo de legislação é necessária para proteger os seres humanos do crescimento exponencial da IA para que não fique fora de controle. As guerras que estão sendo travadas agora estão sendo feitas de outra forma, no mundo cibernético, drones, carros não tripulados, aviões sem piloto. Também pode acontecer no mundo das artes, talvez em breve existam produções teatrais sem diretores. Fico curioso para ver como será isso tudo daqui a cem anos.

PARA ENFEITIÇAR QUEM ESTÁ NA PLATEIA

"Alice" é um espetáculo de cerca de uma hora e meia. Oito dançarinos expõem toda a fisicalidade em acrobacias e coreografias, enquanto contracenam com projeções, efeitos visuais caleidoscópicos e objetos cênicos variados, embalados por trilha e iluminação feitas para enfeitiçar quem está na plateia. A primeira cena é a senha para a engenhosidade que se seguirá.

Com o título "Dia de verão", vê-se Alice com seu vestido branco flutuando numa escada-gangorra, enquanto lê um livro com seu nome, com uma paisagem bucólica ao fundo. Aos poucos, um outro personagem que parece simbolizar o próprio Carroll vai girando a escada-gangorra com mais intensidade, até que os pés da dançarina-menina tocam o chão, para o início de uma descida de múltiplas Alices por tubos-sugadores para o País das Maravilhas.

Tudo ao mesmo tempo. "Nosso trabalho não é ginástica, não é acrobacia, não é dança, não é balé, não é performance. É uma mistura de todas essas coisas, que também une som, luz e adereços", diz Moses Pendleton, que assina "Alice" a partir de Lewis Carroll, John Tenniel, Dalí e Disney

'RECOMENDO QUE AS PESSOAS NO RIO MERGULHEM NO MAR TODO DIA', PÁG. 3

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Quando o amor acontece. Em "Assassino por acaso", em cartaz nos cinemas, Adria Arjona (como Madison Masters) e Glen Powell (no papel do professor de filosofia que faz as vezes de matador Gary Johnson) vivem romance

CARLOS HELÍ DE ALMEIDA
Especial para O GLOBO

PARECE, MAS NÃO É

DIRETOR RICHARD LINKLATER FALA SOBRE FILME EM QUE BRINCA COM A FIGURA DE UM FALSO MATADOR PRÓDIGO EM DISFARCES: 'NO MUNDO CONTEMPORÂNEO, NADAMOS EM DESINFORMAÇÃO, EM PERSONALIDADES INVENTADAS. HÁ MUITAS OPORTUNIDADES PARA AS PESSOAS SE APRESENTAREM COMO NÃO SÃO'

Richard Linklater está convencido de que matador de aluguel é uma figura inventada pelo cinema. E o premiado autor da trilogia romântica "Antes do amanhecer" (1995) e do drama "Boyhood — Da infância à juventude" (2014) bolou um filme inteiro para brincar com esse popular personagem das histórias policiais, a comédia de ação "Assassino por acaso", em cartaz nos cinemas brasileiros.

— Você ouve sobre casos de pessoas encomendando assassinatos, mas a figura do matador de aluguel não existe. Não estou falando de agentes da máfia, dos cartéis de drogas, gente que tem motivos para matar, mas de uma pessoa comum contratar alguém que nunca viu na vida para eliminar um desafeto, como se estivesse pagando uma pessoa para cortar a grama de seu quintal. Tenho certeza de que os assassinos não são reais, eles foram inventados pelos filmes — afirmou Linklater no Festival de Veneza, onde "Assassino por acaso" ganhou première mundial fora de competição.

Ironicamente, "Assassino por acaso" dividiu a programação da mostra italiana com "O assassino", a história de um matador de aluguel meticuloso envolvido numa caçada humana em que a vítima é ele mesmo. Mas, diferentemente do thriller dirigido por David Fincher, que enaltece o criminoso, o filme de Linklater tentar desmontar a noção que temos sobre esse tipo de personagem.

REVIRAVOLTAS CÔMICAS

Na trama, Glenn Powell interpreta um professor de filosofia de Nova Orleans que faz bico como falso assassino de aluguel para a polícia local — funcionando como isca para pegar criminosos. Um dia, ele se apaixona por uma cliente, entrando num território moralmente duvidoso, e cheio de reviravoltas cômicas.

— Gostamos de violência, gostamos da noção de que talvez esses personagens sejam reais. Isso é um pensamento sombrio, gostamos da possibilidade de eliminar aquele cara que me irritou. Ele só está vivo porque estou deixando ele viver. Mas deveríamos estar felizes por não serem reais — observou o diretor americano. — Mas isso combina com cinema, não é? A gente deveria se perguntar por que gostamos tanto desse tipo de personagem, e por que continuamos a investir neles. Há tanto assassinos *(ficcionais)* excelentes que no próximo ano haverá mais uns três filmes sobre eles aqui.

Mas o protagonista de Linklater, convenhamos, é um assassino fajuto, sem qualquer talento para o crime em si, a despeito dos talentos para os disfarces. Na vida pública ele é Gary Johnson (Powell), professor de filosofia bem educado e admirado por seus alunos. Fora do campus é um matador de porte imponente e boa lábia, que atrai pessoas com histórias de esposas infiéis ou maridos abusivos, presas assim que o contrato é fechado. Bem-sucedido em seu *bico* para a polícia, ele passa a se adaptar a cada cliente, criando pseudônimos com trajes e passados distintos. Mas então se vê atraído por Madison (Adria Arjona), uma jovem que quer eliminar o marido violento, gerando uma reação em cadeia de perigos.

— O filme que fizemos tenta bater em muitas notas, a comédia romântica, o filme noir, o suspense, o estudo psicológico do personagem. E, ao mesmo tempo, examina o conceito de identidade, e quão rígidas nossas personalidades podem ser, ou não — explicou Linklater. — É uma questão no mundo contemporâneo, no qual nadamos em desinformação, em personalidades inventadas. Há muitas oportunidades para as pessoas se apresentarem como não são. Então o caso de Gary parecia perfeitamente se encaixar nestes nossos tempos, de uma forma bem estranha. Devemos lutar contra isso, como seres humanos. Todos nós podemos ser melhores.

TYPHOIDABE

Ser ou não ser. "O filme tenta bater em muitas notas, a comédia romântica, o filme noir, o suspense, o estudo psicológico do personagem. E, ao mesmo tempo, examina o conceito de identidade, e quão rígidas nossas personalidades podem ser, ou não", diz Linklater

"Assassino por acaso" é livremente inspirado num artigo sobre crimes reais assinado por Skip Hollandsworth para o Texas Monthly, publicado há mais de 20 anos. O jornalista é o autor do conto "Meia-noite no jardim do leste do Texas", que inspirou o roteiro de "Bernie — Quase um anjo", comédia que Linklater lançou em 2011. Mas foi Glenn Powell, com quem o diretor trabalhara antes em "Fast food nation — Uma rede de corrupção" (2006), "Jovens, loucos e mais rebeldes", e "Apollo 10 ½ — Uma infância na era espacial" (2022), que viu potencial na história de Gary Johnson para um longa-metragem.

— Gostei muito do personagem que Skip, que é meu amigo, revelou naquela reportagem, em 2001. Mas nunca tinha visto aquela história como filme. Mas, em 2020, durante a pandemia, Glenn me ligou para falar sobre aquele artigo, que tinha acabado de ler. Continuava achando que não daria um filme, porque história de assassino de aluguel é sempre a mesma coisa. Mas Glenn sugeriu uma abordagem diferente: Gary estaria preso em sua identidade de assassino, e por isso não sabia lidar com o seu amor por Madison. Foi aí que a ideia ganhou a forma de comédia romântica, com um arco distorcido — contou o diretor, que assina o roteiro com Powell.

O verdadeiro Gary Johnson morreu quando Linklater se preparava para filmar "Assassino por acaso" na Louisiana, enquanto a ação, originalmente, aconteceu no Texas.

— Nunca o encontrei pessoalmente. Falei algumas vezes com ele pelo telefone e ele nunca deu a entender que se incomodava com o fato de estarmos fazendo um filme sobre ele, e usando o nome dele — lembrou o diretor. — Ele era um cara meio estranho, um veterano da Guerra do Vietnã e que tinha uma alma budista, deixava a vida acontecer. Não parecia interessado pelo projeto sobre a vida dupla que levava e suas histórias, mas o convidei para visitar o set quando começássemos a filmar. Isso não aconteceu, mas o filme é dedicado a ele.

LONGA A PARTIR DE GODARD

Linklater tem quatro novos projetos em diferentes fases de realização — entre eles está "Nouvelle vague", que reproduz os bastidores das filmagens de "Acossado" (1960), de Jean-Luc Godard (1930-2022), com Zoey Deutch como Jean Seberg (1938-1979) e Aubry Dullin como Jean-Paul Belmondo (1933-2021). Mas o cineasta texano não descarta a possibilidade de dar continuidade à trilogia "Antes do amanhecer", que gerou novos episódios a cada nove anos ("Antes do pôr do sol", de 2004, e "Antes da meia-noite", de 2013).

— Perdemos o gancho dos nove anos alguns anos atrás, mas, enquanto estivermos aqui, nunca se sabe — brincou Linklater. — Mas não vamos fazer um novo filme só por fazer, por mais divertido que a experiência possa ser. Temos que ter algo a dizer sobre a vida das personagens nessa nova fase.

Vida dupla. Glen Powell com o disfarce do personagem, que faz bico para a polícia, funcionando como isca para pegar criminosos

PLAY Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa e Giulia Costa • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • colunaplay

Para a fala da âncora Adriana Araújo sobre PL do aborto na Band: "Tratar mulheres estupradas como se fossem assassinas é cruel". A crítica de Mônica Waldvogel na GloboNews também foi importante.

Para o festival de tapas em "No rancho fundo". Volta e meia aparece alguém levando uma bofetada na novela. Só esta semana a situação já se repetiu pelo menos cinco vezes. Está exagerado.

ARQUIVO PESSOAL

Espalhando sorrisos

Fabio Porchat posa para a coluna com Chris Rock no Vaticano. Ontem, eles participaram do encontro de cem humoristas com o Papa Francisco no Palácio Apostólico. "Foi um momento especial estar ali entre cem comediantes do mundo inteiro, gente de muito nome e respeito. Fomos recebidos pela primeira vez na História por um Papa, que diz que os comediantes têm um olhar leve e diverso sobre as coisas da vida. Fiquei feliz e grato por poder fazer parte desta reunião. Claro que é difícil fingir costume com Chris Rock e Jimmy Fallon. Não dava para não pedir uma foto. Todos foram muito solícitos. Sabiam que estavam entre seus pares", conta o apresentador

Após longo hiato

Longe das novelas desde "A lei do amor" (2016), Maria Flor vai voltar ao ar na Globo na trama das 18h de Alessandra Poggi. Sua personagem, Anita, será casada com um homem machista e autoritário. O casal terá dois filhos. A moça acabará se apaixonando por Alfredo, apresentador de TV vivido por Eduardo Sterblitch.

Família formada

Depois de gravar "Dona Beja", da Max, David Junior retornará à Globo. O ator fará par com Thalita Carauta em "Mania de você", próxima história das 21h. Eles terão uma filha, papel de Gi Fernandes.

História da Buba

Malu Galli, Guilherme Fontes e Miguel Rômulo farão novas cenas em "Renascer".

Sobre maternidade

Fernanda Rodrigues, Sabrina Petraglia, Pathy Dejesus e Thaila Ayala vão protagonizar o filme "Mar de mães", dirigido por Leticia Prisco. O elenco tem ainda Pablo Sanábio, Cristiana Oliveira, Miá Mello e Kelzy Ecard. Thaís Vilarinho e Thaís Poetha assinam os roteiros.

Audiência alta

Em sua semana de estreia no Globoplay (28 de maio a 5 de junho), "Montecristo" foi a série licenciada mais assistida na plataforma.

Novo personagem

Jarbas Homem de Mello estará na segunda temporada de "Galera FC", que será exibida na Max. Na série, estrelada por Maicon Rodrigues, ele manterá um relacionamento com Dadá Coelho. Castorine, que viveu Yeda em "Elas por elas", também foi escalada.

Depois dos cavalinhos, o gato

Este é Petit Gatô, mascote do programa "Central olímpica", que será apresentado por Tadeu Schmidt e Fernanda Garay durante os Jogos de Paris. A dupla vai comandar a atração ao vivo, dos Estúdios Globo, de segunda a sábado, após "Renascer"

DIVULGAÇÃO/GLOBO

DIVULGAÇÃO/RENATA SPINELLI

Estreia amanhã

No ar como debatedora do "Sem censura", na TV Brasil, Dadá Coelho entrou para o elenco de "D.P.A. A Peça 2 — Um mistério musical em Magowood". Ela fará a bruxa Cassandra Brum, vilã da história escrita por Flávia Lins e Silva e Pedro Henrique Lopes, com direção de Ernesto Piccolo

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'MEU OBJETIVO PRINCIPAL É TENTAR ME MANTER VIVO'

No palco, personagens que povoam o imaginário dos fãs de Lewis Carroll há mais de um século vêm e vão num ritmo trepidante. A lagarta conselheira, que na história original fuma narguilé, ganha corpo num conjunto de dançarinos carregando grandes bolas azuis de ginástica, que se multiplicam em jogos de imagens; coelhos selvagens aparecem em bando dando saltos mortais; suspensa por elásticos, a Rainha de Copas rodopia com seu vestido vermelho, ao lado de um exército de cartas de diferentes naipes; Rosas vermelhas bailam nos ares; e Alices-fantoches ganham proporções gigantescas encostando no céu.

Tudo isso é a materialização da tal alquimia multimídia professada por Pendleton:

DIVULGAÇÃO/SHAREN BRADFORD

Cena. Objetos e jogos de imagens se unem a outros tipos de efeitos visuais

— Nosso trabalho é uma mistura. Não é ginástica, não é acrobacia, não é dança, não é balé, não é performance. É uma mistura de todas essas coisas, uma situação alquímica, que também une som, luz e adereços. Nossa dança é expandida, uma dança que usa luz e o som como parceiros. Costumo brincar dizendo que, se não gostar do que está vendo no Momix, feche os olhos e ouça a dança. Você sabe que, às vezes, o som pode criar impressões de movimento.

Aos 75 anos, Pendleton esbanja a mesma vitalidade e o bom humor que oferece nos espetáculos da sua companhia. A vida na fazenda ressalta seu fascínio pelos seres dos reinos animal, vegetal e mineral, que também costumam povoar suas criações oníricas ("várias partes de 'Alice' lembram algum tipo de planta", diz). Ele conta que uma das atividades que mais o encantam ultimamente tem sido fotografar vegetais, ao ponto de preparar uma exposição desses trabalhos para um futuro próximo. Seu dia a dia é cercado de natureza e cuidados com o corpo:

— Meu objetivo principal é tentar me manter vivo. Eu passo muito tempo tentando me certificar de que estarei aqui no dia seguinte. Eu me preocupo em não perder minha energia. Tomo banhos gelados, nado em lagos frios nas montanhas, ando de bicicleta oito quilômetros por dia, faço exercícios à noite, cultivo e cavo a terra. A coisa mais importante é me mover. Mesmo quando estou um pouco cansado, entediado e preguiçoso, dou instruções a mim mesmo e me ordeno a entrar no lago frio — diz ele, que depois da entrevista pretendia ir para o campo plantar girassóis.

O fundador do Momix também faz uma convocação para que as pessoas deixem seus celulares de lado e olhem para a natureza. E ainda dá um recado final aos cariocas.

— Não acho que as pessoas saiam para vivenciar o mistério e a magia de um dia de verão ou reparem no seu jardim ou olhem para uma flor ou uma formiga. Há muito o que observar. E continuo interessado e fascinado pelo poder da natureza, pois a natureza nutre. Ela certamente nutre meu pensamento e me inspira a ver que não estamos sozinhos — ele diz. — Estamos conectados a muitas coisas que não são humanas, mas que são essenciais para nossa energia e nosso sustento. Essa conexão tem de ser sentida. Eu recomendo que as pessoas no Rio mergulhem no mar todos os dias, isso lhes dará uma conexão muito boa. *(Adriana Pavlova)*

ROCK IN RIO LISBOA DÁ A LARGADA PARA MARATONA DE SHOWS

GUSTAVO CUNHA
gustavo.cunha@oglobo.com.br

NOMES COMO ED SHEERAN, EVANESCENCE E CAMILA CABELLO SÃO ATRAÇÕES AGUARDADAS NA VERSÃO LUSA DO FESTIVAL, QUE CELEBRA 20 ANOS

Elá se vão 20 anos desde o primeiro Rock in Rio Lisboa. Maior festival de música criado no Brasil, o evento idealizado pelo empresário e produtor Roberto Medina inicia hoje a décima edição de sua versão portuguesa. Será a largada para uma celebração das quatro décadas da marca, que acontecerá entre 13 e 22 de setembro na Cidade do Rock carioca.

Até lá, dezenas de artistas, dos mais variados estilos musicais, preenchem os quatro palcos montados no Parque Tejo-Lisboa, nova localização da Cidade do Rock lisboeta — e que, mais uma vez, ganha jeitão de parque de diversões, com direito a roda-gigante, ampla área gastronômica e um espaço chamado de Somersby Cupido House, em que casais poderão trocar juras de amor em cerimônias celebradas por sósias de Amy Winehouse e Elvis Presley.

Nada disso, porém, tira o protagonismo da música, como assegura Roberta Medina, vice-presidente executiva do evento. O público terá a chance de ver em primeira mão algumas das apresentações da edição carioca do Rock in Rio deste ano, como as performances da banda americana Evanescence, hoje, que comemora 20 anos do lançamento de "Fallen", álbum de hits que marcaram época; do britânico Ed Sheeran, atração principal de amanhã; e da nova estrela do pop brasileiro Jão, também no domingo.

A forte presença de artistas brasileiros no line-up, aliás, continua a ser uma das tônicas do evento em Portugal. Até o dia 23 — na próxima semana, também entre sábado e domingo, tem mais uma rodada de shows —, medalhões da música internacional, como Jonas Brothers, Doja Cat, Camila Cabello, Ne-Yo e Scorpions, dividem espaço nos palcos com nomes nacionais como Ivete Sangalo, Luísa Sonza, Dilsinho, MC Cabelinho, Pedro Sampaio... A ideia é mesmo misturar estilos e origens.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Ao ponderar diante de um impasse decisivo, você se permitirá agir com mais sabedoria e potência, afinal, uma ação impulsiva apenas comprometerá a qualidade do resultado. Acalme-se e reflita antes de agir.

CÂNCER (21/6 a 22/7) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Você contará com quem confia para compartilhar suas questões mais íntimas que pedem por atenção. Esteja aberto para acolher o olhar do outro que sempre lhe trará novas perspectivas. Escuta é afeto.

LIBRA (23/9 A 22/10) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Sua sensibilidade estará em alta, e você será testado a manter-se fiel ao seu espírito apaziguador. Evite os conflitos mas não se submeta a situações desconfortáveis apenas por diplomacia. Cuide de você.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
A melhor forma de seguir firme em busca de seus ideais, será permitindo-se questionar as técnicas e ferramentas que você utiliza para trilhar seu caminho pessoal. Faça este balanço e aprimore-se.

TOURO (21/4 A 20/5) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Para investir em seu trabalho e rendimento, será preciso avaliar se o investimento de energia está em equilíbrio com os resultados alcançados. Analise com honestidade e promova as mudanças necessárias.

LEÃO (23/7 a 22/8) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Ainda que você costume ter convicção de seus desejos, será prudente manter a mente aberta para perceber possibilidades ao seu redor. Mantenha-se flexível e aproveite. Algumas oportunidades são únicas.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Agora você deverá planejar, de forma clara e objetiva, os passos que lhe conduzirão ao alcance de seus objetivos. Dessa forma, o caminho se tornará tão agradável quanto a conquista. Aproxime-se do real.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Para refinar os seus relacionamentos pessoais, procure investir em diálogos sinceros que possibilitarão o entendimento entre ambas as partes. O importante será manter a conciliação em foco. Abra o coração.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Para estabelecer relacionamentos saudáveis, será fundamental que sua individualidade seja tão valorizada quanto a do outro. Assim, o encontro fluirá de forma livre e potente. Estabeleça trocas honestas.

VIRGEM (23/8 A 22/9) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Ao adentrar o mundo da fantasia, você se abrirá para um universo de inspirações capazes de impulsionar seus sonhos e planos estagnados. Busque agora enxergar além do óbvio. Deixe sua imaginação conduzir.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Seus encontros lhe pressionarão a pensar fora da caixa e, se você se mantiver curioso e aberto às novas ideias, expandirá sua mente e seus conhecimentos. Atualize-se com a certeza da impermanência.

PEIXES (20/2 A 20/3) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Mesmo que você se sinta navegando em águas profundas, sua consciência e discernimento estarão afinadas e você terá a clareza sobre o que habita em seu interior. Desapegue-se de sentimentos ultrapassados.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 11 palavras: 6 de 5 letras, 4 de 6 letras, 1 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras CO foram encontradas 15 palavras.

A P Ç
A [C O]
A
A O D T

Instruções: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: atada, atado, opada, patoá, tapão, toada// patada, tapada, tapado, topada// datação// ADAPTAÇÃO. Com a sequência de letras CO: coada, coça, códão, copa, copada, copado, copo, cota, cotação, cotada, cotado, cotó, opaco, taco, toco.

Série baseada em livro de Stephen King →	↓	Compositor baiano, ícone da MPB, que completaria 110 anos em 2024 / Evento de MMA ↓		País onde foi criada a Cruz Vermelha ↓		São (?), protetor da garganta (Folcl.) / Item da marcação de reunião ↓		↓
		U						
Os atletas do velódromo		F	Sufixo de "brancura" → / Selênico; selenita ↓				Atividade física antes da competição ↓	
→		C						
Leandro (?), historiador e professor		Unidade monetária da Arábia Saudita ↓			(?) Lanka, país ↑ / Fêmea suína ↓			Local do timoneiro, no barco a remo ↓
→						Para cima, em inglês → / Bronzeado, em inglês ↓		
→				Antigo anestésico para cirurgias →				
(?) Kazan: dirigiu "Os Visitantes" →								
O paciente propenso ao infarto			(?) rápida, função de smartphones ↓	→				
Utilidade do plástico-bolha		Pedro (?): apresenta "Linha Direta" ↓		Grupo racial / (?)-Tsé, filósofo ↓		"Mean", em GMT → / Fel, em inglês ↓		Labirinto, em inglês ↓
→								
Habilidade do atirador de elite →					(?) Néri, enfermeira brasileira →			
→								
Repórter especial do "Jornal Nacional" / A sexta nota musical →				Matéria-prima de creme de barbear →				

BANCO 2/up. 3/tan. 4/gall — maze. 8/outsider. 9/tiago eltz.

SOLUÇÃO

	D							B
	O	U	T	S	I	D	E	R
	R	F		U	R	A		A
C	I	C	L	I	S	T	A	S
	V		U	Ç		A	Q	
K	A	R	N	A	L		U	P
E	L	I	A		E	T	E	R
	C	A	R	D	I	A	C	O
	A	L		E	T	N	I	A
	Y		C		O		M	
E	M	B	A	L	A	G	E	M
	M	I	R	A		A	N	A
T	I	A	G	O	E	L	T	Z
		L	A		A	L	O	E

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br) . **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

CRÍTICA DE LIVRO 'A OBRIGAÇÃO DE SER GENIAL', DE BETINA GONZÁLEZ • ÓTIMO

CORRIDA DE OBSTÁCULOS

CHRISTIN HUM/UNSPLASH

'A obrigação de ser genial'
Autora: Betina González. **Tradução:** Silvia Massimini Felix. **Editora:** Bazar do Tempo. **Páginas:** 240. **Preço:** R$ 74.

Sem gênero. Betina González reflete sobre a invisibilidade da criação literária "feminina" em meio a um panorama "naturalmente masculino"

KELVIN FALCÃO KLEIN
Especial para O GLOBO

ESTUDIOSA ARGENTINA DEFENDE QUE AS ESCRITORAS TÊM DE SUPERAR MAIS BARREIRAS QUE OS HOMENS NA HORA DE DESENVOLVER SUA OBRA

O título do primeiro livro da escritora argentina Betina González traduzido no Brasil chama a atenção: "A obrigação de ser genial". Trata-se de uma coletânea de ensaios que comentam o fazer literário, as técnicas, os temas e as dificuldades, abordando com fineza de raciocínio uma série de obras e autores. O livro de González, contudo, tem uma inflexão singular e característica: toma o ponto de vista feminino, usando a primeira pessoa para apresentar questionamentos sobre as dificuldades que as mulheres enfrentam no mercado editorial, de forma específica, e na tradição literária, de forma mais ampla (utilizando referências que vão de Paul Valéry a Clarice Lispector).

González, que tem um doutorado em Literatura pela Universidade de Pittsburgh e ensina na Universidade de Buenos Aires, tem experiência tanto no campo da atuação romanesca quanto no campo da análise. Seu primeiro romance, "Arte menor", sobre uma filha que busca os rastros do pai morto, de 2006, ganhou o prêmio Clarín; o segundo, "As possuídas", sobre o impacto da ditadura argentina em um grupo de amigas, de 2012, ganhou o prêmio Tusquets (foi a primeira mulher a vencê-lo). Publicou também dois livros de contos, "O amor é uma catástrofe natural", de 2018, e "Feira de fenômenos", de 2023.

A autora divide "A obrigação de ser genial" em duas partes, a primeira delas dedicada àquilo que chama de "A aventura textual", a segunda dedicada a "Silêncio, exílio e astúcia".

A primeira seção lida com temas tais como os inícios possíveis para um romance (a frase de abertura, a estrutura a ser utilizada); a decisão da pessoa que escreve entre a "imaginação" e os "fatos"; as relações entre ritmo e narrativa, ponto de vista, ética e estética. González escreve sempre a partir de uma posição dupla, de leitora e escritora, dando detalhes acerca de seu processo pessoal de "gerar sentido" dentro da ficção. Em um ensaio dedicado à emoção e à sentimentalidade, por exemplo, ela escreve: "Nas histórias que abandonei pelo meio, faltava esse impulso da emoção, ou talvez o núcleo emocional delas estivesse tão impregnado em mim, que eu não consegui alcançá-lo".

'ANORMALIZAÇÃO'

A segunda seção é, de certa forma, ainda mais pessoal, especialmente quando observamos o ensaio que dá título ao livro e aquele que o complementa, "Notas sobre escrita e violência de gênero".

"O que é necessário para ser escritora?", pergunta González, avançando uma resposta em seguida: "Além do amor pela dificuldade, disciplina e todos esses lugares-comuns que digo em entrevistas para não falar da verdade — que não é o que me perguntam —, o que funciona melhor é muita gente dizendo para você fazer outra coisa. Para mim, pelo menos, funcionou desde criança".

Aqui está um dos eixos sustentadores das premissas da autora: toda escritora se consolida nessa posição por meio de um esforço de desvio diante de forças sociais contrárias. "Dos 12 anos até hoje, não deixo de conhecer pessoas que tentam 'me pôr no meu lugar'. A cena se repete várias vezes, e toda escritora devia estar preparada para ela, pois pertence a uma luta muito antiga", completa a autora.

Outro ponto forte do livro está no modo como González analisa a obra de outras escritoras. Ao comentar a literatura de Silvina Ocampo (1903-1993), por exemplo, González denuncia a prática daquilo que denomina "anormalização": "sustentar que a obra de determinada autora é uma exceção (à regra tácita de que as mulheres geralmente não produzem obras interessantes) ou que a própria autora é excêntrica, anômala, 'não feminina' e, portanto, interessante".

Por meio de estratégias como essas, defende González (a partir das ideias de outras autoras, como Joanna Russ e Ursula K. Le Guin), a literatura feita por mulheres é frequentemente reduzida às categorias de "anomalia" ou "exceção", com as autoras sendo "convenientemente isoladas em um panorama 'naturalmente' masculino". A crítica dessa "naturalidade" é um dos principais méritos do ótimo livro de Betina González.

Kelvin Falcão Klein é professor de Literatura Comparada na Unirio

LIVROS MAIS VENDIDOS

FICÇÃO

1. **'A FILHA DOS RIOS'**, Ilko Minev (Buzz)
2. **'É ASSIM QUE ACABA'**, Colleen Hoover (Galera Record)
3. **'DOIS CAMINHOS'**, Daniel Tonetto (AVEC Editora)
4. **'ONE PIECE 3 EM 1 VOL. 1'**, Eiichiro Oda (Panini)
5. **'TUDO É RIO'**, Carla Madeira (Record)
6. **'A BIBLIOTECA DA MEIA-NOITE'**, Matt Haig (Bertrand Brasil)
7. **'VERITY'**, Colleen Hoover (Galera Record)
8. **'É ASSIM QUE COMEÇA'**, Colleen Hoover (Galera Record)
9. **'TODAS AS MINHAS MORTES'**, Paula Klien (Citadel)
10. **'EM AGOSTO NOS VEMOS'**, Gabriel García Márquez (Record)

NÃO FICÇÃO

1. **'CAFÉ COM DEUS PAI - 2024'**, Junior Rostirola (Vélos)
2. **'CLOVIS TRAMONTINA: PAIXÃO, FORÇA E CORAGEM'**, Clovis Tramontina (AGE Editora)
3. **'MANUAL DO CORAÇÃO DE JESUS'**, Vários (Loyola)
4. **'O DEUS QUE DESTRÓI SONHOS'**, Rodrigo Bibo (Thomas Nelson Brasil)
5. **'ORAR FAZ MUITO BEM!'**, Pe Alex Nogueira (Loyola)
6. **'MULHERES QUE CORREM COM OS LOBOS (CAPA DURA)'**, Clarissa Pinkola Estes (Rocco)
7. **'DESTRUA ESTE DIÁRIO'**, Keri Smith (Intrínseca)
8. **'A GENTE MIRA NO AMOR E ACERTA NA SOLIDÃO'**, Ana Suy (Paidós)
9. **'MINDSET'**, Carol Dweck (Objetiva)
10. **'SE NÃO EU, QUEM VAI FAZER VOCÊ FELIZ'**, Graziela Gonçalves (Paralela)

AUTOAJUDA

1. **'MUNDO MAIS CONSCIENTE'**, Leo Chaves/Vivian Dias/Maurício Dias (Novo Século)
2. **'MAIS ESPERTO QUE O DIABO'**, Napoleon Hill (Citadel)
3. **'HÁBITOS ATÔMICOS'**, James Clear (Alta Life)
4. **'COMO FAZER AMIGOS E INFLUENCIAR PESSOAS'**, Dale Carnegie (Sextante)
5. **'MINUTOS DE SABEDORIA'**, C. Torres Pastorino (Vozes)
6. **'GUERREIRAS DIZEM SIM PARA SI MESMAS'**, Chai Carioni (Gente Autoridade)
7. **'A CORAGEM DE SER IMPERFEITO'**, Brené Brown (Sextante)
8. **'AS COISAS QUE VOCÊ SÓ VÊ QUANDO DESACELERA'**, Haemin Sunim (Sextante)
9. **'O PODER DO SUBCONSCIENTE'**, Joseph Murphy (BestSeller)
10. **'A VIDA É CURTA DEMAIS PRA VIVER O MÍNIMO DAS COISAS'**, Iandê Albuquerque (Planeta)

INFANTOJUVENIL

1. **'HARRY POTTER - MEU DIÁRIO MÁGICO'**, Marina Evangelista (Ciranda Cultural)
2. **'O CADERNO DE MALDADES DO SCORPIO'**, Maidy Lacerda (Outro Planeta)
3. **'O DIÁRIO DE UMA PRINCESA DESASTRADA'**, Maidy Lacerda (Outro Planeta)
4. **'DIÁRIO DE UM BANANA - UM ROMANCE EM QUADRINHOS'**, Jeff Kinney (VR Editora)
5. **'AS AVENTURAS DE MIKE – A ORIGEM DE ROBSON'**, Gabriel Dearo / Manu Digilio (Outro Planeta)
6. **'AS AVENTURAS DE MIKE'**, Gabriel Dearo / Manu Digilio (Outro Planeta)
7. **'MERGULHO NA ESCURIDÃO'**, Scott Cawthon / Elley Cooper (Intrínseca)
8. **'CORALINE', NEIL GAIMAN (INTRÍNSECA)**
9. **'HARRY POTTER E A PEDRA FILOSOFAL (CAPA DURA)'**, J. K. Rowling (Rocco)
10. **'O FABRICANTE DE LÁGRIMAS'**, Erin Doom (HarperCollins)

Ranking do portal Publishnews (publishnews.com.br) com dados das livrarias A Página, Argumento, Blooks, Cameron, Cultura, Curitiba, Escariz, Leitura, Livraria da Vila, Livraria Loyola, Lojas Americanas, LDM, Livruz, Martins Fontes SP, Nobel, Santos, Saraiva, Submarino, Travessa, Vanguarda, Vitrola e Vozes entre 3/6/2024 e 9/6/2024.

NOVOS LIVROS

'Ensaios de A a Z para mentes inquietas'
Autor: Clécio Branco. **Editora:** Appris. **Páginas:** 252. **Preço:** R$ 69,90.

Doutor em filosofia e especialista em neurociência do comportamento e mindfulness, Clécio Branco apresenta um passeio pelo abecedário, que pode ser lido de forma livre, iniciando pelo fim, meio ou começo do livro. De qualquer forma, o leitor encontrará uma mensagem em poesia, prosa ou verbete filosófico. O lançamento será na quarta-feira, 19h, na Travessa de Ipanema (Rua Visconde de Pirajá 572).

'O primeiro golpe do Brasil'
Autor: Ricardo Lessa. **Editora:** Máquina de Livros. **Páginas:** 176. **Preço:** R$ 59.

O jornalista Ricardo Lessa narra um período definitivo da história do país, com impactos até hoje: o golpe de 1823, liderado por D. Pedro I. A cadeia de fatos então desencadeada reforçou o escravismo, a desigualdade e o elitismo no Brasil. Segundo Lessa, venceu o atraso, que nos ajuda a entender os últimos 200 anos do país. O lançamento será dia 21, 19h, na Livraria Argumento (Rua Dias Ferreira 417, Leblon).

'Cara a cara com os nebulosos olhos de Deus'
Autor: Dan Fante. **Tradução:** Edivaldo Ferreira. **Editora:** P55 Edição. **Páginas:** 80. **Preço:** R$ 50.

Filho do autor do clássico "Pergunte ao pó", John Fante, o poeta Dan Fante (1944-2015) traz em sua obra uma intensidade que ultrapassa as influências por parte do pai e de autores como Charles Bukowski. A editora está organizando dois lançamentos: em São Paulo, dia 20, 19h, será na Ria Livraria (Rua Marinho Falcão 58, Sumarezinho); e no Rio, dia 25, 19h, na Travessa do Leblon (Av. Afrânio de Melo Franco 290).

'Forte como a morte'
Autor: Otto Leopoldo Winck. **Editora:** Aboio. **Páginas:** 256. **Preço:** R$ 64,90.

Numa família pobre do Paraná, a filha adolescente acorda com ferimentos semelhantes aos de Jesus pregado à cruz. Uns a consideram santa; outros, fraude. Quinze anos depois, ela é uma mulher casada, mãe de três filhos. Não tem mais os estigmas — no entanto, outro fenômeno inexplicável ocorre com ela e, desta vez, é testemunhado por um padre, que iniciará a redação de um livro: "Forte como a morte".

'Quadril & Queda'
Autora: Bianca Gonçalves. **Editora:** Círculo de Poemas. **Páginas:** 64. **Preço:** R$ 64,90.

Bianca Gonçalves apresenta uma série dedicada "Às funkeiras" e que se divide em duas partes. Em "Quadril", o corpo afronta os limites do mundo e se mostra: a cintura que a calça não esconde, o "umbigo em sacrifício" no inverno, "tanta raba de fora". Em "Queda", é possível ver como se elabora essa dança que, na visão da autora, é, para as mulheres negras, poder dizer não a tudo que lhes oprime.

JOSÉ EDUARDO AGUALUSA
segundocaderno@oglobo.com.br

SOBRE BANANAS, DIVERSIDADE E IMIGRAÇÃO

Muitos europeus estão convencidos de que existe apenas uma espécie de banana: a Cavendish. As bananas Cavendish são, todas elas, provenientes de clones de uma única e remota bananeira. Ou seja, os habitantes dos países ricos comem a vida inteira, repetidamente, a mesma melancólica banana, sem nunca se aperceberem da sua terrível indigência.

No Brasil, bem como na maioria dos países tropicais, ainda é possível encontrar à venda uma considerável diversidade de bananas: banana-ouro, banana-prata, banana-da-terra, banana-maçã, banana-pacova, banana-pão, e tantas outras.

A uniformidade genética da banana mais comercializada em todo o mundo não apenas empobrece (e entristece) a dieta dos europeus, chineses ou norte-americanos, também traz sérios riscos, deixando as plantações vulneráveis a doenças e pragas. O mal-do-Panamá, doença causada por um tipo de fungo, vem devastando plantações inteiras. Os agrônomos estudam agora variedades de banana resistentes ao mal-do-Panamá, que possam substituir com sucesso a Cavendish.

A grande fome de 1845-1849, na Irlanda, que matou mais de um milhão de pessoas, teve a sua origem numa doença que destruiu as batatas. A batata, importada da América do Sul, e plantada na Irlanda, era também ela um clone de uma única espécie. O que devastou as batatas na Europa não foi tanto um fungo — foi a monotonia.

Sempre que escuto alguém discursando contra a imigração penso nas bananas e nas batatas. As comunidades humanas são como os bananais — quanto mais diversas, mais possibilidades têm de resistir a pandemias, a distopias e ao inferno da monotonia.

AS COMUNIDADES HUMANAS SÃO COMO OS BANANAIS: QUANTO MAIS DIVERSAS, MAIS POSSIBILIDADES TÊM DE RESISTIR A PANDEMIAS, A DISTOPIAS E AO INFERNO DA MONOTONIA

A entrada de imigrantes, com as suas vozes coloridas, rejuvenesce e fertiliza todas as expressões culturais, da música à literatura, passando pelo cinema e pelas artes plásticas. Olhemos para o Reino Unido. Entre os maiores escritores britânicos dos nossos dias destacam-se nomes como Zadie Smith, de ascendência jamaicana; Bernardine Evaristo, de origem nigeriana; ou Kazuo Ishiguro, filho de japoneses, que em 2017 recebeu o Nobel de Literatura. Na França, a música popular contou sempre com a poderosa contribuição de imigrantes: Charles Aznavour, de origem armênia; Serge Reggiani, nascido em Itália e filho de italianos; Georges Moustaki, nascido no Egito, de pais gregos, e tantos outros. Hoje, são sobretudo os imigrantes de origem africana a revitalizar a música francesa.

Os imigrantes contribuem também, e muito, para o enriquecimento genético das populações em que se inserem, para o rejuvenescimento da pirâmide etária e para a segurança social. Mais de um quinto dos bebês nascidos em Portugal em 2023 eram filhos de mães estrangeiras. Ainda em Portugal, a contribuição dos imigrantes para a segurança social é cerca de sete vezes superior àquilo que recebem.

Infelizmente, quem discursa contra os imigrantes não quer saber dos números nem da racionalidade. Os que odeiam a diferença buscam, no fundo, a segurança daquela banana idêntica, repetida, de que falei acima. Como é pobre e minúsculo o mundo dos racistas!

MARIA FORTUNA
mariafortuna@oglobo.com.br

‘NÃO TENHO IDADE, MAS JUVENTUDE ACUMULADA’

ALTO-ASTRAL, A TRANSFORMISTA DIVINA VALÉRIA AGRADECE EM MISSA A CHEGADA AOS 80 NO PALCO E LEMBRA COMO POSOU PARA DI CAVALCANTI E FOI ‘MULHER 24 HORAS POR DIA’ EM PARIS: ‘PASSEI POR TUDO TRANQUILAMENTE’

MARIA ISABEL OLIVEIRA

Pioneira. "Logo meus pais começaram a ver fotos minhas prestigiadas por personalidades como Juscelino e Roberto Carlos", conta, sobre início como travesti

‘Artista que é artista morre em cena”, afirma Divina Valéria. Uma das transformistas mais importantes do país, a cantora e atriz é a única das retratadas no doc “Divinas Divas” (de Leandra Leal, 2015) que continua na ativa artisticamente. E deseja estar em cena até o fim.

— Acho bonito morrer no palco — filosofa ela.

A julgar pela saúde (e o corpão) de Valéria, a despedida ainda está longe. No dia desta entrevista, era o seu aniversário de 80 anos. Como está “sempre metida em festa”, quis passar longe de badalação. “Católica fervorosa”, foi à missa “agradecer o privilégio de chegar a essa idade”.

— Não sinto os 80 anos. Não sou de fazer exercício nem de cuidar da alimentação — diz, respondendo “sim” e “sim” quando a repórter pergunta se bebe e fuma. — Sou desleixada. Mas, como não sinto nada, vou levando. Sou uma mulher que não tem idade, tenho é juventude acumulada.

Completar oito décadas é um baita de um feito se pensarmos que a expectativa de vida de uma pessoa trans no Brasil, segundo a Associação de Travestis e Transexuais (Antra), é de 35 anos. São dados duros da realidade atual, mas há também o lado positivo destes tempos. Como o fato de uma travesti como ela estrelar a campanha publicitária de uma marca de beleza e estar no elenco de três filmes inéditos: “Nada somos”, “Alice número 2” e “Cavalo Marinho”.

O DIA DE ANTONIO BANDERAS

Dona de Kikito no Festival de Gramado 2018 pela atuação em “Marie”, Valéria celebra o momento do jeito que mais gosta: no palco. Domingo, faz o show “Divina Valéria — A arte de existir” encerrando a semana LGBTQIA+ do Teatro Rival Petrobras.

— Olhar pra Divina Valéria é dizer não à morte, à censura, ao preconceito e ao retrocesso — diz o curador do evento, Pedro Henrique França. — Num país tão violento às existências LGBTQIA+, especialmente trans e travestis, encerrar a programação que exalta a cultura e os artistas da nossa comunidade e afirma nosso orgulho é celebrar a vida.

No repertório, 12 músicas que ela “ama cantar” e cujos títulos dialogam com sua trajetória: “Sangrando”, “Escândalo”, “Por falar em saudade”, “La vie en rose”, “Rien de rien”, “Falando sério”, “Prudência” e outras. Xodó é “Sonho proibido” — e ela explica o motivo:

— Eu cantava essa música numa temporada em Buenos Aires, nos anos 1990, quando, numa noite, Antonio Banderas apareceu. Me fez repetir a canção três vezes, dizendo que era a música de que ele mais gostava.

No show, Valéria conta um pouco de sua vida. Filha de espanhol com brasileira, nasceu no bairro carioca da Piedade sob o nome de Valter Fernandes Gonzales. Aos 14 anos se vestia de mulher escondido dos pais. Lembra de sentir desejo sexual por homens “desde sempre”. Aos 16, saiu de casa para levar a vida que queria:

— Fazer show de travesti, ser a mulher que eu sou. Assumi e fui em frente. Nem teve intromissão dos meus pais, porque logo eles começaram a ver fotos minhas prestigiadas por personalidades como Juscelino Kubitschek e Roberto Carlos.

Até aí, o caminho foi tortuoso. Era 1964 quando começou a carreira profissional e enfrentou a repressão da ditadura militar. Se desse as caras na esquina vestida de mulher, perigava ir parar no xadrez. A transformação ficava restrita ao escurinho do teatro.

— Não precisava fazer quase nada para a polícia pegar, bastava dar pinta. Então, buscávamos ser discretas. Eu frequentava a Cinelândia com Rogéria (*com quem contracenou no lendário espetáculo “Les Girls”*). Era como se fosse a Broadway, com cinemas, bomniéres, famílias, animado. Como éramos pintosas, a gente ainda não ia de mulher. Ainda éramos meninos de família, bem-educados.

Valéria foi encontrar a liberdade em Paris, onde pôde “ser mulher em tempo integral”. Estava lá quando estourou a epidemia de Aids. Recebia telefonemas quase diários com a notícia de que um amigo havia sucumbido:

— Fui fazer o teste morrendo de medo. Porque, sexualmente, sobretudo na Europa, já tinha feito de tudo. Mas deu negativo.

Ao voltar para o Brasil, surpreendeu as companheiras, que esperavam ver um homem saindo do avião.

— Elas achavam que eu não ia poder entrar no país de mulher, o que eu já era 24 horas por dia. Passei diante da polícia com plumas, peles, maquiagem e malas imensas (*risos*). Fui direto para o Hotel Glória, botei minhas joias e dólares no cofre e fiquei morando lá.

‘HOJE HÁ MAIS HOMOFOBIA’

Foi quando, vizinho dali, o pintor Di Cavalcanti propôs que ela posasse para ele.

— Ia para o ateliê dele todos os dias, tomávamos muito champanhe. Ele pediu que ficasse nua por baixo, com a capa de leopardo por cima e um seio à mostra — lembra ela, descrevendo o célebre quadro. — Hoje, fazem muitas transformações no corpo, peito postiço... Na minha época, éramos naturais. Nunca tive coragem de colocar nada artificial. Fico feliz em olhar meu corpo hoje, muita gente que colocou silicone passa por problemas.

Valéria diz que não tem do que reclamar. Prefere ver o copo meio cheio:

— A realidade do Brasil todo mundo conhece: é de muita dificuldade. Mas acho que hoje existe mais homofobia porque a população cresceu. E, no meio dela, há os ignorantes. Passei por tudo tranquilamente. Como vivi só para a minha arte, não tive problema. Mas fui privilegiada: cantei onde queria, do Theatro Municipal do Rio ao Olympia de Paris. Viajei o mundo sempre botando a plateia de pé.

É justamente a característica de “artista do mundo” que Leandra Leal destaca:

— A alma da Valéria é a de uma artista que transita pelo mundo através de sua arte. É lindo e raro, neste país, ver uma artista da qualidade dela chegar aos 80 anos em atividade. Isso deve ser muito celebrado.

AUTO ESPORTE

FOTOS DE GWM/DIVULGAÇÃO

HAVAL H6 SERÁ O PRIMEIRO CARRO NACIONAL GWM

Versátil. GWM Haval H6 possui quatro versões, todas híbridas

ANÚNCIO FOI FEITO pelo fundador da fabricante chinesa para o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin. Saiba mais

VITÓRIA DREHMER, JÚLIA MARIA TOLEDO E CAUÊ LIRA

O GWM Haval H6 será o primeiro carro nacional da marca. A produção do SUV híbrido começa no último semestre deste ano na fábrica de Iracemápolis (SP). O anúncio foi feito por Jack Wey, fundador da fabricante chinesa para o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, na China.

Vale lembrar que, inicialmente, o cronograma previa o início da fabricação em maio deste ano com a picape Poer e o SUV de sete lugares Tank 500. Portanto, a fabricante chinesa teve de adiar a data em cerca de seis meses e alterou os produtos.

Ainda assim, a empresa prometeu iniciar as contratações e o treinamento dos funcionários que serão responsáveis pela fabricação dos veículos no segundo semestre de 2024. Depois, o plano é começar a produção das primeiras unidades do Haval H6, mas em regime de pré-produção. Portanto, só depois dessa fase de preparação da planta que começa a montagem dos modelos destinados ao mercado brasileiro. A previsão é para o primeiro semestre de 2025.

Seja como for, a GWM corre para que seus produtos nacionais tenham a fabricação iniciada já com motorização híbrida flex. Afinal, o Haval H6 é equipado com motor 1.5 turbo de quatro cilindros e 16 válvulas com injeção direta e ciclo Miller. Aliado a ele vai um ou dois motores elétricos.

Gran Turismo. Versão GT, mais potente, deve ser fabricada na China

Disponível em quatro versões, o GWM Haval H6 chegou ao Brasil em março de 2023. O SUV é construído sobre a plataforma LMN e equipado com motorização híbrida. A versão HEV2 é equipada com motor 1.5 turbo a gasolina aliado a um elétrico, ambos posicionados na dianteira, onde também está a tração. São 243cv de potência combinada e 54kgfm de torque.

As opções PHEV34 e GT (que deve ser fabricada na China) também trazem motor 1.5 turbo, mas, nesse caso, o motor elétrico é mais potente. São 393cv e 77,7kgfm de forma combinada. As baterias também são maiores, e a autonomia no modo elétrico é de 113km e 116km, respectivamente.

Por fim, o H6 PHEV19, lançado recentemente, traz apenas o dual motor dianteiro combinado ao propulsor 1.5 turbo a gasolina. Nesse caso, o modelo tem potência total de 326cv, e o torque cai para 54kgfm. A autonomia no modo elétrico ainda não foi divulgada.

Força. Motorização combinada traz entre 243cv e 393cv a depender da versão

O GLOBO | Sábado 15.6.2024

O ZONA SUL

oglobo.com.br

MAIS FLORA E MAIS FAUNA

Projeto de naturalização da Lagoa completa um ano e celebra sucesso

Novo jardim no Canal da Visconde de Albuquerque

Plantio vai facilitar a infiltração da água da chuva e evitar alagamentos

MAÍRAH RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO/RAFAEL JANNUZZI

Jardim. Funcionário da prefeitura planta mudas de arbustos

Quem passa pelo Canal da Avenida Visconde de Albuquerque, no Leblon, já consegue perceber as melhorias que estão sendo realizadas no local — como as margens, que foram alargadas, e os novos blocos de pedra e concreto colocados no canal. As intervenções fazem parte das obras de requalificação do espaço e incluem um novo jardim de flores e arbustos para receber a água das chuvas.

— Esse plantio vai permitir que o ambiente fique mais bonito, além de torná-lo mais eficiente em relação à permeabilidade do canal, o que vai ao encontro das iniciativas que atuam para mitigar os efeitos da crise climática — diz Bernardo Rubião, subprefeito da Zona Sul.

Além de promover o embelezamento das margens, os jardins foram criados com a função de aumentar a área permeável do canal, facilitando a infiltração da água da chuva.

Os jardins, localizados no trecho entre a Avenida Bartolomeu Mitre e a Praça Sibelius, estão recebendo o plantio de mudas de plantas de sombras. Entre as espécies escolhidas estão lírios-brancos e camarões-amarelos. A área próxima à Escola Estadual André Maurois também vai ganhar jardineiras, que vão auxiliar na condução da água da chuva à rede de drenagem que passa sob a calçada.

— A Fundação Rio-Águas está trabalhando para criar mais áreas permeáveis na cidade, como áreas verdes, jardins de chuva e canteiros drenantes, caso dos jardins da Visconde de Albuquerque. Estamos elaborando projetos com base em conceitos de drenagem sustentável e em soluções baseadas na natureza para reduzir alagamentos — explica Wanderson Santos, presidente da fundação.

O valor do investimento nas melhorias no canal é de R$ 3,3 milhões; e a área contemplada, de 1.400 metros quadrados. As calçadas também vão receber intervenções e serão refeitas, enquanto as rampas de acessibilidade serão ampliadas. A previsão inicial é que o serviço seja finalizado até a primeira quinzena de julho.

oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - BOTAFOGO, CATETE, COPACABANA, COSME VELHO, FLAMENGO, GÁVEA, GLÓRIA, HUMAITÁ, IPANEMA, JARDIM BOTÂNICO, LAGOA, LARANJEIRAS, LEBLON, LEME, SANTA TERESA E URCA.
Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Jacqueline Donola.
Telefones: Redação: 2534-5000, r. 5265. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860.
Endereço: Rua Marquês de Pombal 25, 3º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falazsul@oglobo.com.br

Capa: Área beneficiada com o projeto de naturalização da Lagoa. FOTO DE MILTON C. FILHO

Concurso de Saltos reúne competidores de alto nível

Evento tem provas hoje e amanhã na Sociedade Hípica, na Lagoa

DIVULGAÇÃO/SHB

Santo Antônio. Rodrigo Lima durante a prova em 2023: de novo na disputa

Hoje e amanhã, a partir das 8h30, a pista da Sociedade Hípica Brasileira (SHB), na Lagoa, recebe mais uma edição do Concurso de Saltos Nacional Santo Antônio. Com entrada franca, o evento reúne competidores de reputação internacional, como os atletas olímpicos José Roberto Reynoso e Artemus de Almeida, além de outros talentos do hipismo brasileiro, como Guilherme Foroni (integrante do Time Brasil que foi medalha de ouro no Sul-Americano de 2022), Rodrigo Lima, Thiago Mattos e Tiago Mesquita — estes três últimos considerados cavaleiros vitoriosos da casa, pelo histórico de competições na Hípica do Rio. Serão distribuídos mais de R$ 350 mil em premiações.

Hoje, às 19h, será disputado o Grande Prêmio Santo Antônio (1,50m), com premiação de R$ 200 mil. Amanhã, às 17h, o destaque estará na briga pelo pódio da Copa Ouro Lucia Faria Alegria Simões (1,40m), com premiação de R$ 80 mil.

Antônio Mello, presidente da Hípica, afirma que, ao reunir cavaleiros olímpicos, campeões brasileiros e sul-americanos, o concurso cinco estrelas reforça a relevância da SHB no hipismo nacional.

— Será, sem dúvida, uma competição de elevado nível técnico e com todos os ingredientes para agradar ao público — diz.

Quem quiser assistir ao concurso em área vip ainda pode adquirir mesas de seis lugares ou mesmo um lugar individual no restaurante da Hípica.

Cantagalo tem arena de e-sports

Espaço auxilia na capacitação de jovens

MAÍRAH RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

Localizada dentro do Cantagalo, a Arena AfroGames passou por uma reforma e agora oferece cursos de games para os adolescentes da comunidade. O espaço, projetado para servir como um centro de treinamento em e-sports, oferece suporte para os times residentes e permite o acesso dos jovens à experimentação de jogos eletrônicos. Tudo de graça.

A unidade tem turmas de jogos mobile, como Free Fire e Clash Royale, para crianças a partir de 12 anos. Já são 40 alunos inscritos em seis turmas. A expectativa é que esse número cresça.

— Este é o primeiro espaço dedicado a torneios de e-sports dentro de uma favela no mundo. Ver a evolução dos nossos alunos é gratificante. Eles não apenas aprendem sobre games e tecnologia, mas desenvolvem habilidades essenciais para o mercado de trabalho e para a vida. Aqui o potencial deles é reconhecido e cultivado, além ser uma chance para esses jovens crescerem e se destacarem — avalia Raphael Pires, instrutor de games.

Em janeiro, o espaço recebeu mais de 500 convidados para disputas de Free Fire, EA Sports FC (Fifa) e Valorant. A competição reuniu alunos de Complexo da Maré, Nova Holanda, Morro do Timbau e Vigário Geral. A próxima edição deve acontecer em agosto.

— A AfroGames é um marco na promoção da diversidade e inclusão no universo dos games. Nossa missão é criar oportunidades reais para os jovens moradores de favelas, permitindo que eles vejam no mercado de e-sports uma possibilidade de carreira e desenvolvimento pessoal. É inspirador ver como a tecnologia e os jogos eletrônicos podem transformar vidas, e estamos comprometidos em continuar expandindo nossas iniciativas para alcançar cada vez mais comunidades — diz Danilo Costa, executivo da organização.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Arena Afrogame. O espaço já reuniu 500 jovens de outras comunidades da cidade para evento

Cursos. Unidade já tem 40 alunos inscritos, divididos em seis turmas

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/SUBPREFEITURA DA ZONA SUL

Fernanda Cubiaco. Frequentadora da Lagoa, a jornalista observa as placas informativas instaladas próximas à área naturalizada no Parque Cantagalo

Naturalização da Lagoa completa um ano

Alagamento em trecho contemplado pelo projeto foi solucionado. Celebração será na quinta e terá a presença de estudantes da rede municipal, que também vão plantar mudas de restinga no terreno

MAÍRAH RUBIM maira.rubim@oglobo.com.br

Anunciado no dia 20 de junho do ano passado, o projeto de naturalização da Lagoa Rodrigo de Freitas completa um ano com resultados significativos. Um deles é visível para quem passa na altura do Parque Cantagalo, onde é possível observar uma área de 1.500 metros quadrados que foi recuperada. O espaço costumava alagar e era cruzado pela pista da ciclovia, que teve seu percurso alterado.

— O projeto mostra em sua exuberância vegetal e animal o quanto os processos naturais, quando não contrariados, podem colaborar decisivamente para a qualidade ambiental das demais espécies e até do ser humano. Comprova também não existir a necessidade de megainvestimento. Quando unimos a colaboração do poder público e da iniciativa privada, podemos criar o bom, bonito, barato e eficiente em termos ambientais. Esse é o caminho — avalia Mário Moscatelli, biólogo e coordenador técnico da iniciativa.

O projeto de naturalização, que consiste em buscar soluções baseadas na natureza para minimizar áreas que foram degradadas e modificadas pelo ser humano, é uma parceria da Subprefeitura da Zona Sul com a Fundação Rio-Águas e tem coordenação técnica de Moscatelli e da paisagista Carolina Moscatelli. Carolina detalha a evolução da área naturalizada durante este um ano do projeto:

— A área de naturalização da lagoa, antes um gramado e um trecho de ciclovia que ficavam periodicamente inundados, hoje abriga espécies de brejo, transição e restinga que se comunicam com a franja de manguezal preexistente. Em um ano notamos que o local foi bem recebido e se tornou mais um abrigo para a fauna. Passando pela área, mesmo em dias de grande movimento, o local nos remete aos sons de áreas verdes isoladas da malha urbana. Escutamos grilos, gafanhotos, insetos polinizadores e insetos que promovem o controle biológico, tal como as libélulas. É a comprovação de que essa pequena franja de área naturalizada no coração da Zona Sul virou lar para inúmeras espécies.

A paisagista acrescenta que este modelo já é utilizado em países como a Alemanha, em plenas áreas urbanas, para aumentar a permeabilidade do solo e incrementar a população de insetos polinizadores, que são essenciais para a reprodução vegetal.

O subprefeito da Zona Sul, Bernardo Rubião, comemora o fato que o projeto tenha solucionado o problema dos cons-

INÊS 249

Memória. Foto área mostra como era em 2023 a área hoje naturalizada, com trecho da ciclovia beirando a lagoa

tantes alagamentos no entorno da Lagoa.

— O projeto é um sucesso, e em breve vamos iniciar a naturalização do segundo trecho, na altura do Parque dos Patins, perto do heliponto — adianta.

A celebração de um ano do projeto será na quinta-feira, às 10h, e contará com a presença de estudantes da rede municipal de ensino, que vão participar de uma visita guiada com Moscatelli e depois de uma roda de conversa sobre o projeto. Além disso, os estudantes da Escola Municipal Edna Poncioni Ferreira vão plantar novas 30 mudas de restinga, que serão introduzidas no local.

Ricardo Cesar, professor do Departamento de Geografia da UFRJ, estuda a Lagoa há dez anos e acompanha o projeto de naturalização desde o início. Ele ressalta a importância da iniciativa:

— O manguezal é o ecossistema que mais sequestra carbono, mais do que as florestas tropicais. Além disso são como berçários para a reprodução dos peixes e funcionam como filtro de poluição. Minhas aulas práticas acontecem na Lagoa, e agora posso mostrar para os alunos como funciona o processo de naturalização e acompanhar os desdobramentos.

Visitas de animais da fauna local são ponto positivo

Um frango-d'água chocou três ovos, e os filhotes estão no local

A naturalização da área de 1.500 metros quadrados próxima ao Parque Cantagalo contou com a introdução de novas espécies de flora. Alguns exemplos são as mudas de grama de mangue, samambaia-do-brejo, algodoeiro-da-praia e mangue-vermelho. Com isso, o local se tornou até mesmo mais atrativo para a fauna. A área passou a receber visitas de colhereiros, capivaras, guaiamuns e saracura. Uma novidade é que um frango-d'água escolheu a parte naturalizada para chocar três ovos. Os filhotes da ave aquática já nasceram e circulam tranquilamente pelo local. Também foram registrados novos frequentadores, como

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/SUBPREFEITURA DA ZONA SUL

Pássaro. O casaca-de-couro-da-lama já pode ser observado no local

Dupla. Os responsáveis técnicos pelo projeto, o biológo Mário Moscatelli e sua filha, a paisagista Carolina

o bate-bico (*Phleocryptes melanops*), que só havia sido visto na década de 1980 em Guaratiba; o mergulhão-caçador (Podilymbus podiceps), que gosta de fazer ninho em áreas alagadas; e o casaca-de-couro-da-lama, uma ave endêmica do Brasil.

— É muito bom ver que depois de anos sendo aterrada, a Lagoa voltou a crescer — diz a jornalista Fernanda Cubiaco, frequentadora da Lagoa

A área naturalizada ganhou também um boneco, inspirado no biológo Moscatelli. Chamada de Protetor Ambiental, a instalação tem o intuito de coibir a presença a entrada de pessoas e cães no local. O espaço está cercado.

A área foi naturalizada por meio de ações de plantio coletivo. Participaram crianças de escolas públicas do entorno e voluntários.

A grama de mangue é diferente do mato alto. A vegetação tem uma funcionalidade importante para a preservação do ecossistema, como a de antierosão. A área naturalizada também funciona como abrigo para a fauna e tem capacidade de remediar elementos tóxicos que estejam no solo ou na água. Estas e outras informações podem ser lidas nas placas que foram instaladas no local.

Projeto beneficiará outra área da Lagoa

Trecho que alaga fica perto do Parque dos Patins

No fim deste mês, no dia 26, será realizada a licitação para a naturalização do segundo trecho da Lagoa Rodrigo de Freitas previsto no projeto, na altura do Parque dos Patins, uma área de 485 metros quadrados perto do heliponto onde os alagamentos também são constantes. Parte da ciclovia também deverá ser desviada, e o trecho por onde ela passa será integrado ao corpo hídrico, habitat para animais e berçário para plantas nativas.

As obras incluem a retirada da pavimentação para aumentar a área permeável da margem, recolocação de cerca protetora e construção do passeio em contrato.

— A ideia é que as áreas alagadas sejam reintegradas à Lagoa. O ganho ambiental é perceptível pelas espécies que já habitam no primeiro trecho. Cabe a cada um de nós preservar estes novos espaços — diz Wanderson Santos, presidente da Fundação Rio-Águas.

DICULGAÇÃO/ MÁRIOMOSCATELLI

Novo trecho. Área próxima ao Parque dos Patins e ao heliponto vai receber projeto de naturalização

INÊS 249

EVENTO / GÁVEA

Casa de Antônia tem paella gratuita e exposição de Chicô

Trilha com sucessos do brega vai embalar ação pelo Dia dos Namorados

DIVULGAÇÃO

Casal. Antônia e seu marido e sócio, o chef Rafa Gomes: paella na rua

MAÍRAH RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

O amor está no ar na Casa de Antônia. Sem negar que romance é brega, a multimarcas vai distribuir corações com a frase "O amor é cafona" pela Rua dos Oitis, na Gávea. E ainda para comemorar o Dia dos Namorados, hoje, das 10h às 16h, será servida uma paella gratuita na porta do casarão. A iguaria será preparada pelo chef Rafa Gomes. Para completar, o evento será embalado por hits de Wando, Waldick Soriano, Diana e Amado Batista, entre outros.

— Amo essa trilha sonora e quero espalhar o amor pelo bairro — diz a empresária Antônia Oliveira, que é mulher e sócia de Gomes.

Já em comemoração a Santo Antônio, São João e São Pedro, a Casa de Antônia inaugurou esta semana uma mostra de arte popular brasileira com peças garimpadas pelo país pelo arquiteto Chicô Gouvêa.

— Sempre valorizei a brasilidade em meus projetos e sempre fui atento às manifestações artísticas populares Brasil afora. Em toda a minha carreira, meu objetivo sempre foi mostrar a diversidade e a riqueza cultural do nosso país, priorizando a nossa diversidade e a criatividade — destaca o arquiteto.

Há 40 anos ele coleciona obras produzidas por artistas que vivem às margens do Rio São Francisco e itens como uma cadeira da Ilha do Ferro, em Alagoas, e estandartes bordados. Há também figuras e cadeiras assinadas por Jasson Gonçalves da Silva que mesclam animais, pessoas seres míticos e outros elementos simbólicos.

Outro que estará presente com sua arte é Mestre Cunha, como é conhecido José Francisco da Cunha Filho, que produz esculturas como pássaros-aviões ou seres que são metade humanos e metade bichos. Obras de Ademilson Eudocio e Antônio Ribeiro também integram a mostra.

Todas as peças estarão à venda por valores que vão de R$ 400 a R$ 18 mil. A casa fica na Rua dos Oitis 54.

Estímulo à gastronomia consciente

MAÍRAH RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

Desde 2016 é comemorado em 18 de junho o Dia da Gastronomia Sustentável,que reconhece a culinária como uma expressão cultural conectada à diversidade natural e cultural. Um dos objetivos é estimular o uso de ingredientes locais e sazonais, além de buscar insumos de produtores que ajudam na preservação da vida selvagem e das tradições culinárias.

A data foi criada pela Organização das Nações Unidas (ONU) para alertar sobre o impacto que a gastronomia tem no ambiente, assim como a importância das escolhas alimentares de cada indivíduo. Estimula também que a produção de alimentos seja pensada de forma que não haja desperdícios ou prejuízos à biodiversidade.

No supermercado Zona Sul, a data será celebrada com o evento "Gastronomia sustentável", em que a chef Tamires Christine vai ensinar a fazer três receitas: ceviche vegano, risoto de pitaya com medalhão de shiitake e musse de frutas vermelhas com tofu. O evento será terça-feira (18), às 19h, e o ingresso custa R$ 90 no site sympla.com.br. A aula será em Ipanema, na Rua Barão da Torre 220.

DIVULGAÇÃO

Economia circular. O Quitéria (2267-4603) investe em fornecedores locais e sugere o camarão com arroz de leite, queijo coalho, tartar de caju e pó de camarão (R$ 115)

DIVULGAÇÃO

Engajamento. A Megamatte (megamatte.com.br) está no Food to Save, um aplicativo que disponibiliza produtos que estão perto do vencimento. Como sugestão, as empadas que saem a partir de R$ 7,90

DIVULGAÇÃO/ TOMÁS VÉLEZ

Pesca. O Escama (99753-6126) investe na sazonalidade dos pescados e tem o prato Tiradito Jalapeño (R$ 45), feito com peixe do dia

INÊS 249

DIVULGAÇÃO/RODRIGO AZEVEDO

Ocyá. O restaurante (97286-1250), que tem pratos como o filé maturado na brasa (R$ 76), investe no aproveitamento total dos peixes

DIVULGAÇÃO/RODRIGO AZEVEDO

Produtores locais. A Officina Local (@officinalocal) aposta em insumos de produtores locais usados em redondas como a Parmigiana (R$ 50) com molho de tomate, berinjela grelhada, manjericão e pasta de berinjela defumada (R$ 50)

DIVULGAÇÃO/TOMAS RANGEL

Peixe direto da colônia. No Marine (2525-1232) são usados insumos de produtores locais em pratos como o peixe do dia, servido com purê de banana-da-terra assada na brasa e crocante de couve (R$ 155)

DIVULGAÇÃO/CAROL CATALANI

Pescado fresco. O chef João Victor Vianna é quem compra os peixes do Labuta Mar (@labuta_mar). Na foto, pescado frito com olho oriental, gergelim, nori e cebolinha (R$ 48)

Tudo se transforma. O Celeiro (2274-7843) reaproveita partes menos nobres de alimentos, como o talo da couve-flor, que vira um caldo para o creme de vegetais (R$ 34)

DIVULGAÇÃO/MARIA CLARA ZOBARAN

DIVULGAÇÃO/NUBRA FASARI

Plural. O Surreal (99366-2440) tem carnes com certificado de sustentabilidade, utiliza energia solar e só usa canudos feitos de talos de trigo. A sugestão da casa é o drinque Zombieland (R$ 36)

OUTROS CARDÁPIOS

> QUINTAL DOS BOTECOS: Hoje e amanhã, das 15h às 22h, acontece mais uma edição do evento que reúne diversos bares, restaurantes e atrações musicais na Praça do Lido.

> NOVIDADE: A Tapí Tapioca & Açaí ganhou uma carta de bebidas desenvolvida por baristas da Naveia, marca de leite vegetal. Entre as opções, Tapímocca com Goiabada (R$ 18), um expresso com leite vegetal e creme de goiabada no fundo do copo.

> ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: Nos próximos dias 21 e 22 (sexta e sábado), a Casa Firjan (Rua Guilhermina Guinle 211, em Botafogo) recebe a primeira edição do NutriSaúde Summit, encontro internacional de alimentação saudável e bem-estar. Serão 34 palestras e mesas-redondas com mais de 50 profissionais de saúde e empresários dos setores de alimentos, bebidas e panificação, além de exposição e degustação de produtos. A programação pode ser conferida em https://nutrisaudesummit.com.br/.

> SARDINHAS NA BRASA: Para festejar os santos juninos, a Tasca Carvalho (Rua Ronald de Carvalho 266-D, Copacabana) promove, aos sábados deste mês, a Sardinhada dos Santos Portugueses. Das 13h às 18h, o chef Pedro Freitas prepara sardinhas inteiras na brasa, servidas com pimentões — também feitos na brasa — e batatas cozidas. Custa R$ 39,90. Tel.: 99957-9845.

DIVULGAÇÃO

Aos sábados. Sardinhas com batatas e pimentões da Tasca Carvalho

> JANTAR A QUATRO MÃOS: O Zazá Bistrô Tropical recebe o chef Elia Schramm para um jantar em comemoração aos 25 anos do restaurante. Será na terça, a partir das 18h30. O menu fechado sai por R$ 172. Reservas: 99530-7173.

Talentos precoces prometem agitar disputa nas pistas de skate

Daniel, de 7 anos, e Maria Eduarda, de 13, se preparam para tentar o bicampeonato

DIVULGAÇÃO/ARI GOMES/24-6-2023

Vencedor. Daniel (à esquerda) foi campeão do sub-8 no ano passado

LUCAS RIBEIRO
lucas.ribeiro.rpa@edglobo.com.br

A disputa do skate já bate à porta do Intercolegial, que está em sua 42ª edição e tem realização do jornal O GLOBO e apresentação do Sesc-RJ. Toda a emoção se dará em um único e decisivo dia: 22 de junho, a partir das 9h, na Vila Olímpica do Encantado.

Os alunos estão a todo vapor nos treinos e contam as horas para andar na pista em busca de uma medalha. A modalidade envolve três categorias: sub-8, sub-14 e sub-18, com disputas no masculino e no feminino, além de premiações individuais e por equipes. Ao todo, 42 competidores se inscreveram para representar seis escolas.

Um dos colégios favoritos a levantar o troféu no skate é o Santa Mônica Rede de Ensino, que foi campeão no individual e por equipes em 2023. Quem comanda a garotada na pista é o professor Clécio Martins, que treina o próprio filho, Daniel, de 7 anos, medalhista de ouro pelo sub-8 no ano passado e atual líder do ranking da Federação de Skate do Rio de Janeiro (Faserj) no infantil masculino.

O pai pratica o esporte há mais de 20 anos e sempre teve o sonho de dividir essa paixão com o "herdeiro". No entanto, nunca olhou as competições como prioridade, até mesmo pelo receio de não conseguir manter uma relação saudável com o filho sendo também seu professor e técnico. Só que o talento de Daniel vem falando mais alto recentemente.

— Eu fico muito mais nervoso que ele nos dias de competição. Mesmo tendo 7 anos, ele consegue suportar muito bem a pressão do público e dos juízes, subir no skate e mandar as manobras. Fico com o coração na mão, tentando me segurar, mas no final é só alegria — conta Clécio.

Outro desafio para o pai-professor é deixar um pouco de lado a relação famili-

REPRODUÇÃO

Dupla. Clécio Martins, técnico, e Maria Eduarda Ribeiro, campeã em 2023 no sub-18

ar na hora da competição, já que ele busca treinar igualmente todos os alunos atletas da equipe.

Daniel estuda no Santa Mônica Rede de Ensino desde o maternal e está ansioso com a chance de subir novamente no topo do pódio. Além da fome de conquistas, o espírito de coletividade, que sempre foi uma marca no skate em todos os níveis, está presente em mais uma edição do Intercolegial.

— Eu fiquei muito emocionado com o meu primeiro título no skate. Só que o mais legal mesmo é vibrar com as minhas manobras e as dos meus amigos — destaca o garoto.

O Santa Mônica também é destaque no esporte feminino e conta com um talento um tanto precoce: Maria Eduarda Ribeiro, de 13 anos, que estreou no Intercolegial com o título do sub-18 no ano passado, aos 12. Apesar da idade, ela já está acostumada a competir e lidera o ranking da Faserj no amador.

— A experiência nas competições ajuda a controlar o nervosismo e a ansiedade na hora da prova. A rotina de treinos também ajuda muito nessa preparação — ressalta.

Modalidade em alta no cenário mundial, o skate já vai para sua nona edição na pista do Intercolegial.

Música, exposições e palestras celebram a cultura russa

Programação na Casa G20/Laura Alvim inclui concerto de grupo folclórico

De amanhã a quarta-feira, a Casa G20/Casa de Cultura Laura Alvim, em Ipanema, recebe uma programação inédita e gratuita cuja proposta é promover uma imersão na tradição cultural da Rússia. A "Russian seasons" destaca duas exposições e palestras sobre a língua e a cultura russas, além de apresentações musicais.

A exposição "Artes e ofícios russos" oferecerá um panorama histórico com imersão em detalhes curiosos e interessantes da cultura do país. Nos quatro dias de ocupação russa na Casa G20, será exibida também uma mostra inédita com gravuras e pôsteres fotográficos, parte do acervo do Museu Histórico do Estado do Convento Novodevichy, que está comemorando 500 anos de fundação. A instituição é um marco arquitetônico e cultural da Rússia.

DIVULGAÇÃO

Maestro. Dmitry Dmitrienko fará palestra e comandará concerto

Dmitry Dmitrienko, diretor artístico e maestro-chefe do Conjunto Acadêmico Estatal de Folclore Russo, ministrará uma palestra sobre a cultura russa, terça-feira, às 11h. Às 12h30, músicos se apresentam nas duas salas de exposição. Às 15h, começa o evento "Expresso russo", com encontros sobre a língua russa. Na quarta, a primeira sessão do "Expresso" será às 10h.

O Conjunto Acadêmico Estatal de Folclore Russo encerra a programação, quarta, às 14h, com um concerto em homenagem a Lyudmila Zykina, uma das mais conhecidas cantoras de folk do país. A apresentação vai contar com a participação da solista Nina Shatskaya, celebrando o legado de Zykina, que foi a diretora artística do conjunto até sua morte, em 2009.

Bruno Tenório, diretor da agência Pronto e produtor executivo da edição do Russian Seasans Brasil, ressalta a importância de apresentar essa programação inédita no Rio:

— O evento vai celebrar uma longa tradição de trocas culturais. A ocupação da Casa G20 oferece uma variedade de atividades. É uma verdadeira celebração da cultura russa em solo carioca.

Os ingressos, grátis, devem ser retirados na plataforma Sympla. A Casa G20 fica na Avenida Vieira Souto 17.

O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS Zona Sul

TELEFONES ÚTEIS

Alcóolico Anônimos
2253-3377

Ambulância
192

Biblioteca Popular da Glória
2242-6790

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital Municipal Miguel Couto
3311-3600

Light
08000210196

Polícia Rodoviária Federal
2471-6111

Polícia Militar
190

Suipa
3297-8777

ÍNDICE

MEDICINA E SAÚDE

APARELHOS AUDITIVOS

LAR E ESCRITÓRIO

ARTES E ANTIGUIDADES

BRECHÓS

CONSERTO DE ELETROS

CONSERTO DE ELETROS

CONSERTO DE ELETROS

BRASTEMP • CONSUL ELECTROLUX

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

CONSERTO/ INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO

Até um Ano de Garantia

Springer

SAMSUNG

Midea Carrier LG

Máquina de Lavar, Ar-Condicionado, Geladeira, Lava-Louças, Secadora de Roupas: Lava e seca

LG, Samsung, Springer, Midea, Carrier e outras. Aceitamos Cartões

3248-3902

99457-3734

R. Francisco Sá, nº 112 Lj. C - Copacabana

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

ATELIÈ DE CORTINAS & PERSIANAS

CORTINA WAVE EM GAZER DE LINHO COM 3 MTS DE LARG. E 6 ALT. INSTALADA NO TRILHO SUÍÇO R$ 649,88

- Cortinas Rolux/ Romanas/ Painel Europa a partir de R$ 110,00m²
- Persiana Vertical todas a partir de R$ 88,88m²

CORTINA JAPONESA - PERSIANA HORIZONTAL
LAVAMOS E REFORMAMOS CORTINAS E PERSIANAS
CORTINAS SOB MEDIDA FABRICAÇÃO PRÓPRIA
PGT 6X S/ JUROS - COBRIMOS ORÇAMENTOS

3178-1717 • 2281-8369 99927-2061

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

INSUL FILM EVOLUTION

PERSIANAS E REDE DE PROTEÇÃO
Tela mosquiteiro

Aceitamos cartão de crédito e PIX

2241-3214
98642-4702

DESCONTO DE ATÉ 20%

Orçamento grátis • Cobrimos qualquer oferta

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

RESTAURAÇÃO E CONSERTOS DE TAPETES

• CORTINAS • TAPETES PERSAS
• KILIM • ARRAIOLO • SISAL
• TURCO ETC.

Consertos em Geral, Franjas e Cordões

Compro Tapetes e Tapeçarias

(21) 99688-9159 Sr. Luiz

Rua das Palmeiras, 10 /101 - Botafogo

LAVANDERIAS

LAVAGEM ESPECIALIZADA

ESTOFADOS • TAPETES • CARPETES • PERSIANAS • PAINÉIS
CADEIRAS • CORTINAS • IMPERMEABILIZAÇÃO DE TECIDOS

RESTAURAÇÃO DE TAPETES E CONSERTO DE PERSIANAS

2280-9814 • 2260-3763 99695-1500

O GLOBO | EXTRA | Sábado 15.6.2024

O TIJUCA + ZONA NORTE

PARAÍSO JOVEM

Tuiuti cria escola mirim e oferece aulas gratuitas de samba para crianças e adolescentes

Projeto incentiva leitura entre jovens do Complexo do Borel

'Cartas para hoje' realiza distribuição de livros, oficinas, exibição de filmes e debates

PRISCILLA LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

Com o objetivo de incentivar a leitura e promover a expressão e o crescimento pessoal, o projeto literário "Cartas para hoje", envolvendo 25 jovens da comunidade Indiana, no Complexo do Borel, na Tijuca, promove ações até o próximo dia 26.

Jovens de 11 a 17 anos participam de encontros semanais na Associação de Moradores da Indiana, onde realizam oficinas criativas de arte e literatura, assistem a filmes e participam de debates e iniciativas que estimulam a leitura e o desenvolvimento artístico, como a produção de um minidocumentário e um concurso literário no qual o vencedor será contemplado com um smartphone.

O tema do concurso é "Conte uma história marcante da sua vida ou um sonho que você deseja viver", inspirado nas obras "Diário de Anne Frank" e "Olhos d'água", esta de Conceição Evaristo.

O projeto, idealizado por Clarissa Kahane e Heder Braga, é realizado pelo Museu Judaico do Rio de Janeiro com patrocínio do Fundo Rogério Jonas Zylbersztajn. "Cartas para hoje" é um desdobramento dos projetos "Cartas para Anne Frank" e "Criando com Anne".

— Com o projeto "Cartas para hoje", buscamos transformar a vida dos jovens da comunidade de Indiana por meio da literatura. Acreditamos que a escrita tem o poder de despertar novos horizontes, estimular a criatividade e fortalecer o senso de identidade. Nosso objetivo é criar um espaço onde os jovens possam expressar suas experiências, seus sonhos e desafios, promovendo o desenvolvimento pessoal e a conexão comunitária — diz Clarissa.

Os jovens também terão aulas com especialistas como Isaac Bernat e Tatiana Henrique e, ao final, receberão cestas básicas.

DIVULGAÇÃO

Literatura. Jovens de 11 a 17 anos participam de encontros semanais na Associação de Moradores da Indiana

oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - ALTO DA BOA VISTA, ANDARAÍ, CATUMBI, ESTÁCIO, GRAJAÚ, MARACANÃ, MUDA, PRAÇA DA BANDEIRA, RIO COMPRIDO, TIJUCA, USINA E VILA ISABEL; ANCHIETA, CAJU, CASCADURA, ENGENHO NOVO, INHAÚMA, JARDIM AMÉRICA, LEOPOLDINA, MADUREIRA, MÉIER, PAVUNA, PENHA, PIEDADE, SÃO CRISTÓVÃO E VIGÁRIO GERAL
Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br).
Diagramação: Jacqueline Donola. **Telefones:** Redação: 2534-5000, r. 5265/5905. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860.
Endereço: Rua Marquês de Pombal 25, 3º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falatijuca@oglobo.com.br e falaznorte@oglobo.com.br.

Capa: A primeira porta-bandeira, Safira Rosa, e o mestre-sala Joãozinho com integrantes da escola mirim Os Netinhos da Tuiuti. FOTO DE DIVULGAÇÃO/ RAFAEL ARANTES/IMAGINARIO

Festas de São João se espalham pela Zona Norte

Com muita música e comida típica, eventos têm entrada gratuita

DIVULGAÇÃO

No terraço. O Arraiá do Carioca Shopping terá mais de 30 barraquinhas

PRISCILLA LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

Hoje e amanhã e de sexta a domingo que vem, o terraço do Shopping Carioca será o palco do Arraiá do Carioca. Com mais de 30 barraquinhas, o público poderá desfrutar de uma variedade de quitutes juninos, incluindo salsichão e milho cozido, ambos com preço fixo de R$ 10, além de outras delícias como caldos, bolos de milho e aipim e bebidas para acompanhar.

O evento terá uma programação musical variada todos os dias. Sexta será realizado das 17h às 22h; aos sábados, das 14h às 22h; e aos domingos, das 14h às 21h.

Hoje e amanhã, das 14h às 22h, o Shopping Via Brasil recebe o Arraiá do Amor. Com entrada gratuita, o evento reunirá comida típica, apresentações de quadrilhas, shows de forró e sertanejo e muitas brincadeiras para a criançada, no estacionamento do terraço G6.

Serão 25 barracas oferecendo quitutes variados. Ao longo do evento, haverá diversas atrações musicais, incluindo Trio Solar tocando forró, Tadeu Henrique e Trio também com forró, a Quadrilha Geração Realce e a dupla Thiago Silva e Alexandre, com sertanejo e piseiro.

O circuito do Arraiá Rock 80 chegará à Praça Saens Peña nos próximos sábado e domingo, das 11h às 22h. O evento contará com muita música, unindo os estilos rock e forró, além de oferecer gastronomia típica. A entrada é gratuita, mas todos são convidados a doar dois quilos de alimentos não perecíveis, que serão destinados a instituições cariocas.

O amanhã já começou

Paraíso do Tuiuti cria escola mirim e oferece aulas gratuitas de samba no pé e percussão para crianças e adolescentes

PRISCILLA LITWAK priscilla.aguiar@oglobo.com.br

Agora, a Paraíso do Tuiuti abriga uma escola de samba mirim, Os Netinhos do Tuiuti. A festa de batismo que oficializou a nova instituição aconteceu esta semana. Além disso, foi iniciada uma série de oficinas de samba no pé e percussão para crianças e adolescentes de 7 a 17 anos. Todas as aulas são gratuitas e ocorrerão na Quadra do Quebra Tudo, no Morro do Tuiuti, em São Cristóvão.

As inscrições para as oficinas serão realizadas no local e exigem a presença de um responsável. É necessário levar uma foto 3x4, cópia do RG e do CPF e comprovante escolar. A ideia da agremiação mirim foi do presidente da instituição, Renato Thor, que revela estar realizando um sonho.

— Eu já tinha essa vontade há 16 anos. Agora, nasceu a nossa escola mirim para formar os futuros sambistas da escola-mãe. Teremos casal de mestre-sala e porta-bandeira, passistas, mestre de bateria... O amanhã já começou! — afirma o dirigente.

Como manda a tradição no mundo do samba, em que todas as escolas têm uma madrinha, Os Netinhos serão apadrinhados pela Mangueira do Amanhã, agremiação mirim da verde e rosa.

Para a presidente dos Netinhos, Josyane Almeida, a novidade vem para contribuir na formação de crianças e jovens da comunidade.

— Temos um público muito grande dentro do Morro do Tuiuti. Será uma oportunidade única para mostrar aos pais e mães como o samba pode transformar a vida de muitas pessoas. É muito mais do que uma festa. É uma cultura que gera emprego e renda, além de levar alegria para muitos que sofrem diante de uma vida difícil — enfatiza a gestora de recursos humanos, que lembra de sua própria trajetória na escola de samba desde a infância. — Eu comecei a desfilar com 11 anos, mas meu amor pela Paraíso do Tuiuti já existia antes mesmo de eu pisar na avenida. A escola, com grande representatividade política e acolhimento comunitário, tem o poder de renovar e libertar. Agora no Grupo Especial, pode oferecer melhores condições às crianças através dos Netinhos do Tuiuti.

DIVULGAÇÃO/RAFAEL ARANTES/IMAGINARIO

Destaques. Safira Rosa, a primeira porta-bandeira do grupo, e o mestre-sala Joãozinho

Joseane revela que foi montado um cronograma com oficinas que vão além do samba e da percussão, incluindo aulas de idiomas e esportes.

— Vamos ensinar nossas crianças a sambar, a aprender a batucar, mas também mostrar que o carnaval vai muito além de bateria e mulatas. O carnaval, como é visto fora do Brasil, é muitas vezes reduzido a isso, destacando apenas o físico das mulheres. Nossa intenção é diferente; queremos trazer projetos sociais que abram as portas do conhecimento para essas crianças. Teremos aulas de inglês e outras línguas, dança, educação física e esportes como futebol, handebol, basquete e vôlei. Além disso, queremos oferecer atendimento hospitalar. A meta é transformar a nossa quadra poliesportiva em um ambiente acolhedor, onde as crianças se sintam protegidas e bem-vindas — detalha.

Inicialmente, Os Netinhos desfilarão com 500 integrantes. Enquanto aguardam a filiação à Associação das Escolas de Samba Mirins do Rio de Janeiro para participar dos desfiles oficiais na Marquês de Sapucaí, planejam celebrar o carnaval na Quinta da Boa Vista. A data ainda será determinada.

Quem não vê a hora de participar deste momento histórico é Safira Rosa, de 13 anos, que foi escolhida para ser a primeira porta-bandeira do grupo. Ela vai dançar com o mestre-sala João Anderson, o Joãozinho, de 11 anos. Mas, apesar da pouca idade, a garotinha já tem fôlego de veterana: ela vai para o sétimo carnaval como componente.

— Será o segundo ano dela como porta-bandeira. A Safira já é experiente — diverte-se Elisangela Estácio, mãe da porta-bandeira. — Ela começou a desfilar na Filhos da Águia (escola mi-

DIVULGAÇÃO

Nova geração. Joseane (ao centro) e integrantes das escolas de samba mirins do Tuiuti e da Mangueira

rim da Portela) com 6 anos. Além de ter uma família que a apoia muito, somos apaixonados pelo carnaval das escolas de samba. Ela já foi criada nesse meio.

A história de Joãozinho segue uma trajetória semelhante. Desde muito cedo, ele foi introduzido no mundo do samba, uma tradição que permeia sua família desde o berço. Sua tia, a auxiliar de produção Fabiana Pinto, que também desfila na escola, frequentemente o levava aos ensaios técnicos, onde Joãozinho se encantava com os passos e ritmos. Inspirado pela irmã, uma passista mirim, ele começou a dançar em casa e aos 4 anos foi oficialmente iniciado no universo do samba.

Em 2018, Joãozinho foi convidado pelo mestre-sala da Mangueira para integrar seu projeto, onde permanece até hoje. Em 2022, desfilou oficialmente pela primeira vez e, dois anos depois, em 2024, recebeu o prêmio Plumas e Paetês como melhor passista mirim.

— Meu pai ensinou a ele os passos de mestre-sala. Além de se destacar como passista e mestre-sala, João brilha como jogador de futebol e lutador de boxe. Ele é um menino de ouro e inspira outras crianças da comunidade, demonstrando compromisso e dedicação em todas as suas atividades — relata a tia, sem esconder o orgulho do sobrinho.

Talentos precoces prometem agitar disputa nas pistas de skate

Daniel, de 7 anos, e Maria Eduarda, de 13, se preparam para tentar o bicampeonato

DIVULGAÇÃO/ARI GOMES/24-6-2023

Vencedor. Daniel (à esquerda) foi campeão do sub-8 no ano passado

LUCAS RIBEIRO
lucas.ribeiro.rpa@edglobo.com.br

A disputa do skate já bate à porta do Intercolegial, que está em sua 42ª edição e tem realização do jornal O GLOBO e apresentação do Sesc-RJ. Toda a emoção se dará em um único e decisivo dia: 22 de junho, a partir das 9h, na Vila Olímpica do Encantado.

Os alunos estão a todo vapor nos treinos e contam as horas para andar na pista em busca de uma medalha. A modalidade envolve três categorias: sub-8, sub-14 e sub-18, com disputas no masculino e no feminino, além de premiações individuais e por equipes. Ao todo, 42 competidores se inscreveram para representar seis escolas.

Um dos colégios favoritos a levantar o troféu no skate é o Santa Mônica Rede de Ensino, que foi campeão no individual e por equipes em 2023. Quem comanda a garotada na pista é o professor Clécio Martins, que treina o próprio filho, Daniel, de 7 anos, medalhista de ouro pelo sub-8 no ano passado e atual líder do ranking da Federação de Skate do Rio de Janeiro (Faserj) no infantil masculino.

O pai pratica o esporte há mais de 20 anos e sempre teve o sonho de dividir essa paixão com o "herdeiro". No entanto, nunca olhou as competições como prioridade, até mesmo pelo receio de não conseguir manter uma relação saudável com o filho sendo também seu professor e técnico. Só que o talento de Daniel vem falando mais alto recentemente.

— Eu fico muito mais nervoso que ele nos dias de competição. Mesmo tendo 7 anos, ele consegue suportar muito bem a pressão do público e dos juízes, subir no skate e mandar as manobras. Fico com o coração na mão, tentando me segurar, mas no final é só alegria — conta Clécio.

Outro desafio para o pai-professor é deixar um pouco de lado a relação famili-

REPRODUÇÃO

Dupla. Clécio Martins, técnico, e Maria Eduarda Ribeiro, campeã em 2023 no sub-18

ar na hora da competição, já que ele busca treinar igualmente todos os alunos atletas da equipe.

Daniel estuda no Santa Mônica Rede de Ensino desde o maternal e está ansioso com a chance de subir novamente no topo do pódio. Além da fome de conquistas, o espírito de coletividade, que sempre foi uma marca no skate em todos os níveis, está presente em mais uma edição do Intercolegial.

— Eu fiquei muito emocionado com o meu primeiro título no skate. Só que o mais legal mesmo é vibrar com as minhas manobras e as dos meus amigos — destaca o garoto.

O Santa Mônica também é destaque no esporte feminino e conta com um talento um tanto precoce: Maria Eduarda Ribeiro, de 13 anos, que estreou no Intercolegial com o título do sub-18 no ano passado, aos 12. Apesar da idade, ela já está acostumada a competir e lidera o ranking da Faserj no amador.

— A experiência nas competições ajuda a controlar o nervosismo e a ansiedade na hora da prova. A rotina de treinos também ajuda muito nessa preparação — ressalta.

Modalidade em alta no cenário mundial, o skate já vai para sua nona edição na pista do Intercolegial.

Samba, jazz e rock: diferentes estilos celebrados na Tijuca

Centro Artur da Távola recebe a cantora Dhu Moraes e o Trio Dauelsberg

PRISCILLA LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

O Centro da Música Carioca Artur da Távola, na Tijuca, recebe hoje, às 17h, a cantora e atriz Dhu Moraes, que apresentará seu novo show, "O canto da Dhu". Amanhã, às 11h, o Trio Dauelsberg, formado pelos violoncelistas Ji Yon Shim, Paulo Santoro e Ricardo Santoro, subirá ao palco do espaço.

Natural da Zona Norte, Dhu Moraes começou sua carreira aos 16 anos no grupo As Escarlates. Nos anos 1970, ganhou destaque com o grupo vocal As Sublimes e no musical "Hair", alcançando fama nacional, depois, com As Frenéticas. Na televisão, participou de programas como "Tenda dos milagres" e "Sítio do Picapau Amarelo".

Agora, com 54 anos de carreira, Dhu apresenta pela primeira vez um show solo, com roteiro de Cecília Rangel e direção de Johayne Hildefonso, incluindo 23 canções, entre elas "Sambas e ancestralidade", "O morro não tem vez" e "Romântico".

Na apresentação do Trio Dauelsberg, o repertório abrange desde clássicos até músicas populares, buscando explorar toda a versatilidade do violoncelo em composições originais e arranjos específicos para essa formação.

Paulo Santoro compartilha sua empolgação com o concerto, ressaltando ser este um momento especial na carreira dos artistas, que contam com a direção artística de seu professor homenageado, Peter Dauelsberg, que muito contribuiu para o desenvolvimento do trio.

— Desde 2019, anualmente, temos a honra de receber a violoncelista Ji Yon Shin, que reside nos Estados Unidos, para se juntar ao Duo Santoro e nos dedicarmos à música de câmara, algo que tanto apreciamos. Neste concerto, além de homenagear grandes compositores brasileiros como Dimitri Cervo, Ernani Aguiar e Villa-Lobos, faremos a estreia de um arranjo inusitado de "Bohemian rhapsody", do Queen, e surpreenderemos o público com um arranjo de uma música do Nirvana — detalha Paulo.

O ingresso para "O canto da Dhu" custa R$ 10, enquanto o show do trio tem ingresso a R$ 40.

DIVULGAÇÃO/YURI DESLANDES

Multiartista. Dhu Moraes cantará e tocará em seu primeiro show solo

DIVULGAÇÃO/ANA FERREIRA

Encontro anual. Duo Santoro e Ji Yon Shin formam o Trio Dauelsberg

O GLOBO EXTRA

GUIA DE SERVIÇOS

Tijuca + Zona Norte

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância
192

Biblioteca Popular do Grajaú
2577-1413

Biblioteca Popular do Rio Comprido
2569-7178

Biblioteca Popular da Tijuca
2204-0752

Cedae
08002821195

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital do Andaraí
2575-7000

Hospital Estadual Getúlio Vargas
2299-8236

Hospital Geral de Bonsucesso
3977-9500

Hospital Pedro Hernesto
2587-6100

Hospital Salgado Filho
2204-9999

Light
08000210196

Parques e Jardins
2323-3504

Polícia Militar
190

Polícia Rodoviária Federal
2471-6111

Suipa
3297-8777

ÍNDICE

MEDICINA E SAÚDE

APARELHOS AUDITIVOS

DENTISTAS

LAVANDERIAS

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

ARTES E ANTIGUIDADES

JEFFERSON

NÃO VENDA SEM ANTES NOS CONSULTAR

ATENDEMOS TAMBÉM NA REGIÃO SERRANA

Pratarias, Quadros, Porcelanas, Santos, Marfins, Móveis, Tapetes Persas, Esculturas de Bronze e Mármore, Peças de Metais, Brinquedos Antigos, Moedas Antigas, Fotos do Rio Antigo, Bijouterias Antigas e Joias etc.

COMPRAMOS MÓVEIS DE DESIGN

TELS.: 2530-4979 | 3546-5279 | 99930-4265

artepalmeiras@gmail.com

Rua das Palmeiras, 10 - Botafogo

COMPRO ANTIGUIDADES

- Pratarias • Quadros nacionais e estrangeiros
- Esculturas de mármore e bronze
- Porcelanas • Marfins • Cristais • Galle • Dao. Nancy
- Santos • Móveis Sérgio Rodrigues,Tenreiro, Zanine e outros
- Moedas antigas • Tapetes Persas
- RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO
- BIJUTERIAS ANTIGAS

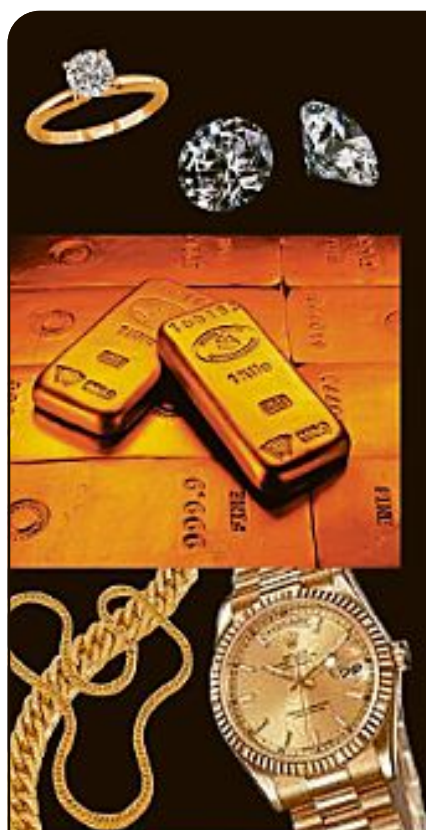
Atendemos Petrópolis, Teresópolis, Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio

Pago na hora em dinheiro. Não venda sem nos consultar.
Cubro a oferta da concorrência. Obrigado pela preferência.

Sr. Gelson
Rua Siqueira Campos, 143 – Loja: 111 - Térreo - Copacabana
Tels.: 2548-9683/ 2236-4770 / 99913-5443

Atendemos aos sábados, domingos e feriados

ARTES E ANTIGUIDADES

ARTES E ANTIGUIDADES

Carolina Joias

COMPRO JOIAS EM OURO

OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA - BRILHANTES - RELÓGIOS DE LUXO
PLATINA - MARFIM - MOEDAS EM GERAL
ANTIGUIDADES - QUADROS - ESCULTURAS
OBRAS DE ARTE - PRATARIAS
(VENDA, CONSERTO, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL)
ESCOLHA SEMPRE UMA EMPRESA SEGURA COM
CREDIBILIDADE HÁ 34 ANOS NO MERCADO
* NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR
* CUBRO OFERTA * PAGO NA HORA
* ATENDEMOS EM DOMICÍLIO

Shopping Cidade Copacabana - Rua Figueiredo de Magalhães, 598 / Térreo - Loja 92 - Copacabana
Shopping Cassino Atlântico - Rua Francisco Otaviano, 20 / Térreo - Loja H, 117 e 234 - Copacabana
carolinajoiasoficial | www.carolinajoias.com.br
98059-7801 97940-2930 2235-8289 3988-3985

Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333

INÊS 249

O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Sábado 15.06.2024

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$189.000 Conjugado 32m2 totalmente reformado piso porcelanato, andar alto. Av.Rio Branco frontal estação Carioca. Prédio misto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7170

1 Quarto

2 Quartos

CENTRO R$260.000 R.Henrique Valadares próximo Lapa. Localização repleta comércio, transporte. Apartamento ampla sala, 2quartos. Cozinha, área externa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2120

CENTRO R$300.000 Praça República frontal Campo Santana. Apartamento recém reformado, claro, arejado, sala, varanda interna, 2quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2123

CENTRO R$310.000 negociáveis. Vende-se apartamento na Rua Carlos Sampaio,246. 2qtos., portaria 24 horas. Direto com proprietário. Tel.:(21)9-8926-6993.

CENTRO R$365.000 R.André Cavalcanti próximo R.Riachuelo. Apartamento 63m2 claro, arejado, aconchegante, sala, 2quartos, cozinha ampla. Condomínio Barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6809

CENTRO R$450.000 R.Carlos Carvalho junto Colégio Cruzeiro. Apartamento reformado, vista livre, sala, 2quartos, cozinha americana planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6792

3 Quartos

CENTRO R$225.000 Apartamento tipo casa sala, 66m2, varanda, vista livre, 3quartos, cozinha, área externa. Localização junto Museus. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3061

Gamboa

1 Quarto

GAMBOA R$270.000 R.Livramento. Prédio gradeado c/jardim, espaço gourmet. Apartamento 51m2 reformado, sala, 1quarto c/armário, cozinha 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1063

2 Quartos

IMÓVEIS INCRÍVEIS PARA VOCÊ!

Leblon
Localizado a 1 quadra da Praia, próximo a Praça Antero de Quental, 2 por andar. Apartamento 184m², sala, 3 quartos, sendo 2 suítes, sala e quarto em mármores Carrara, e bege Bahia, armários embutidos, cozinha, 5 banheiros, dependência completa, área externa com deck em madeira, churrasqueira, possibilidade de fazer outra cozinha, área coberta, piscina reformada, garagem para 2 carros.
Cód: SCV12215

Catete
Excelente oportunidade, próximo do Metrô Catete, Museu da República. edifício com somente 2 unidades por andar, apartamento desocupado, reformado, composto de sala, 2 quartos sendo 1 com armário embutido, cozinha com cooktop e armários embutidos, amplo banheiro social com box blindex a dependência foi revertida para uma copa e ampliação da área de serviço, nada a fazer, condomínio barato.
Cód: SCV12201

Gávea
Excelente apartamento com 71 m², sala, 2 quartos, muito bem localizado em área nobre. Próximo ao Jardim Botânico, do Shopping da Gávea. Os dois quartos tem armários embutidos, sala clara, integrando com a cozinha estilo gourmet. Banheiro social reformado com box blindex, banheiro de serviço, área de serviço, vaga de garagem na escritura.
Cód: SCV12213

Botafogo
Rua Arnaldo Quintela, total infraestrutura, 2 piscinas, sauna com jacuzzi, academia, salão de festas. Excelente apartamento frontal, 2 varandas, sala em 2 ambientes, 3 quartos, sendo 1 suíte armários, cozinha espaçosa, lavabo, banheiros sociais e suíte com box blindex, área de serviço, amplas dependências, podendo serem retidas para um quarto suíte, 2 vagas de garagem na escritura.
Cód: SCV12229

Laranjeiras
Rua Alice, prédio com ótima portaria 24 horas, entrada toda ajardinada, apartamento composto de sala, 2 ambientes, 2 quartos, sendo 1 suíte, com bom banheiro e bancada, outro banheiro no mesmo padrão, cozinha com armário, dependência e banheiro de empregada claro e arejado, garagem na escritura demarcada.
Cód: SCV12236

Flamengo
Praia do Flamengo, exclusivos 198 m², prédio bem localizado com ótima portaria 24hs. Salão em 3 ambientes: sala de estar e sala íntima, 4 quartos com armários, sendo 1 suíte, banheiro com box blindex e um closet e lavabo decorado. Copa-cozinha com bons armários, área e dependencias completas, garagem na escritura, ótima vista.
Cód: SCV12180

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via Whatsapp.
Casa de Laranjeiras
(21) 2557-6868
(21) 97010-4794
Rua das Laranjeiras, 490 Laranjeiras

A EMPRESA QUE RESOLVE.
• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
sergiocastro.com.br | casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br

Matriz: Rua da Assembléia, 40 - Centro
Filial Leblon: Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B - Leblon
Filial Porto Maravilha: Rua Sacadura Cabral, 301 - Porto Maravilha

ZONA SUL 1

Botafogo

1 Quarto

BOTAFOGO R$300.000 Próx.Metrô, excelente apartamento tipo kitnet, reformado, silencioso, aconchegante, armários, cozinha banheiro separados, condomínio barato, oportunidade! www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12145

BOTAFOGO R$305.000 Investimento! Prédio reformado, conservado, andar alto, fundos, claro. Piso cerâmica, Banh.social c/blindex, tanque, cozinha c/armários. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc1106

BOTAFOGO R$390.000 Porteira Fechada! Convertido sala quarto, reformado! Andar alto, fundos, Banheiro, cozinha c/armários, espaço p/máquina, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1105

BOTAFOGO R$410.000 General Polidoro, Studio Impecável, Bem Distribuído, Frente, Armários, Blindex, Ar Condicionado Split, ótima Localização. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl1152

2 Quartos

BOTAFOGO R$850.000 R. Bambina próxima Praia, Shopping, Metrô. Prédio c/piscina, academia, brinquedoteca. Apartamento sala, sacada, 2quartos, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6267

BOTAFOGO R$1.500.000 Vista Cristo, Varandão, sala 2ambientes, 2quartos, 1suíte, armários! Banh.social, Coz. planejada, á.serviço, Dep. completas, Infra completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2146

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.200.00 R.Desembargador Burle, 80m2, sala, 2qts (sendo 2stes), armários planejados, banh.social, cozinha planejada, 1vga, infra-estrutura, documentos ok. Tel.:98-088-6442. Cr.25099.

BOTAFOGO R$970.000 S. Clemente, andar alto, condomínio residencial, Port.24hs, 102m2, sala 2ambientes, 3quartos, cozinha espaçosa, á.serviço, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12221

BOTAFOGO R$1.150.000 R. Barão Itambí junto Praia, Shopping, Metrô, Fgv. 145m2 ótima planta, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3042

BOTAFOGO R$1.680.000 R.A. Quintela, infraestrutura, 2varandas, sala 2ambientes, 3dormitórios, (1suíte) armários, cozinha, bhs. c/blindex, á.serviço, Dep.empregada 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12229

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$1.500.000 Reformado, 180m2, 4quartos, 3suítes, 1 c/hidro, Salão 2ambientes, Jd.inverno, lavabo, Coz.planejada, á.serviço, 1vaga escriturada, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc4101

BOTAFOGO R$2.450.000 Praia Botafogo. Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 5quartos, 3suítes, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99272-5660/2272-4400 Dir6478

Coberturas

BOTAFOGO R$1.600.000 Cobertura triplex, sala, varanda, 2suítes, closet, lavabo, cozinha, piscina, espaço gourmet, 1vaga. Prédio c/infraestrutura completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp5017

Catete

1 Quarto

CATETE R$620.000 R.Bento Lisboa próximo Palácio Catete, Aterro, Metrô. Sala 2ambientes, 67m2, 1quarto amplo, cozinha c/armários, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1065

2 Quartos

CATETE R$570.000 Travessa Carlos Sá, Reformado, 66m2 condomínio barato, sala, 2quartos, armários, Banh.social, blindex, Copa-cozinha, c/armários, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12201

Cosme Velho

Casas e Terrenos

C.VELHO R$1.800.000 Residência reformada, terreno 1.000m2, varandão, salão 2ambientes, sacada, 4dormitórios (2suítes) cozinha, 2banhs.sociais, á.serviço, quintal, 3garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12104

Flamengo

1 Quarto

FLAMENGO R$460.000 B. Macedo, junto Praia, sala, 1dormitório, piso laminado, cozinha americana, Banh.social, garagem escritura, documentação ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12186

2 Quartos

FLAMENGO R$950.000 Localização Nobre! R.Senador Euzébio Próx.Praia, Metrô. Excelente apartamento, reformado, piso porcelanato, sala, 2quartos, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6781

3 Quartos

FLAMENGO R$1.200.000 Marques De Abrantes, 3quartos Excelente Apartamento (Suíte) Lavabo, Banheiro Social, Sala Ampla, Cozinha Espaçosa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3790

FLAMENGO R$1.345.000 Senador Vergueiro, Lindo Apartamento, Andar Alto, Amplo Salão, 3 quartos (Suíte) Dep. Completa, Vaga, Ponto Nobre. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3789

FLAMENGO R$2.150.000 Machado De Assis, Maravilhoso, ótima Localização, Andar Alto, Varanda, Sala, 3quartos (Suíte) Cozinha, Dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3791

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.600.000 Av. Oswaldo Cruz, 164m2, (original 4quartos) 2salas, 3quartos, (1suíte) escritório, banheiros, cozinha, á.serviço 2dep.empregada vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 97010-4794/2557-6868 Scv12232

FLAMENGO R$1.700.000 Cruz Lima, Maravilhoso, 4 quartos (Suíte) Sala Espaçosa, Copa-cozinha Planejada, Vaga Na Escritura, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4426

FLAMENGO R$2.250.000 Praia Flamengo,nº400 Aptº901 Fantástica Oportunidade 290m2, vazio, Vista Cinematográfica, 01p/andar, Condomínio R$ 2.095,00, 2salões parquet paulista, varandão, silencioso, Original 4qtos, lavabo, suíte, Banh.social, copa-cozinha, deps.compls, Vaga, Doc.Cristalina Tel.:(21) 9.9986-2966. Proprietário

Coberturas

FLAMENGO R$3.800.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc5001

Humaitá

3 Quartos

HUMAITÁ R$2.300.000 R.Miguel Pereira. Apartamento 145m2, living, varandão, 3quartos, 1suíte, cozinha c/armários, Dep.completa, 2vagas escritura. Prédio c/bosque www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6807

Laranjeiras

2 Quartos

LARANJEIRAS R$750.000 R.P. Almeida, diferenciado, arquitetura francesa, frente, s.manhã, sala, 2quartos, ampla cozinha, Banh.espaçoso, Dep.empregada+ terraço coberto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12167

LARANJEIRAS R$790.000 R. Belisário Távora. Apartamento 81m2 totalmente reformado do projetado arquiteto, sala, 2 quartos, 1suíte, Copa-cozinha, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6741

3 Quartos

LARANJEIRAS R$1.050.000 Ideal 2famílias, R.Alice, 2aptos tipo casa, 140m2, independentes, sala 3quartos+ sala 2quartos, cozinha, banheiro, á.serviço, 2garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12230

LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.metrô L. Machado, conservado, 118m2, sala, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria24hrs. Cj250 sergiocastro.com.br tel:99179-5959 Scv12194

LARANJEIRAS R$1.250.000 139m2, Varanda salão 2ambientes, 3dormitórios, c/armários banheiro c/blindex, lavabo, Cozinha planejada, á.serviço Dep.empregada, vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

LARANJEIRAS R$1.300.000 Frontal, desocupado, amplo apartamento, salão 3dormitórios, armários (1suíte) Coz. planejada, banheiros c/blindex, á.serviço, Dep.empregada, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12191

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$2.400.000 Parque Guinle. Apartamento 348m2 salão 3ambientes, 5quartos, 2suítes, 2Banheiros sociais, Copa-cozinha planejada, 2dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6685

Coberturas

LARANJEIRAS R$1.540.000 cobertura, varandão, sala, 3quartos c/armários, Coz.planejada, banheiro, suíte, c/blindex, á.serviço, Dep.revertida, terraço, piscina, churrasqueira, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv6280

LARANJEIRAS R$ 1.900.000 Cobertura 256m2, vista Pão Açúcar, 3salões, 3dormitórios (2suítes) Copa-cozinha planejada, Dep.empregada, á.serviço, terraço, churrasqueira, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11683

Urca

3 Quartos

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

STA TERESA R$235.000 Próximo Bairro Fátima. Charmoso apartamento 32m2, vaga escritura, vista livre, sala, 1quarto, cozinha c/armário. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6618

2 Quartos

STA TERESA R$640.000 Bairro charmoso, bucólico. Apartamento 110m2 tipo casa, salão, 2quartos, closet, Cozinha, área externa c/ofurô www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6471

3 Quartos

STA TERESA R$570.000 R. Almirante Alexandrino. Apartamento 143m2 ótima planta, salão 2ambientes, 3quartos, closet, ampla cozinha, Dep. completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6612

STA TERESA R$580.000 R. Murtinho Nobre Próx.Largo Curvelo. Apartamento sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada. Prédio c/salão festas, churrasqueira. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6766

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$400.000 Venha morar junto Praia. Conjugado 34m2, ótimo layout, banheiro, cozinha. Condomínio barato. Av.N. Sra. Copacabana www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5933

1 Quarto

COPACABANA R$490.000 Investimento! Reformado, dividido sala quarto, fundos, s. manhã! Cozinha compacta, banheiro amplo c/área p/máquina, 6unidades p/andar! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1085

COPACABANA R$520.000 R. Santa Clara junto Bairro Peixoto. Apartamento 38m2, claro, sala, 1quarto, bhsocial, cozinha, bhserviço, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6723

2 Quartos

COPACABANA R$545.000 Ministro Alfredo Valadão Reformado, Aconchegante Sala, 2 quartos, Banheiro Social, Cozinha, área De Serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2352

COPACABANA R$650.000 Arejado, ampla sala, saleta, 2quartos c/armários, Banh. social, cozinha planejada c/cooktop, á.serviço c/banheiro, 1vaga, Condomínio R$528,00. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2147

COPACABANA R$989.000 3Q G. M. doméstica, 3ºbairro, porém +barato, 150m praia/metro, 100m2/85m2 área útil. Cond.R$936,00. Ronald Carvalho,292/202, frente. Tel: 98782-0136

COPACABANA R$1.350.000 Aires Saldanha, Belíssimo 2 quartos (Suíte) Sala 2 ambientes, Cozinha, Armários Planejados, 1vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2351

3 Quartos

COPACABANA R$830.000 Andar alto, Reformado, hall, sala, Banh.social c/blindex, 3quartos c/armários, Coz.planejada, á.serviço c/banheiro, Condomínio R$400,00, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3215

COPACABANA R$845.000 Imperdível! Constante Ramos, sol manhã, Sl.estar, 3quartos, armários, varanda. Banheiro reformado, cozinha planejada, á.serviço, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3161

COPACABANA R$850.000 Juntinho Metrô, Próx.comércio, frente, Sl.manhã, sala, 3quartos, Banh.social, ampla cozinha, á.serviço, dependências, Sl.festas, churrasqueira, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv6760

COPACABANA R$890.000 Posto 4, 124m2, último andar! Salão 2ambientes, 3quartos, armários, Banheiro, Copa-cozinha integradas, á.serviço, Dep.completa, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3086

COPACABANA R$890.000 Apartamento 103m2 totalmente reformado, moderno, decorado c/extremo bom gosto, porcelanato, sala 2ambientes, 3quartos, 1suíte, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5158

COPACABANA R$1.050.000 Figueiredo Magalhães, Lindo! Salão, 3quartos, 1suíte, Lavabo, Banh.social, Copa-cozinha planejadas, á.serviço, Dep. completas, 1vaga escriturada, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3241

COPACABANA R$1.250.000 S. Campos, (118m2) vista livre, sala, Sl.jantar, original 3qtos, closet, suíte, Banh.social, cozinha, dependência, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv6700

COPACABANA R$1.300.000 R.Anita Garibaldi. Apartamento 95m2 reformado, frente, ampla sala, vista Lateral Cristo 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3040

COPACABANA R$1.300.000 Magnífico! Pompeu Loureiro, vista livre, 3quartos, 1suíte, sala ampla, cozinha planejada, á.serviço, dependência, 1vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3043

COPACABANA R$1.300.000 Posto 4, 116m2, Sala, 3quartos c/armários, Amplo banheiro, cozinha c/armários, á.serviço, Dep.completa, Possível porteira fechada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3234

COPACABANA R$1.480.000 Próx.Metrô, amplo (190m2) Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959 Scvc3007

COPACABANA R$ 1.500.000 1p/andar, 191m2, 3qtos (1ste), +2banheiros sociais, ótima planta, vga.escritura. Aceito oferta/financiamento bancário. Direto c/proprietário. Tels:2553-3587/98242-4852. E-mail: renatocytryn@gmail.com

COPACABANA R$1.650.000 Posto 5, salão, Sl.jantar c/varanda, 3quartos, c/armários, 1suíte, Lavabo, Banh.social, cozinha, á.serviço, Dep.completa, 2vagas, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3238

COPACABANA R$1.670.000 R.L. Miguez, 196m2, salão 2ambientes+ Sl.jantar, 3quartos (1suíte) 2Banheiros, Cozinha, á.serviço, espaço gourmet, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12137

COPACABANA R$1.750.000 Junto Av.Atlântica. Apartamento 200m2, vista praia, salão 3ambientes, lavabo, 3quartos, Copa-cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

COPACABANA R$2.300.000 Eugênio Jardim, Hall, s.manhã, 1p/andar, Planta circular, Salão, Sala, Lavabo, 4quartos, Copa-cozinha, 2dependências, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4235

COPACABANA R$8.500.000 Av.ATLÂNTICA! Hall privativo, salão, Sl.jantar, 3quartos, 2suítes, 1master c/closet, varanda, Copa-cozinha c/armários á.serviço, 2dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3058

INÊS 249

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$2.200.000 300m2, planta circular, salão, Sl.jantar, 4quartos, 2Banheiros, lavabo, armários, Copa-cozinha á.serviço 2quartos, banheiro, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/ 2199-3722 Scvc4083

COPACABANA R$2.350.000 Av.Atlântica, frontal confortáveis 260m2, salão 4ambientes 4quartos (1suíte) ampla Copa-cozinha, banheiros, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12197

COPACABANA R$3.720.000 Av.ATLÂNTICA, Posto 4, Hall privativo, salão, Sl.jantar, lavabo, 3suítes c/armários, closet, Cozinha, á.serviço, Dep. completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/ 2199-3722 Scvc4034

COPACABANA R$4.000.000 Av.ATLÂNTICA, 333M2, Hall privativo, salão, Sl.jantar, Jd. inverno, 4quartos c/armários, 2suítes, banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scvc4103

COPACABANA R$11.000.000 Atlântica, posto 6! Hall privativo, 4suítes c/armários, varandão. Salão, Sl.jantar, Copa-cozinha, á.serviço, dep c/ 2quartos, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/ 2199-3722 Scvc4065

Coberturas

COPACABANA R$1.290.000 Esq. P. Freitas, portaria24hs, Amplo 175m2, salão, 3quartos (1suíte) cozinha, 2Banheiros, á.serviço, Dep.empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12101

COPACABANA R$5.600.000 Av.Atlântica, Posto5, cobertura duplex, terração, frontal, vista espetacular orla, 2salões, 5quartos (suítes) Copa-cozinha, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12141

1 ZONA SUL 2 GÁVEA

Gávea

2 Quartos

GÁVEA R$990.000 Rua Oitis, apartamento claro, sala, 2 dormitórios, cozinha espaçosa Banh.decorado, á.serviço, bh.empregada, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12213

4 ou mais Quartos

GÁVEA R$2.200.000 R.Marques S. Vicente, 168m2, porcelanato, salão, vista verde, 4quartos, 3suítes, lavabo, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5092

Casas e Terrenos

Ipanema

2 Quartos

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

IPANEMA R$1.570.000 R.Visconde Pirajá junto Praia, Metrô. Apartamento totalmente reformado, 60m2, sala 2ambientes, 2suítes, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2122

3 Quartos

IPANEMA R$2.100.000 Excelente localização, Próx.Metrô, quadra praia, sala, living, original 3quartos, suite, Banh. social, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scvc3006

IPANEMA R$2.250.000 R.Prudente Moraes, Silencioso, 160m2, Entre Praia Metrô, 1p/ANDAR c/SALÃO Varandão 3quartos (possível Suíte) Quintalzinho Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6779

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$6.800.000 Aníbal Mendonça Espetacular Salão, Varandão, Sala, Original 5 (SUÍTES) Closet, Lavabo, 3banheiros, Dependência, 2ªQUADRA, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl4273

IPANEMA R$10.900.000 Vieira Souto, Frontal Mar, 360m2, Original 4quartos, Revertido 3, Suíte, Armários Embutidos, 2vagas, Excelente Ponto! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl3011

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

Coberturas

IPANEMA R$2.700.000 Rainha Eizabeth Da Bélgica, Excelente Cobertura Duplex, Vista Livre, 3quartos, Lavabo Dep.Completa, á.serviço, 1 Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl5095

Jardim Botânico

2 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.600.000 Eurico Cruz, Magnífico Apartamento, Sala Em 2 Ambientes, 2 quartos (Suíte) Armários Planejados, Localização Privilegiada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl2345

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$2.350.000 Av Lineu de Paula Machado, juntinho Piraque, prédio novo, infraestrutura, varanda, sala, 3 quartos, suíte, lavabo, dependências, vaga, escritura, vazio. tel.99959-6867. Cj6103

Coberturas

JD.BOTÂNICO R$3.200.000 R. Jardim Botânico, Espetacular Cobertura Duplex, 4 quartos (3suítes) 2salas, Varanda, Piscina, Lavabo, Banheiro Social, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5130

1 ZONA SUL 2 LAGOA

Lagoa

2 Quartos

LAGOA R$1.700.000 Epitácio Pessoa Varanda, Vista Espetacular Sala 2ambientes, 2 Quartos (Suíte) Totalmente Reformado 2vagas De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl2347

Leblon

2 Quartos

LEBLON R$2.730.000 Timoteo Da Costa, Lindo Apartamento, Tipo Casa (2 suítes) Banheiro Social, Finamente Decorado, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl3787

3 Quartos

LEBLON R$1.370.000 Padre Achotegui ótimo Apartamento, Sala, 3 quartos, 2Banheiros, Cozinha, Dep.Completa, Reformado, Oportunidade! Marque Sua Visita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl3785

LEBLON R$1.390.000 Dias Ferreira Silencioso Sala 03quartos Armários Banh. Social Cozinha Área Serviços deps.Compls Condomínio Baratíssimo 80Mts2 Documentação ok. Aceita Fgts/ financiamento Tel99991-5420 Lbap- 36140

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$3.200.000 Rua João Barros Varandas Sala 02 (Ambientes) 03quartos sendo 02suites Banh.social Copa Cozinha Área deps. Compls Portaria 24hs 02garagens Escritura 120Mts2 Tel99991-5420 Lbap- 36627

LEBLON R$3.500.000 R.General San Martin, Junto Antero De Quental, Sala 2ambientes 3quartos (Suíte) Copa-cozinha, área, Dependência Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3782

LEBLON R$4.000.000 Jeronimo Monteiro, segunda quadra, 155m2, reformadíssimo, salão, 3 suítes, lavabo, cozinha planejada, dependência de serviço, 2 vagas, área comum, portaria 24horas. Tel: 99213-4633. Cj6103

LEBLON R$4.900.000 General San Martin, Incrível 3quartos (2suítes) Sala, Armários Embutidos, Cozinha, Banheiro Social, Quadra Da Praia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12215

LEBLON R$5.300.000 Rita Ludolf, predio novo, reformado, splits, andar privativo, varandão, salão, 3 suítes, lavabo, dependências, 3 vagas, escritura. Doc ok. Tel.99213-4633. Cj6103.

LEBLON R$6.800.000 Delfim Moreira, Exclusivo Apartamento, Frente p/Mar, Vista Deslumbrante, Varanda (3suítes) Lavabo, Dep.Completa, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl3784

4 ou mais Quartos

LEBLON R$5.950.000 Rua João Lira, Quadra Da Praia, Silencioso, Espaçoso Salão 2ambientes, 4quartos (Suíte) Dep.Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4390

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$9.100.000 R.Delfim Moreira, Vista Espetacular, Salão 3ambientes, Lavabo, 4 quartos, (Suíte) Copa-cozinha, área Dependência, 2vagas Demarcadas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl4423

Coberturas

LEBLON R$3.200.000 Visconde De Albuquerque, Linda Cobertura Triplex, Reformada, 2quartos (Suíte) Closet, Alto Padrão, Vaga Escriturada, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5128

LEBLON R$5.000.000 General Urquiza, Excelente Cobertura, 4 quartos, 2 salas, 2cozinhas, 2terraços, Vaga De Garagem Dep.Completa, 4banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5127

Leme

3 Quartos

LEME R$1.370.000 Gustavo Sampaio, maravilhoso apartamento 159m2 frente, sala, 3quartos, 1suíte, closet, escritório, cozinha planejada, Dep.empregada, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp3039

1 ZONA SUL 2 SÃO CONRADO

São Conrado

4 ou mais Quartos

Coberturas

S.CONRADO R$4.900.000 Cobertura triplex reformada, 435m2, 5Qtos, 3 suítes, 2 cozinhas, +cozinha caipira, piscina, 2 vagas, condomínio Village. Tratar (21)97058-2262.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl1086

BARRA R$680.000 Alceu Amoroso Lima Varandão c/vista p/Lagoa, Sala 2ambientes, 1 Quarto c/Armário Embutido, 1vaga Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1147

2 Quartos

BARRA R$435.000 Apartamento 2qtos, 77m2, varanda, sol da manhã, vista, cozinha c/armários, 1vga.garagem coberta, infraestrutura. Estudo proposta. Direto c/proprietário. Tel:97006-2951/ 98769-4437.

4 ou mais Quartos

BARRA R$2.600.000 Cond.Alfa Quality, piscina, academia, quadra. Vista mar, 215m2, salão, varandão fechado, 4quartos, 2suítes, Coz.planejada, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp4027

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

Coberturas

BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 4Suítes, Terreno 746m2, Piscina Privativa, RGI, R$1.590.000,00, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida, Direto Proprietário. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$355.000 Próximo Praça Verdun. Apartamento piso porcelanato, vista livre, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha c/armários, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp2117

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$390.000 Próximo Praça Varnhagen polo gastronômico. Excelente apartamento, sol manhã, sala, 2quartos, espaço home office, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2124

Rio Comprido

Coberturas

R.COMPRIDO R$380.000 Excelente Cobertura c/vista p/Corcovado, 76m2, 2qtos +terraço c/70m2. Ideal p/ quem tem criança e Pet. Ac.Proposta. Tratar Antonio Carlos. Tel.3553-4526.

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$508.000 Direto c/ proprietário. Sala, 2qts. (1ste.), banh.social, varandinha, cozinha, 3ºqto revertido. Coladinho metrô Uruguai. 1vg. escritura, portaria 24h., sl.festas. Tel.:98410-9058.

ZONA NORTE 1

Méier

Coberturas

MÉIER R$600.000 Cobertura com 150m2. Varanda, 2 áreas, 3qts. (1ste.), 2deps. empregada, 2vgs.garagem. Próximo Dias da Cruz. Tratar Tels.: 97744-0073/ 97179-0097.

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

LITORAL NORTE

Cabo Frio

Coberturas

CB.FRIO R$600.000 Cobertura duplex com vista indevassável, salão com varanda, 3qtos.(2 suítes), 2vagas garagem. Maiores informações Tel.:(21)9-8119-4824.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)	
R$79,00 Dia Útil* por publicação	R$102,00 Domingo*
20 palavras (corpo negrito)	
R$98,00 Dia Útil* por publicação	R$126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

- Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
- Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:
Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

INÊS 249

1 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

BARRA R$13.000.000 Av.Olegário Maciel. Prédio 700m2, moderno, reformado, c/bela fachada. Ideal p/ diversas atividades comerciais, clínicas, laboratórios. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6615

BARRA R$20.000.000 Érico Veríssimo nobre. Prédio Uniempresarial. Área Total: 1.350M2, Novíssimo! Lojão 1º piso, 22 vagas Colado Metrô, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Uniempresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$520.000 Loja 120m2, Praça Da República, nas Próx.Hospital Souza Aguiar, Amplo Salão, Cozinha, Banheiros Ideal p/Lanchonete. Wilton Tels:2272-4422/9969-4806 Cj250

Leonel Consórcios

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

JACARÉ R$2.300.000 Lino Teixeira, Lojão (1.720m2) em 3 pisos, Funcionou Banco Oficial, Melhor trecho (Mercados, Bancos, comércio) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Salas e Andares

CENTRO R$50.000 Oportunidade! R.OuvidoR. Prédio moderno bela fachada, Pça. alimentação escada rolante. Sala 43m2, clara, arejada, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv6242

CENTRO R$65.000 Excelente Investimento! R.Uruguaiana junto largo Carioca, metrô, diversificado comércio. Sala 30m2 andar alto, clara, arejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5382

CENTRO R$70.000 Av.Rio Branco junto 7setembro. Sala 37m2 vista Baía Guanabara, andar alto, ótimo estado, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvl7074

CENTRO R$75.000 Oportunidade! Sala 27m2, excelente estado. Vaga escritura. Av. Marechal Câmara. Prédio tradicional, portaria c/catraca. Próximo aeroporto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv6811

CENTRO R$105.000 R.Assembleia. Prédio moderno, fachada espelhada fumê, portaria c/catraca. Sala 35m2 luxuosa, piso porcelanato, acesso digital. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6609

CENTRO R$105.000 Localização nobre! Av.Rio Branco próximo à estação carioca. Sala 34m2, reformada, andar alto, clara, arejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6678

CENTRO R$120.000 R.Quitanda próximo estação São Bento. Sala ótimo estado, piso frio, andar alto. Prédio c/bela portaria. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7205

CENTRO R$150.000 Preço Abaixo Mercado, Oportunidade! Av.Graça Aranha. Sala 120m2, vista Palácio Capanema, recepção, 3espaços funcionais, 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6339

CENTRO R$200.000 R.Assembléia próximo Fórum, metrô. Ótima sala 62m2, clara, arejada, andar alto, vista livre, bem dividida. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7203

CENTRO R$254.000 Preço abaixo mercado! Av.Rio Branco junto Mcdonald's. Sala 254m2 ótima planta, salão, 2Banheiros, copa, ar.central www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6677

CENTRO R$290.000 Av.Rio Branco próximo R.Ouvidor, Sala 124m2. totalmente reformada, clara, c/recepção, 4 salas ampla, banheiro social. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6525

CENTRO R$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2prédios Garagens. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO Vendo sala 33m2 (comercial ou residencial), Senador Dantas,117 sala 331 Documento ok (RGI, Laudênio), vista livre condominio R$450,00/ IPTU R$ 180,00. Tratar Sergio tel: 99997-0520 R$190.000,00.

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$3.900.000 Ideal colégio, clínicas, prédio 1.209m2, 4pavimentos, c/elevador, recepção, salão, 23salas, mezanino, terraço, quadra, cantina, 6banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12119

CENTRO R$3.900.000 Ideal colégio, clínicas, prédio 1.209m2, 4pavimentos, c/elevador, recepção, salão, 23salas, mezanino, terraço, quadra, cantina, 6banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12119

GAMBOA R$2.200.000 R. Propósito. Prédio 1200m2, 3pavimentos c/belíssimo terraço. Possui 60 quartos. Ideal p/hostel, hotel, retrofit. Ótimo investimento! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7208

GAMBOA R$2.200.000 Junto 5ºbatalhão, Praça Harmonia, Boulevard Olímpico. Prédio 384m2, 3pavimentos praticamente V.Livre + terreno tudo incluído. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7197

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Galpões

BONSUCESSO R$1.600.000 Democráticos, 410m2, pé direito alto, frente, 3portões. Possibilidade distribuidora, pequena indústria, clínica. Entrada veículos, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc9001

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

COPACABANA R$625.000 Posto 4 50m2, frente, reformada, excelente localização, 4,5m pé direito, Possibilidade jirau. Região bastante atrativa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc7061

FLAMENGO R$1.790.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$5.300.000 Jangadeiros (Pólo gastronômico) Lojão 293M2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

BOTAFOGO R$2.650.000 Conde de Irajá nobre. Prédio Comercial (2 pavimentos) 577m2, Bom estado, Montado p/clínica, 5 vagas na porta. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

LARANJEIRAS R$5.000.000 Prédio comercial, Próx.metrô L. Machado. 400m2, reformado, 3 pavimentos, salas, armários, splits, cozinha, banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959 Scvc11451

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

RIACHUELO R$460.000 Estacionamento c/imóvel alugado, medindo 11x47, excelente localização, IPTU R$ 100,00/ mensal, doc.ok. Ac. imóvel menor valor. Tel. 98811-9195.

TIJUCA R$2.300.000 Atenção investidores! Lojão (390m2) Locatário Aaa, Valor do Aluguel R$16.500, Excelente rentabilidade, Sem igual! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

Salas e Andares

TIJUCA R$280.000 Shopping45, frente Praça S. Pena, Metrô, ampla sala comercial (49m2), ideal p/consultórios, garagem escriturada, entrega imediata www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv6451

Prédios Comerciais

MADUREIRA R$2.500.000 Prédio comercial 603m2 lj. 239m2+ sl.252m2+ ss.112m2, c/recepção, 10 salas, copa, estoque 5toaletes, subsolo servindo estacionamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12228

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM
2.200 m², Recepção, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias.
R$ 4.950.000,00
SergioCastro 99969-4806

S.CRISTOVÃO R.Gotemburgo, 261 e 263 Vendo 2 lojas, 4 andares e terraço, 933m2. Tratar Sr.Capela tel:98988-5855

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

RAMOS R$900.000 Galpão comercial 942m2+ prédio 150m2 c/2apartamentos Localização excelente, junto estação ferroviária, fácil acesso principais vias. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5529

1 IMÓVEIS COMERCIAIS NITERÓI E S. GONÇALO

Prédios Comerciais

NITERÓI R$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$53.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

PARADA De Lucas R$980.000 Lojão em 2 pisos (1.100m2) Excelente estado. Vagas no subsolo, local movimentado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

BANGU R$3.000.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

2 ZONA CENTRO CENTRO

CENTRO R$1.600 Isento De Iptu Prédio Familiar, Total Segurança, Reformado Piso Porcelanato, Washington Luiz, Andar Alto. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4479

2 Quartos

CENTRO R$1.200 Andar Alto, Rua Imperatriz Leopoldina, Indevassável Junto à Praça Tiradentes, Estação Do Vlt e Teatros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4404

ZONA SUL 1

Botafogo

Temporada

BOTAFOGO Praia de Botafogo. Vendo ou alugo por temporada. Direto c/proprietário Tel.:(21)98824-1010

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL
R$ 15.000,00
Ref: 3788
SergioCastro 2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

FREGUESIA R$17.000 Três Rios, Lojão (300 m2) Melhor trecho, Excelente estado, Vagas na porta, Varejo e Serviços. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Galpões

FREGUESIA R$7.000 Três Rios, Galpão (250 M2) Melhor Trecho, Excelente estado, Ideal serviços e Delivery. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.300 Loja 48m2, Com 2 Vagas Garagem, Rua Senador Pompeu, Local De Grande Movimento, Próximo Vlt, Metrô. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4379

CENTRO R$4.000 Loja 111m2 Com Mezanino, 2 Banheiros, Copa, Rua Dos Inválidos, Próximo Praça República Gomes Freire, Bombeiros. T: 2272-4422 Cj250 Ref:3270

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Salas e Andares

ANDAR 583 m² FINAMENTE MOBILIADO, PRONTO PARA USO IMEDIATO, PRÉDIO PRIMEIRA LINHA
PRÓXIMO AEROPORTO SANTOS DUMONT
R$ 12.000,00
Ref: 4330
SergioCastro 2272-4422

CENTRO R$400 Alugo escritório com banheiro. Condomínio R$450,00. Rua Buenos Aires sala 403. Tratar proprietário. Tel:99136-2388.

CENTRO R$450 CONJUNTO Duas Salas 50m2, Rua Beneditinos, Piso Cerâmica Clara, Armários, Junto à Av.Rio Branco, Excelente Estado. T: 2272-4422 Cj250 Ref:2967

CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

CENTRO R$1.200 2 Salas Interligadas, Praça Monte Castelo, Esquina Rua Uruguaiana, Junto Metrô, Possibilidade De Aluguel De Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3396

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$2.500 Coração Saara Junto Av.Passos Ao Lado Do Vlt 2 Sobrados s/Condominio, Mesmo Prédio R. Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4402-4403

CENTRO R$2.500 Conjunto Com 2 Salas Mobiliadas, Totalmente Modernizadas Teto Rebaixado, Luminárias, Spot, Piso Paviflex. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4461

CENTRO R$2.500 Andar Impecável! Ar Central, Subdividido 7salas, Luminárias, Visores Entre Salas, Vista Junto Rio Branco Próx.Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4381

CENTRO R$2.700 Conjunto Silencioso, 7 Salas (175m2) R.Quitanda, Junto Terminal Garagem Menezes Cortes, Piso Paviflex, Prédio 24hs, Segurança. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4378

CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

CENTRO R$7.500 6 Andares Mesmo Prédio R.OUVIDOR (256m2 Cada) Configurados p/CLÍNICA Divisórias 3banheiros, Salas De Espera 2272-4422 Cj250 REF:3189/3190

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Prédios Comerciais

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Imóveis Comerciais Zona Sul

Salas e Andares

CLÍNICA MÉDICA 960 m² RUA BAMBINA COM ALVARÁ
2 ANDARES, SUBDIVIDIDOS, SALAS, 21 QUARTOS LEITOS, CTI, TODA ESTRUTURA PARA ATENDIMENTO.
R$ 30.000,00
REF: 4373
SergioCastro 2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

TIJUCA R$22.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134.00m2, Jirau 69.00m2 nas Proximidades da Rua Haddock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3315

Prédios Comerciais

BONSUCESSO R$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo À Praça Das Nações. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3473

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

CB.FRIO R$950,00 Rua da Luz 22, Loja 32 Composta de 40mt2 com pé direito alto podendo fazer girau. OBS: prédio novo sendo ocupado por lojista e escritório Tel: 2197018-4570 / 2533-4741 / 2533-7751

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ASSISTENTE Departº.Pessoal. Administradora localizada Copacabana contratação imediata, conhecimento sistema alterdata, FGTS eletrônico, DCTFweb. Salário +benefícios. Currículo:celsosalgado@csimobiliaria.com.br Tel.:2548-2426.

DESENHISTA, Cadista e Designer. Empresa no ramo de plástico admite. Enviar curriculum para: dp@casadoacrilico.com.br

VENDEDOR(A)/ Medidor/ Acabador com experiência em marmoraria para trabalhar no Engenho de Dentro (1 vaga). Tels.:2594-2201/ 2289-1851/99829-5599 (Whatsapp).

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

PIZZARIA R$90.000 Excelente oportunidade no Méier! Franquia Borda e Lenha grupo SMTZO. Loja em plena operação. Motivo: Mudança de país. Ricardo, tel:96801-8444.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Granito preto, Cemitério Caju, excelente localização, qdra.43, próximo Jazigo Polícia Militar. Perfeito estado de conservação. Tel.:99994-0409.

Caminhões e Ônibus

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Profissionais Liberais

ADVOCACIA Divórcios, Inventários, Extrajudiciais, Alvará, Despejo, Imobiliário, Revisão de Pensão. Contratos em geral. Busque seu direito! Tel.:(21)99616-8793 Mattos

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

SÃO Cristóvão R$1.900.000 Localização estratégica! R.Ricardo Machado. Excelente Galpão 1.981m2, fácil acesso Av.Brasil, Linhas Vermelha, Amarela, Aeroportos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6810

Casas

JARDIM Guanabara R$ 2.980.000 Praia Bica. Casa 316m2 residencial/ comercial vistão mar, belo pátio, salão, 3quartos, 1suíte, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6795

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Lojas

SÃO Gonçalo R$10.200.000 Lojão (1.389m2) Alugado, Contrato garantido (Nov/27) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 9% a. a. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$600 Conjugado, Jardim De Inverno, Porta Blindex, Andar Alto, Claro/ Arejado, Indevassável, Largo De São Francisco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4411

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

CENTRO R$450 Sala Semi-Mobiliada, 31m2, Rua Da Assembleia, Junto À Rio Branco, Estação Vlt, Próximo Metrô Carioca. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4414

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

3 Quartos

RECREIO R$3.400 Prédio Moderno Apenas 3 Pavimentos, Varanda, 3quartos (Suíte) Silencioso, Próx.Genaro De Carvalho, 2vagas Garagem, Estação Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4484

JACAREPAGUÁ

Tanque

Casas e Terrenos

TANQUE R$3.400 Casa Em Excelente Estado Com 3 Quartos, Área Gourmet Com Amplo Terreno, Gramado Próximo Ao Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4480

ZONA NORTE 1

Méier

1 Quarto

MEIER R$500 Apartamento, sala, quarto, escritório. Todo pintado. Condomínio R$500,00. R.Padre Ildefonso Penalba, 380/210. Falar proprietário. Tel:99136-2388.

IMÓVEIS COMERCIAIS

CENTRO R$12.000 LOJÃO 3 Pavimentos (525.00m2) R.URUGUAIANA Excelente para Restaurante (COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, Monta Carga) Local Movimentado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3182

CENTRO R$16.000 Saara Loja R.Senhor Dos Passos, Pronta p/Uso Imediato, 3 Pavimentos, Piso cerâmica, Luminárias Modernas, aproximadamente 250m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4441

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para <destaque>Quiosques,</destaque> local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

CENTRO R$1.300 Conjunto 3 Salas 61.00m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:3043

CENTRO R$1.300 Presidente Vargas entre Uruguaina e Rio Branco, calçada livre de comércio ambulante, prédio c/7 elevadores, segurança, sala contigua 65m2, S/IPTU. Opcional garagem. Tel.:99971-3152.

CENTRO R$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

CENTRO R$1.500 Andar Exclusivo, Rua Da Assembleia Junto Rio Branco (115m2) Claro, Sala Diretoria, Piso Carpete, Ocupação Imediata. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3536

CENTRO R$1.700 Sobrado Na Rua Do Rosário, Esquina De Quitanda, 282m2 Ótimo Ponto Comercial, Ideal Para Restaurante, Pensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4386

CENTRO R$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

CENTRO R$2.500 Cada Andar, Prédio Isento Iptu, s/Condomínio, 3andares 150m2 Cada, Alugamos Juntos Ou Separados R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 4420/21/22

CENTRO R$11.300 Andar Exclusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454

CENTRO R$15.000 Sobreloja 400.00m2 Totalmente Reformada, Luxo Entradas Independentes 8banheiros, 2 Lavabos Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. T:2272-4422 Cj250 Ref:3187

CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF.3250/3258

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

PORTO Maravilha R$800 Salas, 1ª Locação, c/Garagem, Condomínio Porto Atlântico Business Square, Prédio Moderno, 28m2 Dispomos De Duas. Tel:2272-4422 Cj250 REF:3407/3408